ANNO LXVII — NUMERO 74 SABBADO 4 DE ABRIL DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 23$000
Cada numero avulso $100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:
Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes addiantados. . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 26$000
Cada numero avulso $100

INSTRUCÇÃO POPULAR

IDEAL DA HUMANIDADE

PARA A VIDA

IDEAS PRELIMINARES

(Continuação)

SEGUNDA PARTE

VI

IDEIA DA HUMANIDADE NAS SUAS SOCIEDADES FUNDAMENTAES

102

Continuação

As sociedades artisticas, como fundamentaes para o cumprimento do seu fim real, applicam-se a representar a belleza como obra e parte viva do destino humano, a abranger com sentido e n'um laço com o presente a arte historica e suas obras, a despertar e cultivar o genio poetico do individuo, das escolas, dos povos, a interessar os artistas nos assumptos novos e sucessivos, que offerece a historia. O instituto social para a arte é tambem chamado a conhecer e determinar a idéa exacta dos novos generos, que no desenvolvimento da civilisação nascem de todos os lados. Juntamente e entretanto, de grão em grão, constitue o instituto artistico uma autoridade competente, a qual deve ser apresentada toda a obra deste genero, como o legitimo juiz, e pelo qual seja estimada e transmittida á posteridade em honra e duradoura memoria. (2)

103

Harmonia da sciencia e da arte. e as sociedades na sua razão

A sciencia e a arte são entre si coordenadas e relativas como partes do destino humano. Ambas se suppõem uma a outra, e são exigidas uma pela outra; cada passo dado n'uma, não só facilita um progresso na outra mas ambas são chamadas a reunir-se em obra composta em forma de uma sciencia artistica e n'uma arte scientifica; por isso que a sciencia presta-se a uma exposição individual e bella em forma sensivel, e a arte é a seu modo uma expressão caracteristica e verdadeira de uma arte racional. O amor a ambas e a educação em ambas deve satisfazer todo o espirito, que na sciencia ou na arte fita os olhos no permanente, no fundamental humano e na realisação historica desta lei.

Por consequencia devem viver todas as sociedades activas para a sciencia e para a arte, e para as suas obras, em um commercio superior reciproco. Os institutos para a arte e para a sciencia só florescem nos seus institutos subordinados, quando uns realisam em outros e por outros uma união effectiva interior, uma sociedade e sociedades como compostas. Então a sciencia e a arte, assim como são inseparaveis na idéa communicarão historicamente entre si com a total historia humana, florescendo ambas com vida sã, cada vez mais intima, e mais plena.

(Continua)

(2) O artista e o homem de sciencia não devem communicar em razão do seu fim, como individuos isolados, com o Estado e sociedade politica, senão mediante a sua respectiva sociedade e representados por ella, segundo as relações reciprocas exigirem para os fins communs. Esta é a lei organica das referidas sociedades, e em que, sob a liberdade do Todo, conservam os individuos respectivos a liberdade (a dignidade) do seu fim para com a sociedade extranha.

O Estado no seu fim exterior, differente do fim interior da sciencia ou da arte, vê e trata o artista ou o homem de sciencia debaixo do fim exterior politico, e com isto interrompe frequentemente o desenvolvimento expontaneo da sociedade scientifica e artistica, limita a independencia destas profissões e ás vezes desnaturaliza e perverte o caracter dos seus membros (a consciencia scientifica e artistica) distrahindo os para fins e interesses alheios. D'aqui provem que estas duas sociedades fundamentaes perdem a sua força interior desestimam a sua livre constituição, que havia de impor-lhes uma responsabilidade mais elevada e mais grave ante o povo, do que a dependencia em que hoje vivem, em parte por conta e responsabilidade alheia. A idéa e a historia mostram-nos aqui uma enfermidade profunda na constituição social-humana, cujo remedio exige largo tempo e duras provas.

O Estado não buscando e não podendo buscar na sciencia e na arte mais do que a relação condicional e temporal, corta pela raiz a identidade nestas sociedades com o que tambem causa o Estado grande damno a si proprio privando-se da força interna que a sciencia e arte constituidas como sociedades fundamentaes ao lado do Direito e do Estado, dariam a este no seu proprio fim: a sancção moral das leis.

Quando dizemos o Estado, não alludimos ao Estado politico aqui ou onde quer que seja, o de hoje ou o de hontem, muito menos alludimos ao governo no sentido stricto, isto é, o Estado em acção; alludimos ao Estado na sua idéa, como sociedade para as condições livres e reciprocas do destino humano.

O Estado em condições historicas imperfeitas deve obrar como obra, e em idades anteriores obrou utilmente sujeitando mais ou menos a si as outras sociedades fundamentaes; mas a sua tendencia para tornar absoluto o seu fim e modo particular de obrar, pode alguma vez prejudicar o fim interno das outras sociedades correlativas, e o fim todo.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Ao desembargador chefe de policia do districto federal foi endereçado o seguinte aviso:

« A' vista da urgencia solicitada em aviso de 11 do corrente pelo Sr. ministro do interior, afim de que durante o actual máo estado sanitario desta capital, e no caso de não ser possivel observar o disposto no art. 75 do regulamento annexo ao decreto n. 9 886 de 7 de Março de 1888, seja autorisado pelo delegado em serviço permanente nessa repartição o enterramento dos fallecidos de febre amarella, satisfeito o que prescreve o citado artigo, quanto aos assentos dos respectivos obitos. —Declaro que approvo a providencia que expedistes e de que me destes conhecimento em officio n. 143 em data de 21 deste mez, para que sem demora fosse posta em execução a referida medida. — *Barão de Lucena.* »

— Foi concedida a exoneração, a seu pedido, de procurador seccional do estado do Amazonas, ao juiz de direito José Cardoso da Cunha, e nomeado para aquelle cargo o juiz de direito Amancio Gonçalves dos Santos.

— Foram removidos os juizes de direito: José Alves Villela, da comarca da Bagagem para a da Parahyba, ambos do estado de Minas Geraes; Cesar Villaboim, da de Maracás, de 1.ª entrancia, no da Bahia, para a de Cabo Frio, de 2.ª, no do Rio de Janeiro; Praxedes Theodulo da Silva, da de Alagoa Grande, no da Parahyba, para a de Santa Maria da Bocca do Monte, e João Lopes Pessoa da Costa, da de Cabaceiras para a de Alagoa Grande, ambas no estado da Parahyba.

— Ficou sem effeito o decreto de 21 de Fevereiro ultimo, aposentando o juiz de direito da comarca de Propriá, no estado de Sergipe, Bemvindo Pinto Lobão.

— Foi nomeado juiz de direito o bacharel Clodoaldo de Freitas para a comarca da Bagagem, no estado de Minas-Geraes.

— Foi removido da comarca de Santa Maria da Bocca do Monte, no Rio Grande do Sul, para a de Cabaceiras, na Parahyba, o juiz de direito João Lopes Pereira.

— Declarou-se sem effeito o decreto de 14 do corrente que nomeou o bacharel José Jayme de Miranda juiz de direito da comarca da Parahyba, no estado de Minas-Geraes.

— Foram concedidos, para assumir os respectivos cargos, os seguintes prazos: dous mezes, ao juiz de direito Adelpho Augusto Olinto, nomeado desembargador da Relação de Ouro-Preto; tres mezes, ao juiz de direito Francisco de Paula Cordeiro de Negreiros Lobato, removido da comarca da Parahyba para a do Rio das Mortes, ambas no estado de Minas Geraes; juiz de direito Luiz Alves da Silva Carvalho, removido da comarca do Alto Paraguay Diamantino para a de Cuyabá, ambas no estado de Matto Grosso; juiz de direito Sebastião do Rego Barros, removido da comarca de Bezerros para a de Caruarú, ambas no estado de Pernambuco; cinco mezes ao bacharel Cesar Quirino da Silva, nomeado juiz de direito da comarca de Condeúba, no estado da Bahia; juiz de direito João Alves Pereira de Lyra, removido da comarca de Petrolina para a de Bezerros, no estado de Pernambuco; bacharel José Valentim do Monte, nomeado juiz de direito da comarca da Encruzilhada, no estado do Rio Grande do Sul; e seis mezes, ao bacharel Thomaz de Arêa Leão, nomeado juiz de direito da comarca de Piracuruca, no estado do Piauhy, e ao bacharel Bellarmino Guedes Corrêa Gontijo, nomeado juiz de direito da comarca do Alto Paraguay Diamantino.

— Foi designada a comarca de Arassuby, de 1.ª entrancia, no estado de Minas-Geraes, para n'ella ter exercicio o juiz de direito José Cardoso da Cunha.

— Foi creado um commando superior na comarca de Tacaratú, no Estado de Pernambuco, e nomeado coronel commandante superior Domingos Gomes da Cruz, tenente coronel commandante do batalhão de infantaria Joaquim Freire Coutinho e major commandante do esquadrão de cavallaria Faustino Antonio de Souza.

— O coronel Joaquim Verissimo do Rego Barros foi transferido do commando superior da guarda nacional da comarca de Palmares para a da de Agua Preta, ambas no Estado de Pernambuco.

— Foi nomeado tenente-coronel commandante do 65º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Olinda no Estado de Pernambuco, Frederico Chaves Junior e reformado no mesmo posto o actual tenente coronel commandante.

— O capitão Belisario Pernambuco, da guarda nacional do Recife, foi reformado no posto de major.

— Foi nomeado Ignacio Malheiros de Almeida coronel commandante superior da guarda nacional da comarca de Palmares, em Pernambuco.

— Foram reformados, no Estado das Alagoas: da capital, o tenente-coronel commandante do 1º batalhão da reserva José Alves Machado; da comarca da Imperatriz, o tenente coronel commandante do 17º batalhão de infantaria João da Rocha Cavalcante Dello e o major-ajudante de ordens secretario geral do commando superior Joaquim Lopes de Farias.

— Foram nomeados, da capital, tenente-coronel commandante do 1º batalhão de reserva Manoel Martinho Ferreira Soares; da comarca da Imperatriz major-ajudante de ordens e secretario geral do commando superior José Vieira de Araujo Peixoto e tenente coronel commandante do 17º batalhão de infantaria o alferes José Lopes Ferreira de Omena.

— Foram nomeados: major ajudante de ordens e secretario geral do commando superior da comarca de Cajazeiras, no Estado da Parahyba Francisco Amancio de Figueiredo; capitão quartel-mestre José Antonio da Silva e tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria José Gomes de Sá, ambos tambem daquella comarca.

Ministerio do Interior

Foi approvado o acto do governador de Santa Catharina nomeando o Dr. Frederico Rolla, com a gratificação diaria de 15$000, para tratar dos doentes acommettidos da molestia camaras de sangue, que está grassando com intensidade no municipio de Blumenau.

Ministerio da Agricultura

Aos governadores dos Estados foram dirigidas as seguintes circulares.

— « Attendendo ao que me expoz o Lloyd Brazileiro, que não é subvencionado pelos estados, excepção feita do Amazonas, na linha do Pará a Manáos, e não havendo no contracto celebrado em virtude do decreto n. 857 de 13 de Outubro do anno passado, nenhuma clausula que autorise os governadores dos estados a transferir as viagens dos paquetes, communico-vos, para os devidos effeitos, que não convém alterar o itinerario e demorar a sahida dos paquetes do Lloyd Brazileiro.—*Barão de Lucena* ».

— « Não dispondo o governo de passagens gratuitas nas diversas linhas Lloyd Brazileiro e convindo regularisar o serviço relativamente á concessão de passagens e fretes, communico-vos para os devidos effeitos, que as requisições de transportes por conta do governo federal, só podem ser feitas pelos ministerios, devendo os transportes autorisados pelos governadores dos Estados serem pagos por conta dos respectivos cofres e com o abatimento de 25 %, nos termos da clausula XVII annexa ao decreto n. 857 de 13 de Outubro do anno passado.—*Barão de Lucena* ».

— Foi exonerado a pedido, de conductor da commissão de melhoramentos do rio S. Francisco o engenheiro João Emiliano Peixoto de Amarante.

— Por decreto de 25 do corrente foi removido o 2.º ajudante da extincta inspectoria de portos e obras publicas federaes do Estado de Pernambuco Emilio Joseph Janhân para o logar de engenheiro do porto da inspectoria do 2.º districto de portos maritimos.

— Foi exonerado, a pedido, o Dr. João da Cunha Beltrão de Araujo Pereira de engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro central do Brazil.

— Foi removido, o engenheiro Affonso Glicerio da Cunha Maciel de fiscal da estrada de ferro central da Bahia para igual cargo na Tramroad de Nazareth, e o engenheiro Antonio Luiz Freire Carvalho para fiscal d'aquella.

— Foi exonerado, a pedido, o engenheiro João Nery Ferreira de chefe da locomoção da estrada de ferro central do Brazil, e nomeado o engenheiro João José Dias de Faria.

— Foi exonerado o engenheiro Manoel Pinto dos Santos Barreto de chefe de commissão addido á delegacia das terras no Estado de S. Paulo.

Foram declaradas sem effeito as concessões feitas:

A Francisco Teixeira de Macedo para estabelecer burgos agricolas no valle do Ceará-Mirim, Estado do Rio-Grande do Norte, e localisar 3,000 familias de trabalhadores ruraes.

A Alvaro de Almeida Quartin e outro para o estabelecimento de 5.000 familias de immigrantes nos Estados de Minas Geraes e Espirito-Santo.

A Prescilliano da Silva Corrêa para o estabelecimento de 1,000 familias de trabalhadores ruraes, no Estado do Paraná.

A Companhia Industrial do Brazil para a fundação de um nucleo agricola para localisação de 1,000 familias no Estado de S. Paulo.

— Concedeu-se uma licença de tres mezes ao chefe de secção da estrada de ferro central de Pernambuco engenheiro Felippe Figueirôa de Faria.

Ministerio da Fazenda

— Foi concedida aos fiscaes do governo junto aos bancos o direito de admissão ao monte pio dos empregados de fazenda.

— Foi exonerado, a pedido, o Barão de Araujo Ferraz de membro do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro.

— Foi exonerado Theotonio Santiago de Miranda de avaliador privativo dos feitos da fazenda nacional.

— Foi exonerado Manoel Luiz Alexandre Ribeiro de lançador da extincta recebedoria do Rio de Janeiro.

— Foi exonerado de engenheiro zelador dos proprios nacionaes o Dr. Eugenio Augusto de Lemos, sendo nomeado para este cargo o Dr. Thomaz de Aquino e Castro.

— Foi exonerado o bacharel Manoel Netto Carneiro Campello de 3º escripturario da alfandega de Pernambuco.

— Foi exonerado José Joaquim Pereira Penha do lugar de pagador do thesouro nacional, e nomeado para esse lugar Justiniano José de Barros ficando sem effeito o decreto de 22 de Janeiro de 1890 que aposentou este ultimo no referido lugar.

— Foi nomeado 2º escripturario da alfandega de Pernambuco o official de descarga extincto Christovão de Barros Rego.

— Foi nomeado o 2º escripturario da alfandega de Pernambuco, bacharel Manfredo Barata de Almeida para 2º da thesouraria de fazenda do Rio Grande do Sul.

— Foi exonerado José Silverio de Farias de 3º escripturario da thesouraria de fazenda de S. Paulo, sendo nomeado o praticante Arthur Barroso de Resende.

— Foram nomeados fiscaes do governo junto aos bancos: Regional do Brazil o bacharel João Frederico de Almeida e para o Central Mineiro o bacharel Francisco de Paula e Silva.

— Foram removidos: Dr. Manoel Alves da Costa Brancante, que exercia o cargo de fiscal do governo junto ao Banco União, para o cargo de fiscal da emissão da caixa filial, nesta capital do Banco Emissor de Pernambuco.

Joaquim José Pereira Penha para o cargo de fiscal do governo junto ao Banco União.

— Foi exonerado Antonio Joaquim de Souza Botafogo de fiscal da emissão da caixa filial do Banco Emissor de Pernambuco.

Ministerio da Marinha

Passou para a reserva o 1º tenente da armada Tancredo de Castro Jauffret.

— Foi melhorada a reforma do machinista naval de 4ª classe Alberto Marinho dos Santos.

— Mandou-se adoptar a blusa de brim branco como peça obrigada ao fardamento dos inferiores do corpo de marinheiros nacionaes.

— Foi nomeado para embarcar na canhoneira *Braconnot* o cirurgião de 4ª classe Dr. Henrique Lobassohy.

— Passaram do cruzador *Orion* para o *Liberdade* o 2º tenente Mario da Silveira; do *Riachuelo* para o *Bahia* o 2º tenente João Huet Bacellar Pinto Guedes, e deste para aquelle encouraçado o 2º tenente Francisco de Lemos Lessa.

Ministerio da Guerra

Declarou-se ao governador do Estado de Alagoas, em solução ao seu officio n. 93 de 28 de Janeiro do corrente anno que, tendo havido engano no calculo das tabellas de distribuição de rações ás praças dessa guarnição no actual semestre, fixando em 720 rs. o valor da etapa, tabellas estas organisadas pela thesouraria de fazenda com officio n. 8 de 28 de Fevereiro findo, fica elevado a 620 rs. o valor da mesma etapa.

— Mandou-se elogiar o coronel J. Carlos Lobo Botelho, pelo zelo, intelligencia, dedicação e lealdade com que serviu na secretaria do Sr. presidente da republica, assim como no foi dispensado do cargo que alli exercia por ter de seguir na primeira opportunidade a tomar o commando do 3º regimento artilharia.

— Foi approvada a proposta do inspector geral do serviço sanitario do exercito para que o capitão medico da 4ª classe Dr. José de Araujo Aragão Bulcão vá substituir de igual classe D. Agilio Villaboim na commissão das estradas estrategicas no Estado do Paraná.

Ao director da contadoria da guerra foram dirigidos os seguintes avisos:

« Deferindo o requerimento do presidente da Cooperativa Militar do Brazil, o Sr. generalissimo presidente da republica vos autorisa a aceitar as consignações especiaes, que fizerem os officiaes do exercito e empregados civis deste ministerio a elles equiparados, residentes ou em transito nesta capital, para pagamento das peças de uniforme que não poderão exceder da totalidade do soldo ou ordenado fixo que competir aos mesmos officiaes e empregados, ficando a clausula de que só poderão ser suspensas á vista de declaração escripta e assignada pelo director gerente da mesma associação.—*Antonio Nicoláo Falcão da Frota.* »

« O Sr. generalissimo presidente da republica manda vos declarar para os devidos effeitos que, embora a circular de 26 de Abril de 1859 taxasse em 15$000 mensaes a gratificação dos almoxarifes das fortalezas de 1ª classe, o aviso de 5 de Maio de 1874 determinou que os empregos da fortaleza de Santa Cruz da barra do Rio de Janeiro sejam exercidos por officiaes do 1º batalhão de artilharia alli mandado aquartelar pelo decreto n. 5.596 de 18 de Abril do mesmo anno e tendo o art. 29 das instrucções approvadas pelo decreto n. 946 A de 1 de Novembro proximo passado considerado como commissão de estado maior de 2ª classe a dos officiaes empregados nos arsenaes, praças, fortalezas etc., o 1º tenente d'aquelle batalhão João Sampaio, que serve como almoxarife da mencionada fortaleza tem direito á gratificação de estado-maior de 2ª classe a partir de 1 de Novembro citado a 28 de Fevereiro findo.—*Antonio Nicoláo Falcão da Frota* »

— Foi dirigido ao governador de Matto Grosso o presente aviso:

« Verificando-se da relação que foi remettida a este Ministerio, pela inspectoria da Thesouraria de Fazenda desse Estado com officio n. 3 de 11 de Fevereiro ultimo, dos officiaes reformados e honorarios que ahi se acham empregados, que alguns ha que estão exercendo illegalmente commissões que lhes não competem, assim como que no abono dos respectivos vencimentos, não teem sido observadas as disposições vigentes, conforme tudo vereis da informação, junta por copia, prestada pela contadoria geral da guerra, determina o Sr. generalissimo Presidente da Republica que providencieis para que cesse não só o abono de taes vencimentos, como tambem o exercicio dos officiaes que não tiverem sido legalmente nomeados.

« Outrosim vos declaro, de ordem do mesmo Sr. Presidente, que devem ser dispensados todos os officiaes reformados e honorarios que servem em conselhos de guerra, por isso que o orçamento não comporta a despeza que com elles se faz.—Antonio Nicoláo Falcão da Frota ».

— O capitão medico de 4ª classe do serviço sanitario do exercito, Dr Francisco Camillo de Hollanda, foi designado para substituir o de igual classe, Dr. João Baptista da Motta Azevedo Correia, no serviço sanitario do mesmo exercito, no Estado de Minas Geraes.

— Foi dispensado de servir no 1º batalhão de engenheiros o capitão de estado-maior de 2ª classe Manoel José de Freitas, que será nomeado encarregado do expediente do pessoal do material de guerra no Estado do Espirito-Santo.

— O tenente do 11º regimento de cavallaria Manoel José dos Santos Barbosa, foi transferido para o 1º da mesma arma.

— Mandou-se reverter á 1ª classe do exercito o coronel da arma de artilharia Manoel José Pereira Junior e capitão de cavallaria Carlos Augusto Pinto Pacca que foram transferidos para a 2ª classe no mesmo exercito por decretos de 21 de Dezembro de 1889 e 14 de Março de 1890, devendo o referido capitão ser incluido no 4º esquadrão do 4º regimento de cavallaria.

— Foi demittido, a bem do serviço publico, José Craveiro de Sá, do lugar de almoxarife do hospital militar de 2ª classe no Estado do Paraná.

— Foram transferidos para o quadro extranumerario, por terem optado pelos lugares que exercem no collegio e escolas militares, os seguintes officiaes do corpo sanitario do exercito: major, medico de 3ª, Dr. Marcolino José de Souza Junior.

Capitão, medico de 4ª classe Carlos Frederico Nabuco, Candido Hollanda da Costa Freire e Luiz Carlos Duque-Estrada.

— O alferes do 22º batalhão de infantaria, Archimedes Frederico Kiaue da Costa Rubino foi transferido para o 23º da mesma arma.

— Foi transferido para a 2ª classe do exercito, de conformidade com a resolução de 1 de Abril de 1871, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, o capitão do 4º regimento de cavallaria Carlos da Fontoura Barreto, ficando aggregado á arma a que pertence, visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito em inspecção de saude a que foi submettido.

— Foi transferido para o corpo de estado-maior de 1ª classe, de conformidade com o art. 7º do decreto n. 135 de 7 de Fevereiro ultimo e aviso de 18 do mesmo mez, o capitão do quadro extranumerario de artilharia Oscar de Oliveira Miranda.

Governo do Estado de Pernambuco

EM ADDITAMENTO AO DESPACHO DE 31 DE MARÇO

Abaixo assignados, lentes cathedraticos do curso de preparatorios, annexo á Faculdade de Direito do Recife.—Deferido, com o officio desta data á Thesouraria de Fazenda.

DESPACHOS DO DIA 2 DE ABRIL DE 1891

Abaixo assignados, pais de familia e proprietarios no districto de Alagoinhas, freguezia de Pesqueira.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

Antonio Marinho de Albuquerque.—Indeferido.

Aprigio Braz de Oliveira Dima.—Sim.

Catharina Leopoldina de Castro Araujo Ramos.—Informe, com urgencia, o inspector geral da instrucção publica.

Carvalho & Freitas.—Remettido ao inspector da Alfandega para attender.

Ferreira Girio & C.—Remettido ao inspector da Alfandega para attender.

Guimarães & Valente.—Os documentos que os peticionarios solicitam acham-se juntos ao requerimento a que alludem, e foi remettido para a Alfandega em 21 de Março findo, com o despacho de 10 do corrente: « Remetta-se este ao inspector da Alfandega para attender. » conforme foi publicado no *Diario de Pernambuco* de 24 do referido mez.

José Augusto Porto Carreiro.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

José Dactivo dos Passos Bastos.—Attendido, com officio desta data ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

João Cancio da Cruz Ribeiro.—Deferido com officio de hoje ao general commandante das armas.

Modesto Lino do Amaral e Mello.—Prove o peticionario ter estado sempre em effectivo serviço durante o tempo que allega.

Manoel José de Campos.—Deferido com officio de hoje ao general commandante das armas.

Maria das Mercês da Cruz Ribeiro.—Deferido, com officio de hoje ao inspector do Thesouro do Estado.

Rita de Cassia de Oliveira Lobo.—Sim, com ordenado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 3 de Abril de 1891.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 70.—Secretaria da Policia do Estado de Pernambuco, 3 de Abril de 1891.

Cidadão governador.—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Casa Branca, Geraldo, ex-escravo de Aurelliano José Pinheiro, Francisco Vianna do Prado, Raymundo, ex escravo de José Miguel Ferreira Galeiro, Pedro, ex-escravo de Paula Xavier, Constantino, ex-escravo de Gustavo José Vaz, Pedro, ex-escravo de Candido Ribeiro Barbosa, João e Manoel Joaquim, ex escravos de Joaquim Barbosa de Castro e Silva, Sabino Manoel Balbino, Ignacio Francisco de Oliveira, Manoel Antonio de Souza Chaves e José Mauricio Alves de Araujo, vindos do presidio de Fernando de Noronha.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, João Soares Pinho, alienado, com destino ao asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Manoel Bernardo Gomes dos Santos, Manoel Francisco dos Santos, José Antonio dos Santos e João Francisco Correia, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Graça Manoel Alves Pereira dos Santos, como gatuno; e Quirino de tal, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto de Apipucos, João Baptista Carneiro Monteiro, por crime de defloramento, a disposição do Dr. juiz de direito do 5º districto criminal.

A' ordem do subdelegado da Varzea, Antonio Pereira Ramos, alienado, com destino ao asylo da Tamarineira.

— Hontem, ás 10 horas da noite, diversos imperiaes marinheiros, armados de navalha, aggrediram em um hotel no Forte do Mattos, a praça da força montada de nome João Antonio da Costa e apresentando-se em auxilio desta os guardas locaes José Bento Ramos, Manoel Gomes do Nascimento, Manoel Roberto Ferreira Chaves e Joaquim José da Silva, que se achavam em serviço de ronda nas immediações do hotel travou se renhida lucta provocada pelos aggressores, resultando sahirem feridos os guardas Joaquim José da Silva e João Antonio da Costa, o paisano Vitaliano Pereira da Costa e dous imperiaes marinheiros.

O commissario do 1º posto, tendo sciencia do occorrido, compareceu sem demora no lugar da lucta, mandou recolher os feridos á enfermaria da Casa de Detenção depois de vistoriados pelo Dr. Pontual Rangel e tomou outras providencias com relação ao facto.

Contra os delinquentes abrio-se o competente inquerito policial.

Saúde e fraternidade.—Ao desembargador José Antonio Correia da Silva, mui to digno governador deste Estado.—O chefe de policia, *Gaudino Eudoxio de Britto.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 2 DE ABRIL DE 1891

Gabriel Tavares de Lyra e João Paulino Marques.—Informe á 1ª secção.

Bento de Freitas Guimarães.—Certifique-se.

Izabel Lietier e outra.—Deferido de accordo com as informações.

— 3 —

Alcides Correia da Silva e Francisca Carolina da Cunha Reis.—Informe á 1ª secção.

Francisco Duarte.—A' 1ª secção para os fins devidos.

EXTERIOR

EUROPA

Pelo *Equateur*, chegado hontem da Europa, tivemos as seguintes noticias, bem como as de que consta a carta do nosso correspondente em Lisboa, e que vai em outra secção.

Hespanha

Em data de 23 de Março findo escreveu a respeito desse paiz o nosso referido correspondente:

— Como se sabe, em Dezembro de 1885, o Papa, na qualidade de arbitro, marcou os limites do archipelago das Carolinas, ficando incluido nos dominios da Hespanha o grupo de ilhas designado sob o nome de Providencia.

Apezar disso, parece que foi proclamado o protectorado allemão sobre o referido grupo, pois que um novo mappa das possessões da Allemanha na Oceania, rubricado pelo governo imperial, designa como pertencentes áquelle imperio as ilhas de que se trata.

O governo de Madrid encarregou o embaixador hespanhol junto da Santa Sé, de submetter o caso á capacidade de Leão XIII, visto que, tendo elle sido o arbitro entre a Hespanha e a Allemanha, deve tambem agora resolver a reclamação do gabinete hespanhol.

— O Sr. Zorrilla teve ha dias uma conferencia com os seus amigos politicos em Biarritz.

O Sr. Zorrilla declarou não querer ser deputado sob a monarchia, para não ser obrigado a prestar juramento. Quanto ao seu regresso á Hespanha, fal-o depender unicamente da fórma por que for concedida a amnistia aos seus amigos exilados. O Sr. Zorrilla deseja a amnistia completa; isto é, com a reintegração dos postos que os amnistiados tinham no exercito antes da sua expulsão.

O tom geral das declarações que vieram a publico, ácerca da conferencia de Biarritz, é muito correcto, e sobretudo revelador de intenções pacificas. Teriam accordado os amigos do Sr. Zorrilla em que, emquanto lhes deixarem livre o direito da propaganda, não recorrerão aos pronunciamentos.

O Sr. Zorrilla reclama a revisão constitucional, não lhe repugnando a idéa de uma coalisão republicana com os outros grupos de diversos matizes.

— Em nome dos republicanos zorrillistas, o deputado Sr. Basilga procurou a Castellar expondo-lhe o accordo tomado nas conferencias de Biarritz, quanto ás vantagens da colligação de todos os elementos democraticos de Hespanha e pedindo-lhe o seu concurso para a realisação desse objectivo, util a todos os agrupamentos republicanos. Castelar, em resposta, procurou illudir a questão, dizendo só, depois de muito instado, a que precisamente declarasse o que pensava, que a haria boa e pratica a colligação quando Zorrilla acceitasse a amnistia, e regressasse á Hespanha. Esta é a opinião do chefe dos «possibilistas», mas grande parte dos seus partidarios, nesse ponto dissidem delle, e applaudem e aceitam as propostas de Zorrilla que igualmente, por sua franqueza e isenção, merecem o apoio dos centralistas e federaes.

— A policia de Barcelona apprehendeu a um anarchista, João Bardu, oito bombas explosivas na occasião em que elle ostentava passar para dentro da cidade.

Em consequencia disso e receiando-se que mais algum attentado se andasse preparando deu-se busca em casa de outros anarchistas, sendo apprehendidas mais bombas, muitas materias inflammaveis, e explosivas e listas de estabelecimentos condemnados á destruição. Parece que os anarchistas queriam solemnisar o 1º de Maio com horriveis explosões.

Foram presos muitos d'esses malvados.

— Em Pontevedra houve no theatro Lyceu um sarau dramatico musical em beneficio dos emigrados portuguezes.

O consul de Portugal em Vigo pedio aos quatro procuradores da provincia da Galliza uma lista dos emigrados portuguezes, que se hajam apresentado alli as autoridades.

— Referindo se á estada de Alves da Veiga em Madrid, e á residencia em Hespanha de muitos emigrados portuguezes, diz *El Liberal*:

« O Sr. Alves da Veiga, e os demais emigrados portuguezes podem ter a certeza de que a sua estada em Hespanha não ha de ter os tristes caracteres de um desterro, porquanto os republicanos hespanhoes hão de procurar que elles vejam na nossa terra uma continuação da sua patria. »

Diz mais a mesma folha:

« O Dr. Alves da Veiga não é um desconhecido para os republicanos hespanhoes. Esteve aqui o anno passado com Magalhães Lima, e bem depressa ganhou as sympathias, o affecto e a consideração dos seus correligionarios de Hespanha, e das personalidades do nosso partido republicano.

« O nosso hospede, apenas chegou a Madrid foi visitado pelo Sr. Pedrogal, e outros republicanos importantes. Mostra-se muito preoccupado com a sorte dos emigrados portuguezes, que por causa dos successos do Porto se refugiaram em Hespanha. Segundo parece o Sr. Silvela disse que os emigrados podem estabelecer-se onde melhor lhe pareça, procurando sitios o mais possivel afastados da fronteira, e que para os soccorrer, vai empregar 10:000 pesetas.

« Alves da Veiga refere que o insuccesso do movimento do Porto se deve á antecipação da revolta; porem não se mostra desanimado. Vai estar em Londres pouco tempo regressando a Madrid, onde provavelmente fixará residencia. »

— Em Puerto de Santa Maria, Hespanha foi iniciada uma subscripção, que tambem vai ser secundada em Cadiz, e outros pontos, afim de se obter fundos para a construcção de um novo sub-marino, em que Peral possa introduzir as modificações e melhoramentos por elle propostos para o barco do seu invento, e que o governo hespanhol teve em menos conta.

— Fez uma brilhante conferencia no *Circulo da União Mercantil* o notavel orador D. Raphael M. de Labra.

O thema da conferencia noticiado por *El Liberal* foi: *Relações moraes e economicas de Portugal e Hespanha.*

De ha muito que o Sr. Labra estuda todas as questões que se relacionam com Portugal, tendo sempre advogado os nossos interesses com o maior enthusiasmo e por isso é entre nós conhecido pelo *amigo dos portuguezes.*

O seu discurso que foi ouvido por enorme concurso teve os mais ruidosos applausos.

— O governo hespanhol acaba de publicar o resumo estatistico dos resultados do primeiro ensaio do suffragio universal realisado nas eleições geraes de 1º de Fevereiro de 1891.

— Resulta d'essa estatistica que votaram.... 3.712:256 eleitores sobre mais de 6.000:000 de inscriptos e sobre uma população total de...... 17.000:000 de habitantes. Os candidatos *monarchicos* de todos os matizes reuniram 3.850:077 votos, e os *republicanos* 534:891.

Apezar do principio da representação das minorias, admittida em 33 grandes circumscripções vê-se que as eleições pelo suffragio universal em Hespanha deram 286 deputados aos conservadores por 1.908:943 suffragios expressos, e unicamente 97 deputados aos 944:950 votos dos liberaes, 25 deputados aos 234:891 republicanos.

Deve notar-se ainda que os socialistas, os anarchistas, e a maioria das classes operarias não intervieram nas ultimas eleições geraes, obedecendo ao *mot d'ordre* das suas associações que declaravam os candidatos *monarchicos*, como os *republicanos*, incapazes de resolverem a questão social.

— O governo hespanhol vendo que em Cuba cada vez mais é maior o descontentamento pelo abandono a que officialmente parece serem votados os interesses d'aquella ilha, nada entendeu de melhor para satisfazer os descontentes, do que reforçar a guarnição das Antilhas com um corpo de exercito de 6:000 homens. Tal resolução, porem, segundo dizem os jornaes hespanhoes, exasperou profundamente os colonos sendo para receiar que em Cuba se dêem por isso quaesquer graves conflictos.

PACIFICO E RIO DA PRATA

Pelo *Orenoque*, que hontem passou neste porto procedente dos do sul do Brazil, tivemos as seguintes noticias colhidas em jornaes daquella procedencia.

Chile

Devia ter-se realisado no dia 29 do passado as eleições geraes, e cresce a opposição ao governo de Balmaceda.

Houve ordem de prisão a varios empregados da policia accusados de conspiração contra o governo, ja constando, além disso, que o secretario e varios membros da junta revolucionaria foram presos por ordem do governo, em Valparaizo, onde igualmente acham se detidos o governador do bispado, D. Salvador Donoso, e o Sr. Francisco Pinto, accusados de partidarios da revolução.

O bispo de Valparaizo recommenda ao clero que se conserve em completa neutralidade, e publicou uma pastoral aconselhando o povo a que durante a semana santa orasse na intenção da paz.

Por ordem superior, não se realisam este anno as procissões do Enterro e da Ressurreição.

— Um jornal tendo noticiado que a esquadra ameaça Coquimbo, para onde transportara a divisão do general Delcanto, constou logo que os insurgentes estavam n'a bombardeado, e a ultima hora que a cidade rendeu-se aos revolucionarios depois de breve bombardeamento.

— As tropas legaes acham-se ainda concentradas entre Santiago e Valparaizo. Em frente a este porto reune-se agora toda a esquadra revoltada.

— O governo chileno aceitou a demissão do consul em Buenos-Ayres.

— O commercio acha-se paralysado e a vida é carissima naquella republica.

— Nos vapores *Perú* e *Mohammed* chegaram á Valparaizo muitos emigrantes de Iquique.

Republica Argentina

Continua-se a assegurar que o ministerio argentino dará demissão.

Prosegue o inquerito sobre a conspiração organisada por alguns commissarios de policia juristas contra o governo, tendo sido preso o commissario de policia Carozzi, accusado de cumplicidade n'essa conspiração.

Numerosos deputados e senadores vão convocar uma assembléa geral do partido autonomista, para resolver sobre a attitude que deverão assumir nas proximas eleições presidenciaes.

— Os generaes Godoy, Mancilla, Candevile e Bosch estão organisando um partido em opposição ao accordo feito pelos generaes Mitre e Roca.

— Os situacionistas não querem chegar a accordo sobre a eleição presidencial.

A União Civica continúa a propaganda eleitoral, mandando agentes a todas as provincias.

O ministro chileno residente em Buenos Ayres mandou desarmar o navio *Pilcomayo* por temer que os emigrados d'elle se apossassem.

— A junta de hygiene publicou um aviso á população, aconselhando-a a acautelar-se contra a invasão da febre amarella, que julga possivel dar-se, devendo o paquete *Aquitaine* ficar de quarentena durante dez dias, contados do da chegada.

— A junta de sanidade sustenta que se deram dous casos de febre amarella a bordo do vapor *Wordsworth* cujos passageiros foram levados para Martin Garcia, não se confirmando, porém os boatos de existencia de febre amarella a bordo do vapor *Wordsworth*.

— O negociante F... K... desappareceu, dando á praça o prejuizo de um milhão de pesos.

— Augmenta o numero de fallencias nesta cidade.

— *El Diario* publicou um telegramma do Rio de Janeiro transmittindo a noticia de espantoso *crash* e quebras fabulosas, noticia em que elle com *La Patria* e *El Censor* insistiram, produzindo grande emoção, de sorte a haver panico na Bolsa, não só por terem corrido rumores de má situação na praça do Rio de Janeiro, mas tambem pela quebra da muito conhecida casa Morton Rosa & C., de Londres; o que não foi confirmado nesta parte.

Eis como se escreve a historia e até onde chega a boa vontade de que somos alvos alli.

Noticiam de Assumpção que é grande e continúa a augmentar a crise financeira d'aquella praça.

— O Sr. José Carcano, antigo director dos correios e telegraphos, deve partir brevemente para a Europa.

Republica do Uruguay

No relatorio do ministro do exterior ha um

topico em que diz esperar solução favoravel a questão da navegação da Lagôa-Meirim.

— O ministro da fazenda, revendo a conta corrente de Baring Brothers, vio que estes senhores tinham em reserva uma regular quantidade de fundos orientaes, que serão applicados ao proximo serviço de juros e amortisação da divida do Uruguay em Londres.

— O Sr. Susviela Guarch representará a Republica do Uruguay na conferencia postal de Vienna.

— O novo bispo de Montevidéu, monsenhor Soler, prestará juramento perante o presidente da Republica, houve por este motivo uma parada militar, commandada pelo general Salvador Tajes. Depois do juramento, o presidente, o bispo, o ministerio, o corpo diplomatico e consular, os senadores, deputados e empregados superiores dirigiram se á cathedral, afim de ouvirem o *Te-Deum*.

— Dizia-se que o general Tajes apresentará renuncia do cargo de inspector de infantaria, por motivo de um incidente occorrido durante a parada, por occasião do juramento do bispo Soler.

— Chegára a Montevidéo, no *Orenoque*, o Sr. Francisco Bauzá, ministro oriental no Brazil.

— Chegára tambem á capital a canhoneira chilena *Pilcomayo*. Recebera viveres, provisões e carvão para seguir viagem para o Pacifico.

— O vapor inglez *Highland-Chief* encalhou da costa do Albardão, e constava em Montevidéo que houve um conflicto em Jaguarão entre a policia e contrabandistas.

— Recebêra-se de Maldonado a noticia do naufragio da barca brazileira *Maranhão*, que encalhou nas costas de Castillo, departamento de Rocha. Vinha de S. Francisco e dirigia-se para o Brazil, afim de levar um carregamento de herva-matte para uma casa commercial de Buenos-Ayres.

A tripolação logrou salvar se.

Republica da Bolivia

Em La Paz, houve um *meeting* muito concorrido, para tratar-se da eleição presidencial da Bolivia, sendo muito applaudida a candidatura do Dr. Mariano Baptista.

Constára que o deputado Toledo e os coroneis Ardaya e Avila, chefes da revolta em Santa Cruz acompanhados de alguns companheiros, procuram passar para o Estado de Matto-Grosso no Brazil

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Pelo vapor francez *Orenoque* recebemos as seguintes noticias:

Estado de Minas Geraes

O conselheiro Mayrink obteve concessão de terrenos da intendencia de Barbacena para nelles fundar uma fabrica de tecidos e contractou o abastecimento d'agua a esta cidade.

Estado do Rio Grande do Sul

Temos datas até 21 de Março.

Os trabalhadores do caes e da doca do Rio Grande fizeram parede, exigindo mais dinheiro.

— O centro telephonico de Pelotas e do Rio Grande foi vendido por 240:000$000, dos quaes o vendedor receberá metade em acções da Companhia Industrial Rio-Grandense, a compradora

— Chegou a Pelotas, vindo de Bagé, o Sr. Pedro Severo de Bittencourt, a victima do gatuno que lhe furtou 11:070$.

Ainda não foi descoberto o autor do roubo.

— Com o titulo - Em pleno dia! —publica o *Canabarro* de Sant'Anna do Livramento o seguinte:

« Ha factos que, por sua propria natureza dispensam todos e quaesquer commentarios, muito principalmente quando a opinião publica espera diariamente a reproducção desses mesmos factos.

« Destas columnas, sem odios nem prevenções, temos quotidianamente profligado o desleixo na fiscalisação do contrabando e demonstrado a evidencia a incompetencia do Sr. alferes Leoncio Amancio Xavier para bem desempenhar o cargo que em tão má hora lhe foi confiado.

« Emquanto nós, no cumprimento dos nossos deveres, estigmatisamos de viseira erguida os abusos que se dão na linha divisoria, abusos autorisados pelo proprio commandante dos aduaneiros, *jornaleiros* ha que nos gabem aos embargos, passando nos grossas descomponendas e tecendo, os maiores encomios aquelle que parece ser connivente na introducção do contrabando.

« Temos dito e hoje repetimos, que não ha fiscalisação na linha divisoria, que o contrabando se introduz ás escancaras e que o Sr. Leoncio Xavier autorisa a passagem de generos que não pagam os respectivos direitos.

« E para corroborar o que deixamos dito, aprecie o publico e os superiores do Sr. Leoncio o seguinte facto:

« A's 10 horas da manhã de antehontem, vinham trazendo de Rivera, com licença ou autorisação do Sr. alferes Leoncio Xavier, dous caixões contendo copos, lampadas, vasos, etc., etc. objectos esses destinados, ao que parece, a servirem no baile que hontem se realizou, em honra a eleição do generalissimo.

« Esses caixões foram apprehendidos pelos guardas da mesa de rendas geraes João Nunes e Cypriano Cavalheiro, na presença dos quaes o alferes Leoncio transmittio ordem ao aduaneiro que estava de sentinella na linha para que deixasse passar o contrabando.

« Os referidos caixões foram recolhidos á mesa de rendas geraes, para se proceder de accordo com as disposições da lei. »

Estado de S. Paulo

Datas até 28 de Março.

— O Sr. Victor Azevedo, gerente da Companhia Villa Alto Mearim, ficou queimado nas mãos quando apagava o fogo das vestes de um filho de 3 annos, incendiadas por explosão de um candieiro de kerosene.

A criança acha se em grave estado.

— O commercio, as repartições publicas e os bancos consideraram feriados os dias de quinta feira-santa e sexta-feira da Paixão.

— Lemos no *Correio Paulistano*, do dia 26:

« Os empregados da administração geral dos correios fizeram hontem uma brilhante manifestação de apreço ao ex-administrador Dr. Manoel Marques de Sá por ter aquelle distincto e zeloso funccionario pedido exoneração do referido lugar.

Em bonds especiaes precedidos da excellente banda de musica do corpo de permanentes, partiram aquelles empregados indo até a residencia do Sr. Dr. Marques de Sá que os recebeu gentil e cavalheirosamente.

Em nome dos seus companheiros de trabalho orou o praticante Sr. Pedro Moacyr, pondo em relevo as qualidades que distinguem o ex-administrador que se retirava com a estima e sympathia dos que lhe foram subordinados.

Em seguida fallou o 3º official B. Vital abundando em considerações identicas.

O Dr. Marques de Sá respondeu a estas demonstrações eloquentes e sinceras.

Nessa occasião foram offerecidos alguns mimos ao ex-administrador, que recebeu uma mensagem congratulatoria assignada pela respectiva commissão. »

Capital Federal

Datas até 29:

— Na igreja do Mosteiro de S. Bento effectuaram-se no dia 26 com a maior solemnidade as exequias por alma do finado arcebispo da Bahia, D. Antonio de Macedo Costa.

Depois de ter sido posto o corpo em um rico caixão, cerimonia esta realizada ás 7 horas da manhã, foi de novo collocado no presbyterio sobre a éça.

A's 11 horas teve principio a missa pontifical, officiando o Sr. bispo Gerra, que fora acolytado pelo conego Gurgel do Amaral e padre Vereza de Oliveira, servindo de presbytero assistente frei Bento Cortez

Finda a missa, subio á tribuna sagrada o Rvm. monsenhor Raymundo de Britto, que pronunciou eloquente e sentida oração funebre.

Seguiram se logo as cinco absolvições de tumulo, sendo dadas: a primeira pelo Sr. bispo de Gerra, a segunda pelo monsenhor Amorim, vigario capitular, a terceira pelo D. abbade frei Santa Catharina Furtado, a quarta por monsenhor Raymundo de Britto e a quinta pelo Sr. internuncio apostolico.

Terminada esta piedosa solemnidade, foi transportado processionalmente o corpo de D. Antonio para a capella do claustro.

Muitos sacerdotes, pessoas de amizade do finado e fieis assistirão ao acto.

— O conselho de investigação designado para reconhecer a criminalidade do facto, do qual resultou a morte do capitão do 1º regimento de cavallaria Jeronymo Augusto Rodrigues de Moraes apresentou o seguinte parecer:

« O conselho de investigação, tendo presente pelo officio do cidadão coronel commandante do 1º regimento de cavallaria, datado de 21 do corrente, remettendo as partes do capitão João de Souza Franco e tenente Manoel Feliciano Ladisláo dos Santos, as quaes vão annexas de fl 3 a fl 6 que no exercicio de fogo dado no dia 20 tambem do corrente, no pateo do quartel aos esquadrões de clavineiros, foi morto com um tiro de clavina o respectivo instructor capitão Jeronymo Augusto Rodrigues de Moraes, tendo presente os depoimentos de fl. 12 á fl. 17 e tendo ouvido, como informantes, a maior parte das praças que se achavam naquelle exercicio, é de parecer que o facto constante dos citados documentos não recahe culpabilidade sobre praça alguma, porquanto só se pode attribuil-o á casualidade, visto como daquelles depoimentos verifica-se que tendo cada praça levado 10 cartuchos de festim, logo depois do fatal acontecimento encontrou-se em cada uma os nove que devia ter, e ainda mais verificou-se serem de festim todas as capsulas dos cartuchos servidos.

« O conselho sente-se inclinado a aceitar a explicação que dão as testemunhas attribuindo o tiro á existencia de alguma bala no cano de uma clavina ahi ficada por desprendimento do cartucho ao descarregar as armas depois das ultimas promptidões em que esteve este regimento.

« Sala das sessões do conselho de investigação, no quartel do 1º regimento de cavallaria, aos 25 de Março de 1891. (Assignados) —Antonio Virgilio de Carvalho, major presidente—José Caetano de Faria, capitão vogal —José Carneiro Maciel da Silva, capitão vogal. »

— O Sr. presidente da Republica desceu no dia 25 de manhã, de Petropolis, regressando á tarde, tendo ido conferenciar com o Sr. Barão de Lucena em sua residencia.

— Tomou posse do cargo de director da 1ª directoria de obras publicas, da secretaria da agricultura, o Dr. Aristides Galvão de Queiroz.

— O ministerio da guerra vai mandar fabricar seis modelos de uma arma de invenção do mestre das officinas de espingardeiro Malaquias Firmino Garcia, da fabrica de armas da Conceição, sendo duas de calibre 10mm,7, duas de 9mm e duas de 8mm.

— O ministerio do interior, sciente de que o consul geral do Brazil em Valparaiso declarou renunciar, em favor dos cofres publicos, ao reembolso da quantia por elle despendida com publicações relativas ao recenseamento dos brazileiros residentes ou em viagens na republica do Chile, autorisa o director da directoria geral do Estado a agradecer ao dito consul o serviço que assim prestou.

— O *Jornal do Commercio* publicou os seguintes telegrammas:

Londres, 28 de Março.

Sabe-se que o Conde de Figueiredo offereceu a agencia do Banco da Republica em Londres aos Srs. N. M. Rothschild & Sons e que estes, por meio da legação brazileira, consultaram o governo do Rio de Janeiro sobre a conveniencia ou não, para o serviço official, de aceitarem o encargo.

Consta que o governo respondeu que era completamente estranho a esta transacção meramente mercantil e particular, e que os Srs. Rothschild deveriam fazer o que julgassem conveniente a seus interesses.

Lisbôa 27 de Março.

O Conde de Figueiredo communicou para Pariz que o Banco da Republica comprou a emissão do Banco do Brazil.

Nova-York, 27 de Março.

A contar do 1º de Julho o governo concederá o premio de 2 % por libra de assucar de beterraba fabricado nos Estados Unidos. Enorme somma de capitaes vai ser empregada nesta industria. Já foram mandados para a Europa pedidos de machinas e operarios.

— O Sr. Barão A. d'Anethan, ministro da Belgica nesta Republica, entregou no dia 28 as suas credenciaes.

Ao acto esteve presente todo o ministerio.

— Lê-se no referido jornal:

« Vai ser supprimida a direcção da estrada de ferro Rio de Janeiro e S. Paulo, que será annexada á estrada de ferro Central do Brazil trazendo isto grande economia e unidade na administração. »

Estado do Espirito Santo

Datas até 29:

— Foi organisada a chapa official, que ficou assim composta:

Aristides Braziliano de Barcellos Freire, professor do Atheneu.
Dr. José Camillo Ferreira Rebello, advogado.
Tenente-coronel Dr. Joaquim Fernandes de Andrade e Silva, engenheiro militar.
Capitão Joaquim Correia de Lyrio, proprietario.
Dr. José Feliciano Horta de Araujo, advogado.
Dr. Raulino Francisco de Oliveira, medico.
Dr. Gregorio Magno Borges da Fonseca, advogado,
Bernardo Horta de Araujo, pharmaceutico.
Dr. Florencio Francisco Gonçalves, medico.
Dr. Lydio Marianno de Albuquerque, advogado.
Tenente-coronel Manoel Gomes da Fonseca, lavrador.
Josino Vieira Machado, lavrador.
Dr. Candido Borges da Fonseca, advogado.
Francisco José Gonçalves, proprietario.
José Pinto Guimarães, commerciante.
Dr. Christiano Vieira de Andrade, advogado.
Capitão Henrique Gonçalves Laranja, lavrador.
Major Francisco José da Costa Junior, commerciante.
José de Almeida Fundão, commerciante.
Augusto Manoel de Aguiar, proprietario.
João Pinto Machado, commerciante.
Francisco Godofredo Augusto Jongnell, commerciante.
Antonio José de Araujo Silva, lavrador.
Eptino Francisco da Rocha Tavares, commerciante.
Benigno Soares Leite Vidigal, commerciante.
Francisco Fernandes Coelho Peixoto, lavrador.
Francisco Alves Rebello Junior, lavrador.
Manoel Joaquim Fernandes de Azevedo, proprietario.
Eduardo Gabrielli Junior, commerciante.
Gabriel Rodrigues Pereira, lavrador

Estado da Bahia

Datas até 30:

— No dia 29 começaram os trabalhos preparativos do senado, camara do congresso bahiano.

A camara elegeu para seu presidente o Dr. Satyro Dias.

No senado foi eleito presidente o Dr. Luiz Vianna.

— Artistas e operarios da capital promoveram uma manifestação de apreço ao Dr. Zama.

Continuava animado o movimento bancario e industrial.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBOA, 23 de Março de 1891

Depois de uma discussão que durou duas sessões na Camara dos Pares, e em que tomaram parte diversos membros d'aquella casa do parlamento, foi effectivamente votado no dia 19, o projecto de lei autorisando o governo a contractar o emprestimo de 4?:000 contos de réis (fortes) mediante o exclusivo dos tabacos.

O projecto foi votado por acclamação ás 7 horas da noite.

Os chefes dos partidos regeneradores Sr. A. de Serpa Pimentel, e progressista Sr. José Luciano de Castro, fizeram no correr da discussão, declarações semelhantes ás que tinham feito na Camara dos Deputados, conforme lhe communiquei circumstanciadamente na minha de 16 do corrente.

Ao parlamento não foram apresentadas as clausulas do contracto.

No dia 20 pela 1 hora e meia da tarde, estando o governo representado pelos senhores presidente do conselho e ministros das obras publicas e fazenda o Sr. conselheiro João Chrisostomo de Abreu e Souza, presidente do conselho, leu o decreto autographo, encerrando por commissão do chefe do Estado, a sessão parlamentar extraordinaria.

Presidio o Sr. conselheiro Telles de Vasconcellos e achavam-se na sala muitos pares e deputados.

A Camara dos Deputados, logo depois da votação do emprestimo, não tornou a reunir-se *por falta de numero*, isto é, por falta de assumpto de interesse, porquanto a convocação extraordinaria das côrtes fôra só para aquelle fim, e nada mais, não porque o mandato dos representantes da nação soffresse restricções, mas porque os grandes partidos que constituem a maioria e minoria haviam concordado em não trazer difficuldades á periclitante situação extrapartidaria, que se acha á frente dos negocios publicos.

Sobre a questão ingleza, o governo não disse uma palavra aos representantes do paiz.

Parece que só a 4 de Maio se reabrirá o parlamento.

Veremos até lá o que o gabinete consegue na questão ingleza.

Corre que não são bôas as noticias do conflicto com a Inglaterra.

Parece que o Sr Bocage, ministro dos negocios estrangeiros, não tem sido feliz nas negociações, e até se diz que, na impossibilidade de uma solução regular o governo pensa em abandonar o poder.

Ha dois dias indicavam-se já nomes de novos ministros, ou affirmava-se que o ministerio cahiria na proxima semana.

Se assim fôr, é o governo quem mais se empenha em alijar o peso de responsabilidades que o assoberbam.

— Entretanto diz-se que o gabinete projecta uma nova reforma do exercito, reduzindo os corpos de infanteria e caçadores a 16, um dos quaes será de reserva.

Para as ilhas serão destinados seis corpos com organisação especial e independente.

Estas noticias estão sendo muito discutidas nos circulos militares.

Mas... se se der a hypothese de que vinha fallando, quererá o governo decretar, sem o concurso do parlamento, essa reforma?

— Parece que hoje é que serão lidos simultaneamente nos tres conselhos de guerra que tem funccionado no Porto, as sentenças dos réos convictos de rebellião á mão armada.

Por ora não tem transpirado que penas serão arbitradas ás diversas cathegorias ou grupos de delinquentes.

E' de crer, porém, que por mais accentuada que seja a punição, não haverá fuzilamentos.

Creio que já tive occasião de o fazer sentir n'uma das minhas anteriores missivas, e tudo me faz presumir que um pouco mais tarde, o poder moderador intervirá com uma amnistia providencial.

E' a praxe e nada teremos que censurar visto que os effeitos do uso que n'esse sentido se fizer da prerogativa real serão humanitarios.

Depois.... depois será mais um ensejo para que o actual soberano, que tão pouco afortunado tem sido como rei, faça jus á popularidade que, n'estes tempos que vão correndo, tão difficil é de alcançar.

As *ficellis* com que ella se pescava em epocas mais ingenuas estão já muito gastas.

Esta opportunidade, se o rei for bem aconselhado, ou se apenas obedecer aos impulsos proprios do seu caracter bondoso, é de molde para o seu *desideratum*, e nem por isso a disciplina gemerá, porquanto a triste situação a que foram reduzidos os réos do attentado de 31 de Janeiro, já não é pequeno castigo!

Esquecia-me dizer-lhes que o general reformado Correia da Silva, que estava preso a bórdo do vapor *Moçambique* no porto de Leixões, veio para Lisbôa, debaixo de prisão, para ser aqui julgado em conselho de guerra. Acha-se recluso no Castello de S. Jorge. Parece que está muito compromettido. Mas o mais curioso é que se espalhou que os republicanos de Lisbôa preparavam uma manifestação para quando o general chegasse.

E' certo que as tropas da guarnição da capital estiveram de prevenção toda a noite sem se dizer bem porque. Mas nada occorreu de extraordinario.

— Veio a Lisbôa sua eminencia o cardeal bispo do Porto, D. Americo, como é de costume em todas as quaresmas para ouvir de confissão a real familia.

Diz-se que este prelado fôra encarregado por grande numero de habitantes do Porto, de solicitar a clemencia regia para abbade de S. Nicolau d'aquella cidade, que se acha processado e preso, em virtude dos acontecimentos de 31 de Janeiro em que parece ter tomado parte, senão activa, pelo menos assaz comprommettedora.

— Foram ultimamente julgados na tribuna auxiliar do 2º districto os processos requeridos pelo ministerio publico por delicto de abuso de liberdade de imprensa contra o Sr. João de Menezes, por dois artigos que escreveu na «Patria» e Illydio Analide da Costa, como editor d'aquelle jornal e do «Caçador Simão».

João de Menezes foi condemnado em 6 mezes de prisão correccional e o editor em 2 annos e ambos na multa de 50$ (fortes) e nas custas e sellos do processo.

Houve appellação e portanto os réos ficaram ainda em liberdade.

A audiencia esteve muito corrida.

Decretou-se no tribunal a suppressão do jornal «A Patria» e a suspensão da venda publica do «Caçador Simão» pelo prazo de 20 dias.

— Tem estado doente de cama o Sr. conselheiro Antonio Candido, ministro do reino. Vai melhor.

— Dissolveu-se, sem ninguem dar por isso uma commissão anti-jesuitica fundada ha mais de trez annos com grande enthusiasmo por grande numero de membros do grande oriente portuguez.

A imprensa brilhára pela sua ausencia na sessão inaugural, nos paços do conselho á excepção da republicana.

Dos grandes vultos dos partidos monarchicos nenhum compareceu, embora alguns mandassem adhesões... platonicas.

Os jesuitas é que devem congratular-se com os seus adeptos de mais este fiasco dos clariphobos; mas como não ha de ser assim, se os magnates dos partidos monarchicos por influencias femininas e razões de familia estão sempre transigindo com os ultramontanos e fazendo-lhes concessões de um flagrante proteccionismo!

O confessionario encarrega-se de hypnotisar a população feminina da aristocracia, e os chefes de familia, com ares de quem manda na sua casa, vão obedecendo como cordeiros, em nome da tranquillidade domestica, annuindo mesmo a que seus filhos e suas filhas sejam educados nos institutos jesuiticos mais ou menos disfarçados.

E assim vão certos liberalões insignes fazendo rhetorica parlamentar de occasião, muito avançada, por fóra, em quanto no intimo da sua vida privada capitulam com as mais arrojadas exigencias que a roupeta sagaz da companhia se compraz de inspirar a suas esposas e filhas!

Um saldo de 12 libras esterlinas e pico da dissolvida commissão anti-jesuitica vai ser entregue ao thesoureiro da associação das Escolas moveis.

Como os jesuitas se hão de ter rido com este desleixo, que não os deve todavia ter surprehendido, pois foi o mesmo que teve em 1858 uma «formidavel» associação liberal iniciada por Alexandre Herculano com um discurso monumental a que se deu larga publicidade, e em que os discipulos de Santo Ignacio de Loyola foram postos pelas ruas da amargura.

*

Ha poucos dias chegou ao ministerio da marinha um telegramma, participando que um navio mercante inglez «Countess of Carnarvon» levando a seu bordo, sem despacho, bastante armamento, parece que 1,000 espingardas e 20,000 cartuchos, destinado a regulos da provincia de Moçambique, entrou a todo o vapor pelo rio Limpopo, passando pelo posto fiscal sem attender signaes feitos para parar.

Não poude ser capturado logo porque o não poderam seguir as embarcações que alli estavam, mas apenas o facto se soube em Lourenço Marques sahio deste porto o vapor de fiscalisação «Mac-Mahon», levando uma autoridade superior e 13 praças de infantaria n. 4.

Dirigio-se ao «Limpopo», e capturou o vapor inglez.

Não consta que houvesse resistencia. O «Mac-Mahon» não é artilhado, sendo comtudo possivel que, pela gravidade do caso, lhe mettessem a bordo algumas peças, talvez as de sete centimetros e meio, que foram na expedição.

O «Mac-Mahon» levou o navio para Lourenço Marques e entregou-o na alfandega, onde se instaurou o processo.

O rio «Limpopo» separa os districtos de Lourenço Marques e de Inhambane.

No porto da Beira, tambem na provincia de Moçambique, houve outro apresamento.

Um vapor da «Clan Line» largou á entrada da Beira dois escaleres, um com material de guerra e outro com 10 passageiros inglezes. O primeiro destes foi apprehendido.

Esta noticia, vinda primeiro em telegramma da Havas para os periodicos e depois rectificada, officiosamente por um jornal bem informado, produzio enorme sensação, sobretudo pelo tom de ameaças com que o «Times» se referia ao caso, o que não admira porque o grande jornal da «citty» é orgão da «South African» e... de todos que lhe pagam para advogar as suas traficancias.

E' certo, porem, que na sessão de 16 do corrente, na camara alta, lord Salisbury declarou com respeito ao vapor «Countess of Carnarvon», que, se o navio desembarcou armas em territorio portuguez, então os portuguezes estão em direito de fazer a presa; mas, se o vapor passava simplesmente no rio, lord Salisbury duvida de que houvesse razão da parte dos portuguezes para o aprisionarem.

Na camara dos communs sir James Fergusson disse que a unica informação que tem sobre o vapor «Countess of Carnarvon» é que elle foi detido em Limpopo pelos portuguezes, e accusado de contrabandear nas aguas inferiores daquelle rio, em territorio portuguez.

A importação de armas e munições na provincia de Moçambique é prohibida; se o «Countess of Carnarvon» foi detido sómente por causa de contrabando, é necessario um processo judicial e «supponho então que os accusados terão occasião de defeza».

« Nenhuma convenção permitte aos nacionaes inglezes importarem armas pela via do Limpopo e a «South-Africa Company» não exerce poderes nem soberania no paiz do Mutassa.

« Este, porém, fez certas concessões a companhia, e é com o assentimento d'elle que a policia da companhia mantém a ordem entre a sua gente.

« Emquanto se não fixarem os limites de Manica não é possivel dizer até que ponto esse estado de cousas é affectado pelo «modus vivendi», mas a questão de importação de armas não é affectada pelo «modus vivendi».

« Os agentes da companhia e certos funccionarios portuguezes estiveram no Kraal do Mutassa antes da data do —modus vivendi. A tomada do Kraal deu-se depois desta data, mas antes de se saber em Manica que estava assignado o—modus vivendi. »

Taes são as declarações de lord Fergusson que o telegrapho nos transmittio de Londres no dia 16.

O *Morning Post*, afinando pelo diapasão do *Times*, julga que a entrada das forças portuguezas em Manica levará a um conflicto inevitavel; portanto, aconselha o governo inglez a mandar navios para a bahia de Lourenço Marques, como uma advertencia ás autoridades locaes.

Sobre o caso do *Countess of Carnarvon* adia a sua opinião.

Com a epigraphe —a Inglaterra e Portugal— publicou o *Journal des Debates* uma carta de Londres em que se diz o seguinte:

« O *Times* está fazendo grande barulho com o aprisionamento do vapor *Countess of Carnarvon* pelas autoridades portuguezas na foz do Limpopo. Como o artigo do *Times* parece ter sido escripto sob uma impressão erronea, tratei de me informar o melhor possivel e estou habilitado a restabelecer exactamente a verdade.

« O vapor *Countess of Carnarvon*, pertencente á Companhia da Africa do Sul, e levando armas e munições destinadas a um chefe indigena vassallo de Portugal, metteu-se a todo o vapor no Limpopo, apesar dos signaes que lhe fizeram do posto da alfandega, aproveitando a ausencia da canhoneira estacionada habitualmente na foz daquelle rio. O posto aduaneiro poz-se immediatamente em communicação com Lourenço Marques, donde enviaram logo a canhoneira *Mac-Mahon*, que se apoderou do vapor inglez e o levou para Lourenço Marques com todos os documentos que comprovam a contravenção feita ao acto geral da convenção de Berlin, que prohibe a importação de armas e munições. »

O correspondente refere-se tambem a tomadia realizada na Beira e conclue:

« As duas tomadias foram feitas em conformidade com o acto geral da convenção de Berlin, e por felizes se devem dar que ellas se realizassem na costa portugueza, pois as alfandegas allemãs e outras são muito mais severas que a alfandega portugueza.

« Nestas condições, o artigo furibundo do *Times* não se justifica, salvo se tem por fim envenenar a questão, mas neste caso tambem não deixa de ser desastrado. »

Apesar das aterradoras informações do *Times* e de outros jornaes inglezes, sobre os apresamentos do *Countess of Carnarvon* e das lanchas deixadas na bahia de Pungue por um vapor da Clan-Line affirmava ante hontem, sabbado, uma folha da noite, que não ha no ministerio dos negocios estrangeiros nenhuma reclamação do governo inglez sobre o assumpto, « havendo mesmo fundadas esperanças de que não a haverá. »

Os quatro inglezes que iam a bordo do *Carnarvon* já foram postos em liberdade e partiram para a cidade do Cabo.

*

A bordo do vapor *Ambaca*, deve chegar a Lisboa em 5 de Abril a urna contendo os restos mortaes do mallogrado sertanejo Silva Porto.

A Sociedade de Geographia promove uma manifestação de homenagem publica para esse dia e cujo programma é como segue:

1.º A' noticia de se achar á barra o paquete *Ambaca* da Empresa Nacional de Navegação, que conduz os restos mortaes de Silva Porto, uma deputação da Sociedade de Geographia, e os socios que quizerem aggregar-se-lhe, sahirão ao encontro daquelle paquete n'um barco a vapor, que, ao approximar-se delle, fará a saudação do estylo com as respectivas bandeiras e com estas abatidas acompanhará o *Ambaca* até ao ancoradouro.

No caso de quaesquer outras entidades resolverem acompanhar a sociedade nesta recepção, em embarcações proprias e de assim o terem feito previamente constar, de accordo com a capitania do porto, será ordenado o prestito fluvial.

2.º Ancorado o *Ambaca*, a deputação da sociedade receberá a urna funeraria que, coberta pela bandeira nacional será conduzida para a capella do Arsenal de Marinha, onde ficará depositada e velada por turmas de socios opportunamente convidados.

3.º No dia seguinte, ou no que se determinar, preenchidas as formalidades do estylo, será a urna levada em carreta, ladeada pelas pessoas para esse fim convidadas, e antecedida e seguida pelo respectivo cortejo de homenagem publica, á estação central da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes, no largo de Camões.

4.º O cortejo partirá do Arsenal de Marinha, seguindo em fileiras unidas pela rua do Arsenal, Praça do Commercio (lado do norte,) Arco triumphal e rua Augusta, Rocio (lado oriental e do norte) largo de Camões, dispersando na Avenida da Liberdade.

A organisação do cortejo será determinada em vista das adhesões recebidas até o dia 28 do corrente.

5.º Na estação Central passará a urna para uma carruagem da companhia, convenientemente preparada, na qual seguirá até á estação de Campanhã, acompanhada por uma deputação da sociedade.

6.º Na estação de Campanhã será a urna funeraria entregue em nome da sociedade e da familia do finado á guarda da cidade do Porto, representada pela respectiva camara municipal, lavrando se termo deste acto.

7.º Desde a entrega da urna funeraria na estação de Campanhã assume a camara municipal do Porto toda a direcção das ceremonias e actos subsequentes.

8.º—Em nome da Sociedade de Geographia e pela deputação d'ella será deposta no mausoléu em que foram encerrados os restos de Silva Porto, uma corôa de louro, em bronze.

SS MM. far se hão representar.

O governo faz se representar em todas as homenagens á memoria de Silva Porto pelo Sr. conselheiro Antonio Ennes, ministro da marinha, o qual acompanhará o feretro á cidade do Porto e assistirá alli ás exequias solemnes.

— Acha-se já preenchido o numero de passagens concedidas a colonos que por conta do ministerio da marinha e ultramar, devem seguir viagem a bordo dos paquetes a sahir em Abril e Maio proximos para a Africa occidental e oriental.

— No *Diario do Governo* vieram ha dias publicados os decretos: determinando que seja aberto no ministerio da fazenda a favor do da marinha e ultramar um credito especial de 1:007$ para o estabelecimento de novas missões, de estações civilisadoras e commerciaes, e exploração em Africa, incluindo colonisação em Lourenço Marques; determinando que seja aberto no ministerio da fazenda a favor do da marinha e ultramar um credito especial de 10:298$000, com applicação a artilheria e promptificação de seis embarcações, sendo quatro para Moçambique e duas á Guiné.

— Pelo ultimo paquete de Africa vieram noticias da occupação da região oriental de Achinge, pela expedição, commandada pelo brioso capitão Sarmento, ás terras de Muatayauona.

A estação alli fundada recebeu o nome do explorador Sr. major Henrique de Carvalho em homenagem aos seus valiosos serviços em favor do engrandecimento do nome portuguez em Africa.

— O bravo da armada João de Azevedo Coutinho será acompanhado na expedição que vai organisar á Africa, para vingar a morte do tenente Vadadim, pelos Srs. Salvador da França e Henrique Costa.

— Pela *Havas* foi ultimamente transmittida esta declaração feita na camara dos communs:

« Sir James Fergusson diz que o governo da India entende que o tratado de Góa de 1878 é desvantajoso para os interesses britannicos, e por isso reputa necessaria a mudança de certas estipulações: « Denunciamos, pois, esse tratado, segundo a estipulação contida no seu artigo 22. Entretanto o governo da India está prompto a renovar o tratado em termos convenientes, e para esse fim serão dentro em pouco entaboladas negociações em Lisbôa.

— As noticias officiaes da Guiné dão como finda a guerra, sendo sido derrotado o gentio *papel* pelas forças portuguezas.

As tropas portuguezas e o material de guerra chegado a Moçambique, pelo paquete *Loanda*, não partiram para Lourenço Marques; desembarcaram alli, esperando ordens.

O paquete *Loanda* estava descarregando a carga da segunda parte da expedição.

— Consta que uma companhia de inglezes, puramente inglezes se valeu de um alto personagem para ser apresentado ao ministro da marinha, afim de tratar de certos negocios em Africa.

No actual estado de cousas estou certo que o Sr. Antonio Ennes se ha de precaver contra companhias inglezas em Africa, por maiores que sejam os empenhos a recommendal-os.

Os jornaes não dizem quem era o titular, ou cousa que o valha, que andava a fazer de procurador dos taes inglezes; mas é realmente preciso muito bójo para aceitar essa missão.

***

— A familia real e a côrte tomam 20 dias de luto, sendo 10 rigorosos pela morte do principe Napoleão Bonaparte.

SS. MM. receberam a noticia da morte d'este principe no theatro de S. Carlos, onde estavam assistindo ao espectaculo. Retiraram-se immediatamente.

— Foi crescido o numero de pessoas que se inscreveram em 18 nos paços reaes de Belém e da Ajuda, para significarem a SS. MM. a parte que tomavam no seu desgosto pelo fallecimento do principio Napoleão, tio de el-rei, por affinidade.

— Tendo sido concedida licença ao Sr. conde de S. Mamede, secretario particular de el-rei sua magestade nomeou para o substituir o Sr. Bernardo Pindella. O novo secretario já entrou no exercicio do seu honroso cargo.

— Fez no dia 21 quatro annos sua alteza o duque de Bragança, D. Luiz Felippe. Por este motivo embandeiraram os navios de guerra, salvando ao meio dia. Houve feriado nas repartições publicas, e recepção de gala no paço da Ajuda, que foi muito concorrida. A' noite, recita de gala no theatro de S. Carlos sendo interrompido o luto da côrte com esta parenthesis festiva.

— Foi a 1 do corrente ao paço de Belém despedir-se de suas magestades o Sr. José Coelho Gomes, secretario da legação do Brazil, n'esta côrte, e que durante mais de 7 mezes desempenhou as funcções de encarregado de negocios, tendo sido ha pouco transferido para a legação brazileira em Londres.

SS. MM. acolheram o illustre diplomata e sua esposa com os maiores testemunhos de apreço e consideração, dirigindo el-rei ao Sr. Coelho Gomes palavras muito honrosas pela maneira distincta como representou em Portugal o seu paiz, e fazendo votos sinceros pelos seus adiantamentos e felicidades.

Por esta fórma, o Sr. D. Carlos I interpretou os sentimentos geraes, porque o Sr. Coelho Gomes, pelo seu caracter, capacidade e leal proceder, conquistou entre nós geraes sympathias.

— O Sr. Pedro de Araujo Beltrão, novo ministro do Brazil em Portugal, deve chegar a Lisbôa nos fins de Abril proximo.

— Pelo Sr. Antonio Pinto Basto, foi apresentado a grande commissão da subscripção nacional uma proposta tendente a prestar auxilio e protecção á industria, e da qual extrahimos os seguintes periodos:

1.º Que sejam creados tres grandes estabelecimentos metallurgicos, um no districto de Bragança, outro no districto de Coimbra e outro no de Lisboa.

2º Que n'esses estabelecimentos, dotados com altos fornos, laminadores, fornos de pudlagem, forjas e fundições, se transforme o mineral em ferro e aço para o commercio, machinas de vapor, locomotivas, navios de guerra e mercantes, peças de artilharia, metralhadoras, rails de aço, etc., etc., utilisando se ainda a sucata de ferro, que ascende por anno a muitos milhares de toneladas.

3º Que para a installação de cada um d'estes estabelecimentos, se dispenda 600 000$ 00 ou um total de 1.800:000$000, que deverão sahir do fundo da grande subscripção nacional.

4º Que os estabelecimentos sejam dirigidos unicamente por homens habilitados que trabalharão sob uma fiscalisação especial do Estado.

5º Que haja um centro de propaganda de consumo, para onde convergirão todos os pedidos e encommendas de productos e de onde dimanará a regularidade da fabricação.

6º Que do producto das vendas sejam tirados, além das despezas de custeio, conservação e mais encargos, 5 % para um fundo de reserva; e do excedente far-se-hão tres quinhões, sendo: o primeiro para uma caixa de reforma para operarios invalidos, ou que tenham prestado serviços durante um certo numero de annos, o segundo para dividir proporcionalmente ao seu merito, pelos operarios e empregados, que tenham pelo menos um anno de assistencia no estabelecimento, e o terceiro e ultimo que será entregue ao estado como contribuição e decimas unicas por estes estabelecimentos.

§ unico. Os lucros liquidos dos tres estabelecimentos depois de tres annos de laboração subordinada a uma administração pratica, orçará por 320 000$000 cada anno.

— Realisou-se no dia 15 a abertura da primeira exposição, promovida pelo Gremio Artistico assignalando este facto uma data memoravel na historia da arte portugueza, não só pela abundancia dos trabalhos expostos, como pela sua qualidade, sendo a resultante de todos os esforços alli reunidos — pela vontade e tenacidade de poucos — em extremo lisongeiro para os expositores.

— Falleceu em Guimarães o Sr. conde de Santa Luzia.

— Foi distribuida na camara dos pares a secção 7ª do Livro Branco, que trata das nossas relações com o Brazil.

— Passou quasi desapercebida a noticia da abertura do Museu industrial e Commercial de Lisboa, o que, de resto, não é muito para admirar.

No museu de Lisboa, com todas as deficiencias que alli existem, ainda alguma cousa de bom e bem aproveitado se encontra. Só os especimens das nossas producções coloniaes valem bem a pena de demorado exame, e, quanto a trabalho da metropole, tambem alli se encontra alguma cousa de valor, tanto mais, que são onerosas as circumstancias com que os productores de certos ramos de industria teem a lutar, affrontados pela concurrencia estrangeira.

— O Rvd. arcebispo de Braga dirigio um convite á faculdade de theologia da Universidade de Coimbra, para se fazer representar no congresso catholico, que se deve realisar em breve junto da sé primacial da Hespanha.

— Finou-se ha poucos dias o Sr. José Joaquim Vieira, contador do tribunal de contas, mimoso poeta e distincto publicista.

Collaborou em diversos jornaes não só da capital, mas da provincia, tendo sido tambem folhetinista de diversas folhas do Porto.

Julio Cesar Machado dedicara lhe um primoroso folhetim. Cunha Seixas, advogado distincto e publicista illustre, no seu livro Ensaios de critica philosophica, faz-lhe largas referencias.

Como poeta ficaram delle versos magistraes.

Deixou as seguintes obras ineditas:

A—Providencia em Lisboa, 1 volume; Memorias de um amanuense, 2 volumes; As mulheres de Lisboa, poema; Phantasias, collecção de diversas poesias suas, (esta obra tencionava José Joaquim Vieira fazel-a publicar e dedicando-a ao Sr. Thomaz Ribeiro, de quem era sincero admirador); Divagações, 1 volume; Ensaios de doutrina espirita, baseado nas novissimas theorias de Williams Crook, de Delaune, de Alexis Bellamare e muitos outros autores modernos.

— Subio á scena lyrica em S. Carlos a opera Frei Luiz de Souza do maestro portuguez Gazul, cujo libretto é baseado no immortal drama de Almeida Garrett.

O Sr. Gazul professor do Real Conservatorio, tinha já uma reputação consagrada. A sua larga reputação artistica e indisputavel competencia faziam esperar anciosamente a condição da sua opera.

Foi um verdadeiro triumpho não só pelos profundos conhecimentos musicaes que nesse complexo trabalho se manifestam, mas pela implacavel originalidade que em toda a *partitura* se nota. E' um padrão de gloria para a arte nacional. O desempenho da opera pelos primeiros artistas da companhia foi magistral. Gazul teve brindes riquissimos e dezenas de enthusiasticas chamadas.

O *Alkacer-Kibir* de D. João da Camara, de que lhes fallei na minha de 16, continua a fazer a sua marcha gloriosa em D. Maria II.

Está-se a despedir a época de S. Carlos. Tamagno, esse colossal tenor de reputação universal, tem cantado em recitas extraordinarias o *Othello* e o *Polnuto*.

Hontem houve naquella casa de espectaculos uma deliciosa *matinée* em que Tamagno e todos os artistas e cantores mais considerados, tomaram parte. Era em beneficio de uma senhora que está cega e em tristes circumstancias. A familia real assistio ao concerto.

L.

ASSOCIAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

SESSÃO ORDINARIA DE 20 DE JANEIRO DE 1891

Presidencia do Sr. Dr. Cicero Peregrino

A uma hora da tarde presentes os Srs. Drs. Baptista Regueira, 1º secretario, Lopes Machado, Manoel Cicero, Portella Junior, Amaro de Albuquerque, Conselheiro Pinto Junior, Desembargador Luna Freire, Commendador Miranda Leal e Pereira da Costa, substituindo o 2º secretario, que não compareceu, foi aberta a sessão.

O Sr. presidente declara que convocou extraordinariamente a presente sessão para dar conhecimento de um officio do Sr. inspector do Arsenal de Marinha, pedindo providencias para ser devolvida a peça de bronze que se acha no Instituto.

Posta em discussão a materia o Sr. presidente nomeia uma commissão composta dos Drs Baptista Regueira, relator Lopes Machado e Pereira da Costa, para dar parecer a respeito tendo em vista os documentos existentes no archivo do Instituto e suspende a sessão.

Reunindo se a commissão, formula o seguinte.

A commissão nomeada para dar parecer sobre o pedido constante do officio do cidadão inspector do Arsenal de Marinha, de 15 do corrente, reclamando a entrega da peça de bronze existente no Museu do Instituto para desoneração do almoxarife do mesmo arsenal, á cujo cargo ella se achava:

Considerando que, por Aviso de 7 de Março de 1866, o Exm ministro da guerra, attendendo á reclamação deste Instituto ordenou que a dita peça não fosse remettida para o Rio de Janeiro, como tinha anteriormente determinado, e para o que ja havia ella sido removida do Arsenal de Guerra para o de Marinha.

Considerando que segundo o officio n. 503, de 11 de Junho de 1883 dirigido ao presidente da provincia pelo inspector do Arsenal de Marinha, chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa e remettido por copia a este Instituto, com officio da presidencia de 12 do mesmo mez, declara aquelle inspector constar-lhe ter sido cedida ao Instituto Archeologico não só uma como as duas peças alli existentes.

Considerando que, desde 1885, se acha o Instituto de posse de uma dessas peças, remettida para o seu museu pelo referido Inspector, facto este, constante da acta da sessão ordinaria de 10 de Setembro d'aquelle anno e referida no relatorio, apresentado na sessão magna anniversaria de 27 de Janeiro de 1887:

Considerando, finalmente, que, em vista do que fica exposto, tem o Instituto direito incontestavel á peça de que se trata, mas desejando prevenir toda e qualquer reclamação que possa surgir a esse respeito:

E' de parecer que se telegraphe ao cidadão Ministro da Guerra, no sentido de permanecer no museu Instituto essa reliquia das glorias pernambucanas, se mande uma commissão ao desembargador governador do Estado para pedir-lhe a sua interferencia em favor de tão justa pretenção e de tudo se dê conhecimento ao Inspector do Arsenal de Marinha.

Sala das sessões do Instituto, 20 de Janeiro de 1891.

João Baptista Regueira Costa.
Maximiano Lopes Machado.
Francisco Augusto Pereira da Costa.

Posto em discussão o parecer, depois de reaberta a sessão, é approvado e na conformidade do mesmo foi nomeada uma commissão composta dos Srs. conselheiro Pinto Junior, desembargador Luna Freire e Dr. Lopes Machado para se entender com S. Exc. o Sr. Governador do Estado sobre o assumpto, expedindo ao mesmo tempo os telegrammas de que falla o mesmo parecer,

Nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão.

PERNAMBUCO

Banco Emissor de Pernambuco

BALANÇO EM 31 DE MARÇO DE 1891

Activo

Carteira de Emissão:	
Thesouro Federal	
Deposito em ouro	1.404:620$000
Carteira commercial:	
Accionistas	16.000:000$000
Secção de emissão	2.809:250$000
Mobilia	6.035$000
Fundos publicos	965:618$390
Acções de Banco e Companhia	82:000$000
Emprestimos e cauções	551:550$840
Valores depositados	104:681$950
Letras descontadas	216:535$780
Caução da directoria	100:000$000
Letras a receber	173:199$040
Filiaes e agencias	4 136:213:910
Diversas contas	192:867$530
Caixa	1 307:099$160
Rs.	28 049:661$800

Passivo

Carteira de emissão:	
Emissão	1.800:000$000
Emissão Caixa Filial Rio	1.009:250$000

ILEGÍVEL

Carteira commercial :

Capital	20.000:000$000
Contas correntes	868:985$310
Deposito a prazo fixo e com aviso	1.152:383$180
Diversas garantias	204:681$950
Caixa de amortisação	2 809:240:000
Diversas contas	205:131$360
Rs.	28.049:661$800

S. E. & O.
Recife, 3 de Abril de 1891.
Dr. *José E. Ferreira Jacobina*,
Presidente.
J. L. dos Santos,
Contador.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes— Por portaria do governador do Estado do 1º do corrente foi exonerado o sub-commissario da guarda local do municipio do Rio Formoso, João Alfredo de Figueiredo e nomeado para substituil-o Felix de Oliveira Machado.

Emprestimo da Camara—Damos o seguinte officio da Intendencia Municipal ao Exm. Sr. governador a respeito do emprestimo que pelo municipio foi tomado ao Banco do Brazil :

« N. 198.—Intendencia Municipal do Recife em 12 de Março de 1891.—Illustre cidadão—O conselho d'esta Intendencia tem a honra de communicar-vos que no dia 7 de Fevereiro ultimo foi entregue a Pereira Carneiro & C., procuradores n'esta praça do Banco do Brazil a quantia de 5:655$580, e em 10 do corrente mez foi recolhida a mesma casa commercial mais a quantia de 5:020$830, esta rendimento liquido do Mercado Publico de S. José no mez de Fevereiro e aquella no mez de Janeiro, por conta ambas do debito contrahido pela extincta Camara Municipal com o referido Banco, para construcção do dito mercado.

« Saúde e fraternidade—Ao illustre cidadão desembargador José Antonio Correia da Silva muito digno governador d'este Estado.—Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, presidente.—José Faustino Porto.—Francisco Faustino de Britto, Dr. Augusto da Costa Gomes, Dr. J. C. Balthasar da Silveira. »

Convenio Americano—Está em execução desde o 1º do corrente.

Revue Franco Sud-Americaine—Recebemos o n. 9, edicção de 19 de Março ultimo.

As materias de que trata esse numero consta d'este summario :

A situação—O emprestimo de consolidação argentino—O tratado de commercio entre os Estados-Unidos e o Brazil—Correio da America—Revista economica—Revista financeira—Ultimas noticias—Cotação dos valores sul-americanos em Londres e Pariz—Annuncios—Movimento maritimo.

Night and Day—Recebemos o n. 151 do volume XV.

Agradecidos.

Significativa offerta—Realisou-se ante-hontem a offerta, a que já alludimos, ao nosso amigo Affonso do Rego Barros de um grando quadro contendo 72 retratos dos empregados do Correio deste Estado.

Uma commissão composta dos Srs. Luna Freire, Godofredo e Athayde dirigio se para isso a carro á residencia daquelle senhor, que os recebeu com toda distincção.

Servio de interprete dos manifestantes o primeiro da commissão, que em phrases eloquentes salientou o quanto de gratidão sentiam os seus companheiros pelo chefe que jámais seria esquecido, sendo a offerta de que era portadora a commissão uma prova irrefragavel da grande estima que todos lhe tributavam.

Com a emoção que em momentos taes apodera-se sempre do espirito, respondeu-lhe o illustre cidadão que agradecia cordialmente aquella manifestação e que assim como não era esquecido pelos seus ex-companheiros, tambem saberia não esquecel-os, continuando como sempre a defender os interesses e os direitos da repartição que dirigira com toda dedicação.

Foi uma bonita manifestação a de que foi alvo o nosso amigo.

Faculdade de Direito—Pelo secretario dessa Faculdade são convidados os estudantes que levantaram-se da prova escripta em Novembro e tendo encerrado a matricula, não compareceram as chamadas, caso queiram fazer o acto agora, a requerel-o até o dia 8 do corrente.

Febre amarella—Agradecemos a offerta do exemplar das Instrucções para serem observadas no porto de Pernambuco durante a existencia da febre amarella.

Entradas de algodão e assucar—Por terra e mar entraram no mercado do Recife em Março :

Assucar :

	Saccos
De 1891	236.721
De 1890	143.310
De 1889	113.622
De 1888	224.098
De 1887	193.243

Algodão :

	Saccas
De 1891	19.100
De 1890	16 040
De 1889	30.598
De 1888	33.891
De 1887	30 850

Tuberculina Kock—A acreditada Pharmacia Americana, dos nossos amigos Srs. Martiniano Veras & C. acaba de receber, por intermedio do grande laboratorio pharmaceutico do Dr. Kade de Hamburgo, a celebre *tuberculina* do Dr. Kock, em tubos de um milligrammo a um decigrammo.

Vapor La Plata—Por telegramma recebido da Bahia soubemos que esse vapor sahio ante-hontem d'aquelle porto.

Pobre velho !—Veio hontem ao nosso escriptorio um pobre velho queixar-se que havia perdido dez bilhetes inteiros da grande loteria da Bahia, entre a rua Duque de Caxias e a praça da Independencia.

Disse-nos elle que estava disposto a ceder metade da importancia dos mesmos bilhetes á Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo que espera, como uma dupla manifestação de caridade, que lhe sejam elles entregues por quem os possa ter encontrado.

O pobre homem chama-se Antonio Joaquim da Costa e mora em Santo Amaro das Salinas.

Os numeros dos bilhetes perdidos são :—249821, 199542, 194843, 21834, 66485, 111876, 122107, 66489, 199548, 179300.

Santo Amaro— A começar de amanhã haverá missa ás 8 horas da manhã, na capella de Santo Amaro das Salinas, todos os domingos e dias santificados.

Commissão scientifica—Em cumprimento do art. 229 dos novos estatutos da Faculdade de direito, a respectiva congregação em sessão de ante-hontem indicou por unanimidade ao governo o lente cathedratico, Dr. Barros Guimarães para ser o encarregado de fazer investigações scientificas e observações praticas, ou para estudar nos paizes estrangeiros os melhores methodos de ensino e examinar os estabelecimentos e instituições das nações mais adiantadas da Europa.

Festividade religiosa—Amanhã a irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, erecta na na igreja dd S. Sebastião, em Olinda, celebra com toda solemnidade, a festa de sua padroeira.

Consta ella de missa solemne, ás 11 horas da manhã, pregando ao Evangelho o eloquente orador sacro, Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves, e ás 7 horas da noite, terá lugar o *Te-Deum* á grande orchestra, precedido de sermão pelo mesmo orador.

A orchestra acha-se confiada ao maestro João Alves da Silva, sendo os sólos da missa executados por habeis cantores.

Durante os actos a banda da Sociedade Musical 15 de Novembro executará variadas peças de seu repertorio.

Na segunda-feira, a mesma irmandade, fará celebrar ás 8 horas da manhã uma missa cantada, e ás 7 horas da noite uma ladainha, em honra do martyr S. Sebastião.

Palpitante—Se o nome é uma voz que dá a conhecer as cousas, o titulo *Palpitante* que epigrapha uma linda valsa que temos sobre a mesa, foi bem e justamente applicado.

De facto, o Sr. Alexandre Brandão Filho, sufficientemente conhecido por suas inspiradas producções musicaes acaba de offerecer aos amadores da arte sublime de Mozart uma linda e graciosa composição, cheia de notas *palpitantes* e emocionadoras.

Ouvimol a tocar e os accordes maviosos de que ella está cheia levaram-nos aos mundos doirados da fantazia, onde tudo é luz, delicias...

— *Palpitante* acha-se á venda nas seguintes casas : rua da Cadeia n. 38, rua Primeiro de Março n. 7, rua Duque de Caxias ns. 63, 67 e 77 e rua da Imperatriz n. 82.

Ao Sr. Brandão Filho agradecemos o numero.

Serviço militar—E' hoje superior do dia o cidadão capitão Wanderley, e faz a ronda de visita o Sr. alferes Soares de Mello.

O 14º batalhão dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 6.

Prazo das aferições e revisões— A Intendecia Municipal resolveu que a aferição e revisão de pesos, medidas e balanças nestes municipio se façam nos seguintes mezes :

Freguesias	aferição	revisão
Santo Antonio	Janeiro	Julho
Recife	Fevereiro	Agosto
S. José	Março	Setembro
Boa Vista	Abril	Outubro
Afogados e Graça	Maio	Novembro
Poço e Varzea	Junho	Dezembro

Os trabalhos são obrigados á revisão gratuita trez mezes posteriores á aferição ou revisão de accordo com o disposto no art. 2 da lei n. 1.412.

Club Republicano Federalista da Graça—No domingo proximo reune-se esse Club em assembléa geral, na respectiva sede, e pelas 6 1/2 horas da tarde, afim de proceder a eleição da nova directoria.

Casamento civil—No juizo dos casamentos foi hontem lido o seguinte proclama.

1º

De Francisco Octaviano de Arruda Camara com Maria Amelia da Silva Santos, solteiros moradores em Santo Antonio.

Parahyba—Os nossos collegas do *Estado da Parahyba* fizeram-nos a fineza de passar-nos hontem o seguinte telegramma :

« Parahyba, 3 de Abril de 1891, as 11 horas e 15 minutos.

« Chegou a esta cidade o general Almeida Barreto, sendo-lhe feita esplendida recepção e tendo sido alvo de uma manifestação popular grandemente significativa.

« Numerosos amigos e admiradores de S. Exc, foram recebel-o no Cabedello fazendo-se representar nessa demonstração todas as classes sociaes.

« Grande massa de povo aguardava-lhe a chegada na estação central da estrada de ferro.

« As ruas achavam-se ornamentadas vistosamente, e de diferentes angulos da cidade subiam aos ares gyrandolas de foguetes, cujo esturar festivo se harmonisava com o jubilo que estuava na população.

« Em seu transito foi o distinto general e prestimoso parahybano sempre victoriado até chegar ao palacio do governador, donde então agradeceu gentilmente ao povo a espontanea manifestação com que era obsequiado.

« De diversas casas, ao passar S. Exc., foram-lhe lançadas flores com profusão.

« Continuam as festas. »

Recreio Dramatico Santo Agostinho- Para o dia 5 do corrente foi transferida a sessão magna commemorativa do 6º anniversario da fundação da Sociedade Recreio Dramatico Santo Agostinho.

Vapores brazileiros — Tendo sahido hontem do porto da Fortaleza o vapor *Manáos* deve aqui tocar no dia 6 do corrente.

— O vapor *Pará* é aqui esperado no dia 10, visto ter ante hontem deixado o porto do Rio de Janeiro.

Inspectoria dos Portos e Obras Publicas Federaes em Pernambuco-Recife, 2 de Abril de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º,6	757m29	19,05	73
9	29º,2	758m02	21,07	71
12	29º,6	756m79	20,27	66
3 t.	28º,9	755m16	19,40	67
6	28º,2	756m20	19,08	67

Temperatura minima—26º,25.
Dita maxima—32º,00.
Chuva nulla.
Direcção do vento : SE e ESE alternados de meia noite até 6 horas e 20 minutos da manhã ; W até 8 horas e 50 minutos : S até 9 horas e 38 minutos ; SSE até 9 horas e 58 minutos ; SE e ESE alternados até meia noite
Velocidade media do vento—4,m38 por segundo.
Nebulosidade media—0,m45.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	2 de Abril	9—56 da manhã	2m,00
B. M.	2 »	4—51 da tarde	0m,99
P. M.	2 »	11—24 da tarde	1m,92
B. M.	3 »	5—37 da manhã	1m,01

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 3 do corrente, as seguintes :

Pelo Dr. Malaquias :

Extirpação total do penis, com dissecção da urethra e formação do meato ourinario no perineo.

Pelo Dr. Vieira da Cunha :

Excisão a thermo cauterio de vegetação syphilitica do grande labio.

Pelo Dr. Arnobio Marques :

Posthotomia com a pinça de Ricord.

Enucleação de ganglio inguinal supurado.

Pelo Dr. Fernandes Barros :

Incisão do perineo, reclamada por infiltração ourinosa.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes :

Hoje :

Pelo agente Pestana, ás 12 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de um cavallo de corridas.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Velha n. 82, da armação e generos da taverna ahi sita.

— Segunda-feira :

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Barão da Victoria n. 18, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Visconde de Goyanna n. 143, de moveis, espelhos, cavallos, vaccas, etc., etc.

Missas funebres—Serão celebradas :

Hoje :

A's 8 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de D. Francisca de Paula Carvalho Santos ; ás 7 horas, na matriz da Escada e de Afogados, pela alma de D. Anna Joaquina de Oliveira Campos.

— Segunda-feira :

A's 7 1/2, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Francisca L. Uchoa Campello.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor francez «Equateur» :

Bernardino da Costa Maia, Manoel Cardoso de Miranda, Iria A. P. de Andrade e 1 filho, Bemjamin A. M. Pinto Coelho, José Augusto A. de Carvalho e sua senhora, Maria do Carmo E. Simões, A. Martins Ferreira, José Rodrigues Pinto, José Vieira Soares, Joaquim Soares, Antonio L. P. da Gama, Manoel R Teixeira.

— Chegados do sul no vapor francez «Orenoque» :

Coronel Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, F. Moura de Vasconcellos, Dr. Manoel A. Fonseca de Mello e Alvaro Macedo de Aguiar.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 2 de Abril de 1891.

Existiam 403, entraram 188, sahiram 95, existem 496.

A saber :

Nacionaes 465, mulheres 19 estrangeiros 12
— Total 496.
Arraçoados 329
Bons 307.
Doentes 12.
Loucos 10.
— Total 329.

Movimento da enfermaria

Teve baixa :
Manoel Vidal dos Anjos.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 2 de Abril ço foi o seguinte :

Entraram	17
Sahiram	16
Falleceram	4
Existem	511

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs. :

Moscoso ás 8 1/2.
Cysneiro ás 9 1/4.
Barros Sobrinho ás 6 1/4.
Berardo ás 10.
Malaquias ás 10.
Pontual ás 10 1/4.
Vieira da Cunha ás 9 1/2.
Simões Barbosa ás 10.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio as 3 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio as 4 1/2 da tarde.

Loteria do Estado do Gram-Pará— A 4ª serie da 45ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 120:000$, será extrahida no dia 4 de Abril (sabbado).

Loteria do Estado de Pernambuco—A 7ª serie da 3ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente no dia 14 de Abril (terça-feira), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio.

Loteria do Maranhão — A 22ª serie da 4ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 8 de Abril (quarta-feira)

Cemiterio Publico—Obituario do dia 2 do corrente.

Alvaro, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista, gastro enterite.

Luiza Maria das Virgens, Pernambuco, 64 annos, solteira, Santo Antonio, anemia cerebral.

Pedro Antonio de Britto, Alagoas, 30 annos, casado, Recife, variolas.

Maria Chrispiniana de Macedo, Pernambuco, 19 annos, casada, S. José, tuberculos pulmonares.

Manoel, Pernambuco, 3 dias, Santo Antonio, tetano dos recemnascidos.

Antonio, Pernambuco, 3 mezes, Graça imitação intestinal.

Manoel José de Sant'Anna, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista, enterite,

Rita Maria do Nascimento, Pernambuco, 40 annos, viuva, Boa-Vista, cachexia cancerosa.

Joaquim Manoel da Silva, Pernambuco, 70 annos viuvo, Boa-Vista, gangrena senil.

Justino dos Santos Lyra, Pernambuco, 58 annos, casado, Boa-Vista, cystite prostatico.

João, Africa 70 annos, S. José, congestão cerebral.

Manoel Vieira de Mello, Pernambuco, 36 annos, casado, S. José, tuberculos pulmonares.

Carlos, Pernambuco, 5 dias, S. José, espasmo.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 3 DE ABRIL DE 1891

PRESIDENCIA DO CIDADÃO DESEMBARGADOR QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os cidadãos desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes :

Francisco Victor de Carvalho.—Concedeu-se a ordem, contra os votos dos desembargadores Costa Ribeiro, Martins Pereira e Pires Ferreira.

Manoel Maria de Paula Rego.—Negou-se a ordem, unanimemente.

Manoel Joaquim Tavares.—Mandou-se ouvir o Dr. juiz de direito do 3º districto criminal.

Manoel Marques da Silva.—Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia.

Joaquim José de Sant'Anna.—Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia e o juiz de direito de Jaboatão.

Recursos crimes

De Caruarú — Recorrente o juizo, recorrido João Francisco da Silva. Relator o desembargador Pires Ferreira.— Deu-se provimento, contra o voto do desembargador Francisco Luiz.

Do Recife—Recorrente Francisco de Paula Silva Rego, recorrido o Dr. chefe de policia. Relator o desembargador Teixeira de Sá.— Deu se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante Frankfurter e Liebermann, aggravado Huber John Perman. Relator o desembargador Teixeira de Sá. Adjuntos os desembargadores Costa Ribeiro e Pires Gonçalves.- Deu-se provimento, unanimemente.

Aggravo de instrumento

De Mamanguape—Aggravante Modesto Ernesto de Goes Lyra, aggravado João Rodolpho Velloso de Azevedo. Relator o desembargador Caldas Barreto. Adjuntos os desembargadores Francisco Luiz e Martins Pereira. — Negou se provimento, unanimemente.

Appellações crimes

Do Limoeiro - Appellante Emilio de Souza Costa, appellada a justiça. Relator o desembargador Caldas Barreto.—Deu-se provimento a appellação, unanimemente, para se annullar todo o processo.

De Goyanna — Appellante o juizo, appellado Epiphanio Rosa Caetano. Relator o desembargador Teixeira de Sá.— Mandou-se a novo jury, contra o voto do desembargador Caldas Barreto.

Do Triumpho—Appellante Bellarmino José de Souza, appellada a justiça. Relator o desembargador Martins Pereira. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Rio Formoso —Appellante o juizo, appellado Cosme, ex-escravo. Relator o desembargador Francisco Luiz.— Deu se provimento a appellação, para se impôr a pena legal.

PASSAGENS

Do desembargador Pires Ferreira ao desembargador Martins Pereira :

Appellação crime

De Anadia— Appellante Maria Gloria da Conceição, appellada a justiça.

Do desembargador Pires Gonçalves ao desembargador Martins Pereira :

Embargos infringentes

Do Recife—Embargantes Ernesto & Leopoldo, embargado Thomaz José de Gusmão.

O desembargador Pires Gonçalves, como promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos :

Appellações crimes

Do Limoeiro — Appellante o juizo, appellado Antonio Manoel Martins Gargaludo.

Do Limoeiro — Appellante o juizo, appellado João Verissimo de Lima.

De Tacaratú — Appellante o juizo, appellados Pedro Correia da Silva e outro.

Do Recife — Appellante o juizo, appellado Florentino Basilio de Oliveira.

De Floresta — Appellante Satyro Barbosa de Souza, appellada a justiça.

De Barreiros—Appellante Manoel Severo Ferreira, appellada a justiça.

Do Ingá — Appellante o juizo, appellados Manoel Antonio de Oliveira Filho e outro.

Do Ingá—Appellantes José Joaquim Cardoso e outro, appellada a justiça

Do desembargador Martins Pereira ao desembargador Francisco Luiz :

Appellações crimes

De S. Lourenço—Appellante o juizo, appellado João Baptista de Moraes.

Do Conde— Appellante o juizo, appellado Aurelliano dos Santos Medeiros.

Conflictos de jurisdicção

Entre os juizes de direito da provedoria do Recife e o municipal do Cabo.

Do desembargador Francisco Luiz ao desembargador Costa Ribeiro :

Appellações crimes

Do Recife — Appellante Manoel Nunes da Silva, appellada a justiça.

De Olinda — Appellante João Manoel Ferreira Maia, appellada a justiça.

Appellação commercial

Do Recife — Appellantes Guerra Fernandes & C., appellado Joaquim Izidro da Silva.

Do desembargador Costa Ribeiro ao desembargador Teixeira de Sá :

Appellação civel

De S. Lourenço— Appellante a Companhia da Estrada de Ferro do Recife a Limoeiro, appellada a irmandade do SS. Sacramento.

Do desembargador Caldas Barreto ao desembargador Pires Ferreira :

Appellação crime

Do Recife — Appellante o promotor publico, appellado João Francisco Fernandes.

Appellação commercial

Do Recife — Appellantes Allan Paterson & C., appellado Dr. Paulo José de Oliveira.

DILIGENCIAS

Com vista ao desembargador promotor da justiça :

Appellações crimes

Do Ingá— Appellante o juizo, appellado Custodio Machado do Nascimento.

De S. Lourenço—Appellante João Galdino Moreira, appellada a justiça.

Do Granito — Appellante o juizo, appellado Anselmo José de Lima.

De Olinda — Appellante Liberato Bezerra de Carvalho, appellada a justiça.

De Ipojuca — Appellante Domingos José de Sant'Anna, appellada a justiça.

De Traipú — Appellante o juizo, appellado Hermenegildo Rodrigues de Mello.

Ao juizo a quo :

Appellação crime

De Gravatá — Appellante o juizo, appellado Joaquim Antonio de Lima.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao desembargador Martins Pereira :

Do Recife — Recorrente o promotor publico, recorrido o juizo.

Ao desembargador Francisco Luiz :

De Bom Conselho—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Themoteu Brianna.

Aggravos

Ao desembargador Pires Ferreira :

Do Pilar de Alagôas—Aggravantes João Lopes Cavalcante e outros, aggravada a Intendencia Municipal.

Ao desembargador Martins Pereira :

Do Recife—Aggravante Manoel de Barros Cavalcante, aggravada Luiza Florinda Pedrosa.

Appellações crimes

Ao desembargador Caldas Barreto :

Do Rio Formoso—Appellante o juizo, appellado Dionisio José dos Santos.

Ao desembargador Pires Ferreira :

De Maceió — Appellante o coronel Felix de Moraes Bandeira, appellada a justiça.

Ao desembargador Martins Pereira :

De Agua Branca - Appellantes Francisco Nunes da Costa e outros, appellada a justiça.

Ao desembargador Francisco Luiz :

Do Bonito— Appellante Antonio Francisco do Carmo, appellada a justiça.

Ao desembargador Costa Ribeiro :

De Quipapá—Appellante Caetano Velloso, appellada a justiça.

Ao desembargador Teixeira de Sá :

De Souza — Appellante o juizo, appellado João Pedro de Carvalho.

Appellações civeis

Ao desembargador Pires Gonçalves :

De Pác d'Alho—Appellantes Soares Neves & C., appellado coronel José Francisco Pinheiro Ramos.

Ao desembargador Martins Pereira :

Do Recife — Appellante o juizo, appellados Nicoláo Hartiny e Joanna Hartiny.

Ao desembargador Francisco Luiz :

Do Recife—Appellante João Joaquim Alves de Albuquerque, appellado Luiz José da Silva Guimarães.

Encerrou se a sessão ás 2 horas da tarde.

SPORT

Tendo o digno sportsman, proprietario da coudelaria S. Jorge, de retirar-se para a Europa, deliberou desfazer-se dos animaes, que a compõem e já hontem levou os a leilão.

São os animaes o Djerid, a Feniana, a Ida, o Clyde, o Vermouth e o Venturoso.

Destes foram Vendidos a Ida por 770$000 ; o Vermouth por 800$000 e o Clyd por 1:017$000

*

Nossos palpites ficam para amanhã.

Os leitores não perderão com a demora.

*

Com o titulo de—Curioso é edificante—estampou a « Semano Sportiva » a seguinte noticia :

Nãs cheiro assim um pouco a Lucifer ?

O quinto pareo de domingo passado no Hippodromo Nacional deu lugar ás scenas e ás peripecias mais tragico-burlescas e sobretudo mais edificantes que temos visto no sport.

Como é sabido, o cavallo Hampton foi comprado na vespera da corrida pelo jockey e «entraineur » José Machado, que, com outro cidadão a elle associado, constituiram a firma Moraes & C.

O mundo sportivo lobrigou com semelhante compra « mouro na costa », e os cidadãos que gostam de « jogar pela certa « não ha poucos desses espertalhões no nosso turf » trataram de soltar os cães atraz do adivinhado tribofe.

Fareja daqui, fareja d'acolá, consulta-se o Baleiro, consulta se o Tacada, consulta-se o diabo, e chegam finalmente os taes cidadãos ao conhecimento de que o Hampton viria cautelosamente atraz, deixando honestamente ganhar a Suavita.

Os rafeiros tiveram, porém, um trabalhão louco para desentocar a caça, só á ultima hora, pouco antes de realisar-se o pareo, foi que a descobriram por um significativo piscar de olhos do Tacada.

Então, a toda presa, para que a caça não fugisse, e para que ella fosse mais gorda, um dos caçadores de *tribofs*, louro, alto, corpulento, corado, bello rapaz, correu em direcção a um tilbury :

— Cincoenta mil réis para transportar-me em um quarto de hora á rua do Ouvidor !

— Prompto, patrão.

E o tilbury rodou como uma avalanche despenhada serra abaixo em direcção ao largo de S. Francisco.

No primeiro «book maker» :

— Cincoenta poules na Suavita.

No segundo « book-maker» :

— Cem poules na Suavita.

No terceiro, no quatro, sempre cincoenta, cem poules na egua do Dr. Tinhorão, até que os papelinhos todos reunidos formavam tresentas, representando a somma de tres contos de réis.

— Irra ! custei, mas vale bem a pena... a egua dá uns vinte mil réis... tenho, portanto, sem castigo, tres contos seguros...

E voltou, já sem pressa, tranquillo, antegostando as delicias do bello lucro, para o prado.

. . . .

A ! decepção horrorosa !

Ganhara o Hampton !

Ninguem póde imaginar qual a explosão de furor do rapaz louro, bonito, corado, caçador de *tribofs*.

Um escandalo. Uma gritaria infernal.

O homem, possesso ao verificar que a caça fugira-lhe e que o tiro havia rebentado pela culatra, vociferou :

— Que aquillo era uma ladroeira, uma infamia, uma cachorrada, que havia de applicar uma sova tal no João Tacada, que o obrigaria a concertar os ossos por espaço de um anno !...

E o Zé-Povo, agrupado em torno do caçador mallogrado, ria, ria, soltava gargalhadas gostosas, perversas, que partiam-lhe bem do amago do coração dilatado pela alegria.

« Nota interessante » O homem em questão é proprietario de um animal de corridas.

Edificante

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. João Paulo—especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, Largo do Corpo Santo n 19, 1.º andar e reside na estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro Chamados a qualquer hora. Telephone n 190 Consultorio e 467 na residencia.

Dr. Tavares de Mello, medico pelo Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar : recebe chamado a qualquer hora na sua residencia no largo da Paz n. 41, em Afogados. Especialidades : molestias de pelle e syphilis.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde ; residencia no Monteiro.

O Dr. Simplicio Mavignier. Clinica medico cirurgica. Especialidades : molestias pulmonares e partos. Rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar, consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 da manhã e á tarde Chamados por escripto. Telephone n. 392

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando se fóra do serviço publico offerece se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos aos domingos e dias santificados.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, producto chimicos e medicamentos homeopatico, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Curso de preparatorios

O bacharel J. Thiago da Fonseca lecciona em collegios, e casas particulares as seguintes materias : Portuguez, Francez, Inglez e Historia.

A tratar n'esta *Redacção*, ou em sua residencia á rua da Palma n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A familia Taborda

Duas palavras

« Semelhante ao naufrago, atirado do convéz de uma embarcação ao mar tempestuoso, em noite de furacão, atordoado pelo ribombar do trovão, abrindo os braços á immensidade do oceano á procura de uma taboa de salvação... », veio um dos membros desta familia pelo *Diario de Pernamduco* de 25 de Fevereiro proximo passado dizendo que :

« Procurar defeza manchando além tumulo e com mãos impias, revolver as cinzas de sua victima, injuriando-a, só é proprio de um vilão, ingrato, covarde e calumniador ! »

E é assim mesmo, principalmente tratando se de um filho, (de um filho !) que para accusar calculadamente alguem, é quem primeiro marcha para o lugar sagrado e, com as mãos de um verdadeiro salteador, revolve então, á vontade as cinzas de seu proprio pai, procurando com ellas injuriar a quem quer que seja. enxovalhando estes restos com palavras mentirosas, indignas, absurdas e torpes !

O que será um desgraçado destes ? E' mais que vilão, ingrato e covarde :— um gradississimo... *sem vergonha*

Esse infeliz membro da familia Taborda que se apresenta pelo *Diario de Pernambuco* a cantar a sua *buena-dicha*, confirmou toda a verdade por mim allegada na celebre questão dos 13:222$170 :

1.º A publicação do annuncio da minha retirada de Pernambuco.

2.º A procuração para representar-me que deixei á Antonio Correia de Vasconcellos, juntamente com uma carta de ordens.

3.º Com referencia a mudança de meu nome não tratou d'isso, porém, eu o remetto ao Gabinete Portuguez de Leitura, dessa cidade, e ahi ha de encontrar José *Alvares* de Souza Soares, como socio, antes da firma José de Souza Soares & C. Verifiquem isto que é muito importante.

4.º Que concordou Ignacio Luiz de Britto Taborda receber 40 % da firma José de Souza Soares & C. (de quem era socio), na importancia de uns documentos á imitação de ficas, proveniente de uma *conta de chegar* como se pôde provar com os proprios livros em poder dessa mesma familia, se não estão falsificados.

3.º Que ficaram pagos pelo socio Ignacio Luiz de Brito Taborda, *todos* os credores da referida firma.

6.º Que forem 12:000$000 o copital de Taborda entrado em duas prestações, existindo ainda em poder dos herdeiros deste os competentes recibos com que querem agora fazer jogo tambem !

7.º Que só depois da morte de Antonio Correia de Vascencellos, o ultimo dos habilitados a inutilizar os planos dos Dr. Maia, Taborda & C., foi que estes apresentaram-se *por innocencia*, a receber os 13:222$170 que já estavam liquidados pelo proprio Taborda pai, liquidante que foi da firma que os aceitou.

8.º Que os pasquins distribuidos em Pernambuco, e por outros Estados, referentes a minha pessoa, sua da lavra dos mesmos Dr. Maia, Taborda & C., que tornaram-se uns verdadeiros pasquineiros.

9.º Que a prisão ahi do quadro photographico representativo do meu estabelecimento Agrico-Industrial do Parque Pelotense, é obra dos mesmos Dr. Maia, Taborda & C. que são uns brandissimos finorios.

Tenho concluido.

Pelotas, 11 de Março de 1891.

José Alvares de Souza Soares.

Não é unicamente o fraco funcionario publico que para não commetter iniquidades, por ameaças de não poderosa, volta a cara ao dever, jura suspeição.

Em certas circumstancias todos correm, e eu corro tambem, porque é melhor correr do que apanhar.

Que interesse tem, meu caro Dr. em advogar interesses do Consul de Portugal, mexendo no paliido attestado que acompanhou o cadaver de Antonio Pereira de Oliveira Maia para o cemiterio ?

Advogar não é receitar chá de tilia para certos incommodos morbidos ; é regido este nobre officio por um systema de leis escriptas que se interpretam umas pelas outras debaixo de regras de bôa hermeneutica juridica.

Os collegas o censuram com prudente sabedoria, que aliás não presidio a factura do fallado attestado e do parecer exaltado da maioria da commissão medica.

Houve engano manifesto, ou foi enganado o assistente por simulação do doente, quando formulou o dito attestado, tanto que em sua ausencia declarou o mesmo doente que o não chamasse mais, porque só servia de o incommodar.

Nunca Maia cahio em cama, como affirma o attestado, meo caro Dr. ; porque em estado comatoso, por *meningo-encephalite*, com seu medonho cortejo de symptomas, o assistente teria indispensavelmente empregado o tratamento medico-cirurgico, teria feito junta ; teria afinal recorrido a autopsia, unica prova scientifica que, em taes casos, manifesta a verdade morbida e acolhe em seu seio o amor da sciencia e o credito do facultativo.

Se o assistente no dia 10 de Junho, 3 antes da morte, houvesse empregado esse tratamento, Maia teria ou não morrido ?

Maia soffria embaraços gastricos ; e a dyspepsia o perseguia ha muitos annos, acompanhada de hemicrania, mais ou menos forte, em cujos accessos tinha somnolencia por tal modo que enganava ao facultativo menos experiente, a suppôr um estado comatoso,

Neste estado, só a seu filho Raymundo attendia, e a ninguem mais ouvia, sempre na desconfiança de morrer; e então dizia : « meu filho, para seres feliz, basta a tua bôa conducta, e o que possuo, que só a ti devo, só a ti deixarei. »

O collega assistente não conhecia os habitos de vida de Maia, nem o seu estado physiologico ; o achando naquella somnolencia no dito dia 10, declinou do caracter pathologico dos embaraços gastricos, e foi ter a *meningo-encephalite*, talvez porque, desde que se realisa a morte, tanto importa dizer no attestado de obito ter sido por punhaladas, ou a chumbo a tiro de espingarda, sem attingir que, de futuro, disto poderão resultar questões como aconteceo.

Que Maia não morreu de *meningo encephalite*, basta dizer que, uma meia hora antes de expirar, dissera aquellas palavras á seu querido Raymundo, tendo nesta occasião feito uma simples refeição de araruta, accrescentando ainda que seria a ultima refeição, como succedeo.

Então, meu caro doutor, fallando Maia com essa lucidez, até os ultimos momentos de vida, morreu de *meningo-encephalite*, com diz o attestado, ou de emberaços gastricos, catarro no estomago etc. ?

E tanto Maia morreu de embaraços gastricos, em consequencia de sua chronica dyspepsia, que a therapeutica aviada pela receita do dito 10 de Junho, 3 antes da morte, é aconselhada para soffrimentos do estomago, e nunca para *meningo-encephalite*.

Nada mais fallaz para encaminhar o direito ao templo da justiça do que um simples attestado, sem o concurso das solemnidades que requer a sciencia, e a lei obriga, e nada mais clamoroso e iniquo na ordem moral do que sacrificar o valor juridico de seis depoimentos jurados a um attestado singular ; porquanto, embora dada por quem mais importancia tiver, é certo que offerece maior presumpção de o attestante se haver enganado com mais facilidade, do que a de seis testemunhas que juram de vista sobre a verdade opposta.

Ouça, meu illustrado Dr., com a benignidade propria de sua gentileza, mais uma palavra do leigo que lhe falla no tocante aos vicios que atacam a verdade medica fóra da luz impecavel da sciencia em abstracto.

Christo cuspio no chão e, fazendo *lodo* na terra, o untou nos olhos de um cego de nascença que immediatamente vio ; o que feito, mandou o cego, que antes era, lavar-se no Tanque de Siloé, e depois estava curado.

Vê meu illustrador doutor como um leigo cura ; entretanto, dado um medico menos escrupuloso, e um leigo vigilante em materia scientifica, qual dos dous é o cego que deve lavar-se no Tanque Siloé para purificar-se ?

Creia piamente, meu Dr., que no que vai escripto não vai a mais leve intenção de molestar a sua susceptibilidade e a do collega do attestado ; reconheço a sabedoria de ambos, porque, sem sabedoria, não se deve conceder carta de doutor : quem dera que eu a tivesse mesmo lavrada de R R... ; pulava de contente, como pulam as moças por casamento.

Mas, um attestado anniquillar uma prova testemunhal, dada no correr do processo, cercada de solemnidades substanciaes, com assistencia de todos os interessados ! isto não !

Fallemos com franqueza, despidos de affeição ou odio : que valor tem attestados em materia de prova conforme preceitua a lei e regras de justiça ?

Appello para a sua consciencia recta e do collega do attestado, porque estou convencido que em materia de prova civil contenciosa hão de concordar que attestados e pareceres medicos não ha exemplo de figurarem como provas nos processos contenciosos, porque são apenas adminuculos ou auxiliares admissiveis, por equidade em materia criminal, que a fundo não tem regras perfeitas como o processo civil contencioso ; está por isso meu doutor e o collega do attestado ? Aceite tambem, como verdade juridica, que o parecer medico dado sobre tal attestado é uma monstruosidade juridica, porque não foi feito a aprasimento das partes, quando mesmo fosse admissivel ; se, porém, por desgraça servirem para provocar uma definitiva contraria aos herdeiros, será uma maravilha negra nos annaes da historia do fôro brasileiro, o que não é de esperar dos integros julgadores ; mas remetterão a arenga do consul de Portugal para o meio ordinario, porque quanto ás injurias e insultos que contêm o seu protesto vai o herdeiro dirigir queixa ao supremo governo da Republica.

Dr. Freitas Guimarães especialista em febres, molestias pulmonares e de crianças, dá consultas de 11 á 1 hora da tarde na rua Duque de Caxias n. 55, 1.º andar e reside no Cajueiro n. 4. Telephone n. 292.

ILLEGIVEL

Despedida

Tendo de seguir hoje para a Europa no vapor francez *Orenoque*, e não me permittindo a rapidez da viagem despedir-me de todos os que me têm honrado com sua amisade, faço-o por meio do presente, offerecendo-lhes meus prestimos em qualquer parte que esteja.

Recife, 3 de Abril de 1891

Rodrigo Carvalho da Cunha.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado retirando-se para a Europa temporariamente deixa como seus procuradores para tratarem de todos os seus negocios particulares aos Srs. José Franco Ferreira, Manoel Pires Martins Fonseca e Justino Vieira de Andrade na ordem em que se acham collocados.

Outrosim, não tendo podido, attenta a rapidez de sua viagem, despedir-se de todas as pessoas que o honram com a sua amisade, fal-o por este meio, offerecendo-lhes os seus prestimos no reino de Portugal.

Recife, 3 de Abril de 1891.

Albino da Costa Ramos.

Na botica e Pharmacia da Natureza.—Se encontram especificos para a cura de todas as molestias, se por acaso podessem ser descobertos.

Porém ao menos um foi descoberto.

O Peitoral de Anacahuita tirado e extrahido d'uma arvore balsamica, é indubitavelmente o Antidoto natural contra todos os desarranjos e molestias da garganta e dos orgãos pulmonares.

A efficacia de seus simples effeitos seriam em si mais que sufficientes para dissipar toda a incredulidade se por acaso já não estivesse altamente reconhecidos pelo testemunho unanime de milhares de pessoas.

A historia de suas extraordinarias curas se acha inscripta e transladada com as innumeraveis certidões e attestações enviadas de todas as partes do mundo habitavel: entre esta grande agglomeração de testemunhos, se comprehende cartas de eminentes medicos, clerigos, legisladores, oradores publicos, mecanicos, advogados e letrados, n'uma palavra de pessoas pertencentes à todas as classes e profissões da vida.

Todos falam em substancia, que a tosse, as constipações, os bronchites, as esquinencias e a asthma, etc., se alliviam e curam mediante o uso deste admiravel e prodigioso remedio, d'um modo infallivel prompto e radical.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas as boticas e drogarias.

Manifesto

Os operarios cigarreiros da fabrica Caxias, representando ao seu patrão por uma—Mensagem—a necessidade do augmento de preço no trabalho que fazem, em vista da grande crise em que actualmente veem se as classes operarias pela carestia dos generos de primeira necessidade, tiveram a immensa gloria de verem coroado pelo mais feliz exito o pedido que dirigiram, com a concessão feita pelo mesmo, de conformidade com as condições estipuladas na referida Mensagem.

Este passo dado, bafejado pelo mais auspicioso effeito, contribue forçosamente para que os mesmos operarios devam manifestar a sua gratidão exprimindo em eloquentes provas o que lhes vai n'alma por tão bello acontecimento.

Pedem aos seus collegas em outras casas que em nome da classe, a bem dos interesses da mesma soltem brado igual, usando de toda a prudencia e moderação, fazendo valer a justiça da causa que deve ser abraçada por todos os cigarreiros.

Nós os cigarreiros tomaremos por norma em nosso proceder essa divisa, que é hoje a divisa do paiz: Ordem e Progresso.

O valioso exemplo do benemerito industrial Marcelino Gonçalves de Azevedo deve ser imitado, ter seguidores decididos, francos e leaes pois vai nisto a comprehensão dos deveres que cada homem, como cidadão como homem publico, tem a cumprir no vasto laboratorio da vida.

O que assim não o fizer, (e julgamos não encontrar os nossos collegas opposicionistas ao seu pedido), merecerá o frio indifferentismo da classe e a falta de gratidão que a mesma possa dispensar lhe.

Coragem, companheiros! O futuro nos acena risonho e carregado dos mais festivas cores! Avante!

A commissão representante da classe dos cigarreiros na Fabrica Caxias

João Baptista da Silva Lobato.
Candido Henrique Pereira.

Despedida

Retirando-me para o Rio de Janeiro, sem que o tempo o permittisse despedir-me das pessoas que me honraram com sua amizade, faço-o pelo presente, offerecendo meus prestimos alli ou em qualquer parte que esteja

Recife, 30 de Março de 1891.

J. [illegible]hrockatt de Sá.

Consagrações medicas

O Peitoral de Cambará é, na abalisada opinião do illustre clinico fluminense Dr. Julio Augusto Camacho Crespo, um medicamento empregado «com grande proveito nas diversas affecções das vias respiratorias, especialmente quando chronicas»; segundo o eminente facultativo da Barra Mansa o Sr. Dr. Urias da Silveira, «um auxiliar no tratamento da tysica pulmonar.»

OS AGENTES
Francisco Manoel da Silva & C.
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 23.

Despedida

Seguindo hoje para e Europa no vapor francez *Orenoque* despeço-me de todos os meus amigos e freguezes, pedindo desculpa de não o faser pessoalmente pela rapidez da minha viagem, e offereço os meus limitados prestimos, em qualquer parte aonde me ache

Recife, 3 de Abril de 1891.

Domingos Coelho.

Declaração

O abaixo assignado, procurador de José Alvares de Souza Soares, previne a quem possa interessar, que os bens do Antonio Bruno da Silva Maia e sua mulher, Affonso Augusto de Brito Taborda, e D. Annunciada de Brito Taborda acham-se sujeitos ao pagamento da quantia de...... 13:222$170, juros e custas, em que foram condemnados por sentença proferida pelo Tribunal da Relação de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, acerca de que, corre presentemente uma acção no juizo commercial desta capital.

E para que ninguem invoque ignorancia ao que tem occorrido, faço a presente declaração.

Pernambuco, 8 de Janeiro de 189

Antenor Barcellos de Amorim

Retirando-me hoje para a comarca da Boa Vista neste Estado, onde vou exercer o cargo de juiz de direito, despeço-me de todas as pessoas que me honram com a sua amisade, offerecendo-lhes alli os meus muito pequenos serviços.

Recife, 31 de Março de 1891.

Francisco Xavier Paes Barreto.

AS VICTIMAS DAS FEBRES

O Elixir anti-febril Cardoso, approvado em 24 de Março [illegible] pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se à humanidade soffredora do mundo inteiro como taboa de salvação que ao misero naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O Elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem, como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto somente de vegetaes é inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usal-o sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., à rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, à rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, à rua estreita do Rosario 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, à rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes & C.ª Rosario larga 31.

Deposito geral em casa do autor Manoel Cardoso Junior, à rua estreita do Rosario n. 17.

Attestados

Scientificamos ao respeitavel publico que alem dos attestados a que damos publicidade hoje foram curados 651 variolosos.

Pedimos aos incredulos para irem examinar os tratados pelo Elixir anti-febril.

Dos innumeros attestados que temos, damos em seguida principio a sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do Elixir anti febril Cardoso.

Curados de diversas febres 1:155.

N. 111

Recife, 17 de Abril de 1889.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior. — Attesto sob juramento, que achando-me seriamente atacado de uma febre fortissima, acompanhada de dores de cabeça e em todo o corpo: fiz uzo do seu preparado denominado anti-febril, a conselho de um amigo, cujas melhoras fui logo encontrando horas depois do uzo do medicamento.

Affirmo lhe de que 6 horas depois já não sentia mais dores de cabeça e para provar lhe a efficacia do seu medicamento 12 horas mais ou menos depois, estava já sem febre e promptamente comprindo com minhas obrigações.

Portanto venho agradecer-lhe por meio desta declaração e ao mesmo tempo affirmar-lhe de que seu preparado é de uma efficacia admiravel.

Sou de Vmc. um criado grato - José Emiliano de Oliveira Prates.

N. 112

Attesto que achando-se meu filho Miguel, de 7 annos de idade, accommettido de febre, empreguei para debelal-a o—Elixir anti-febril de Manoel Cardoso—conseguindo com o emprego e tão poderoso medicamento vel-o hoje restabelecido completamente.

A conselhos de um amigo, que me forneceu um pouco daquelle elixir, devo tel-o empregado e, portanto ter experimentado o seu benefico e salutar effeito.

Por ser verdade firmo o presente attestado e juarei se preciso for.

Recife, 22 de Maio de 1889.—Sydronio Silvano Nunes Sette.

N. 113

Recife, 20 de Junho de 1890.

Illm. Sr. Manoel Cardoso. Junior—Attesto affirmativamente que achando-me atacado de uma febre cuja causa ou syntomas ignoro, fiz uzo de seu valioso medicamento denominado—Anti febril—cujas melhoras fui encontrando pouco depois de ter uzado, e acho-me perfeitamente restabelecido.

Portanto affirmo-lhe que a ter occasião de precisar não procurarei outro remedio, a fim como alguem que possa soffrer do mesmo mal farei minha recommendação

Sou de Vmc. criado e respeitador - José Augusto da Silva Mendonça

N. 114

Attesto que tendo meu filho João da Silva Cabral sido accommettido de uma febre que o prostou de cama por espaço de mais de um mez, e sendo medicado por diversos facultativos, sem obter resultado satisfactorio, veio afinal à melhorar e ficar completamente restabelecido com o uso que fez do preparado do Sr. Manoel Cardoso, a quem, não offendendo a sua modestia, peço licença para reiterar-lhe os protestos mais sinceros de gratidão e reconhecimento.

Recife, 5 de Julho de 1889.—Alexandre José da Silva Cabral.

N. 115

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior —Estando eu ameaçado com a erysipella e estando com grande febre, fiz uzo do elixir anti-febril do Sr. Manoel Cardoso, chegando apenas a tomar quatro doses, desapparecendo de um todo a febre; dias depois, adoecendo meu filhinho com 7 annos, tambem com muita febre, recorri-me ao elixir, chegando apenas a lhe dar tres dozes

Approveitando a opportunidade para agradecer ao Sr. Manoel Cardoso a sua grande descoberta que tão favoravel para mim e minha familia tem sido util e para as pessoas que tenho relações de amisade informando a elle.

Podendo o Sr. Manoel Cardoso Junior fazer desta o uzo que lhe convier e como sempre—Sou de Vmc. attento, criado e grato—João Ezequio de Jesus.

(Estavam sellados e reconhecidos.)

Consagração da imprensa

O extraordinario e progressivo consumo do atamado Peitoral de Cambará prova, escreve o *Diario de Noticias*, de S. Paulo, «que não ha e nem houve preparado medicinal que offereça tão bons resultados.»

Tambem o *Mercantil*, importante folha daquella capital, honrou este conhecido medicamento com uma lisongeira apreciação, de que extrahimos o seguinte trecho:

«Pela sua grande efficacia e progressivo uso que delle fazem hoje as primeiras notabilidades medicas, é quasi um dever da imprensa apontal-o aos doentes.»

OS AGENTES
Francisco Manoel da Silva & C.

Franco Cavalcante de Albuquerque

Havendo deixado o espinhoso lugar de thesoureiro da fazenda, e tendo longa pratica de solicitador de causas desde 1860 a 1880 no foro da Escada, novamente provisionado para esta cidade e outras comarcas, quem de seus serviços precisar póde ser encontrado na rua do Crespo n. 4, 1º andar, escriptorio dos Drs. Barros Guimarães e João Vieira, ou na casa da sua residencia á rua da Concordia n. 113, onde o encontrarão com a mesma lealdade e dedicação de seu passado como solicitador.

Recife, 6 de Março de 1891.

Franco Cavalcante de Albuquerque.

O Juiz de direito João Baptista Gitirana Costa encarrega-se de contrahir emprestimos com o banco de credito real de Pernambuco, para os Srs. agricultores d'este Estado, adiantando as despezas mediante modica retribuição; pode ser procurado á rua do Barão de S. Borja n. 46.

EDITAES

De ordem do cidadão Dr. inspector de hygiene chamo a attenção de quem interessar possa para o artigo abaixo transcripto do regulamento que baixou com o decreto n. 169 de 18 de Janeiro de 1890.

Art. 44. Os medicos, cirurgiões, pharmaceuticos, parteiras e dentistas, deverão matricular-se apresentando os respectivos titulos ou licenças na inspectoria geral de hygiene na Capital Federal e nas inspectorias dos Estados, afim de serem registrados.

§ Unico. Serão considerados os sem valor para o exercicio da profissão; os titulos ou licenças que não tiverem sido registrado na forma deste artigo e equiparados os seus possuidores para os effeitos das penas impostas neste regulamento aos que exercerem a medicina em qualquer dos seus ramos sem titulo legal.

Inspectoria de hygiene publica do Estado de Pernambuco, 4 de Abril de 1891.

O secretario
Guilherme Duarte.

Secretaria do governo do Estado de Pernambuco. Em 3 de Abril de 1891.—1ª Secção.—Pelo presente edital se faz publico que se acham nesta secretaria, afim de serem entregues aos interessados as patentes concedendo reforma aos seguintes officiaes da guarda nacional deste Estado: no posto de tenente coronel ao capitão da guarda nacional da comarca de Itambé Luiz Guedes Correia Gondim; no de coronel ao tenente coronel reformado José Francisco de Barros Rego; no de coronel ao major José Clementino Henrique da Silva.

O secretario,
Francisco de Assis P. Rocha.

O Dr. Eduardo Correia da Silva juiz de direito especial do commercio nesta comarca de S. Lourenço da Matta, em virtude da lei etc.

Faço saber para conhecimento de quem interessar possa, que depois da audiencia deste juizo do dia 8 do corrente mez ás 10 horas da manhã se ha de arrematar em praça publica por quem mais der os bens seguintes, a saber:

Uma parte do engenho Concordia, na freguezia desta comarca, avaliada por quatorze contos de reis, um vapor com todos os seus utencilios avaliado por tres contos novecentos e cincoenta mil reis; um alambique de cobre, tambem com todos os seus utencilios avaliado por um conto de reis, os quaes bens vão a praça para pagamento da execução que contra Braz Carneiro da Cunha e Albuquerque move Manoel Ferreira Barthelo.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e outro de igual theor para ser affixado na porta da Intendencia Municipal desta villa.

Dado e passado nesta villa de S. Lourenço da Matta aos 31 de Março de 1891.

Eu João Benigno Pereira de Lago, escrivão o escrevi.

Eduardo Correia da Silva.

1.ª Secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de Abril de 1891.

Pelo presente edital se faz publico que se acham nesta secretaria, afim de serem entregues aos interessados, depois de pagos os devidos direitos, as patentes nomeando para a Guarda Nacional deste Estado os seguintes cidadãos:

Vicente Soares da Silva, capitão quartel mestre do commando superior das comarcas de Bonito e Bezerros.

Luiz da Veiga Pessoa Cesar Sobrinho, major commandante da 1.ª secção da reserva da comarca de Itambé.

Honorio Thenorio de Carvalho Cavalcante, tenente coronel commandante do 51.º batalhão de infantaria da comarca de Cimbres.

José Odilon Cordeiro da Fonseca, major ajudante de ordens e secretario geral do commando superior da mesma comarca,

José Pedro de Albuquerque, major ajudante de ordens e secretario geral do commando superior das comarcas de Bonito e Bezerros.

Manoel H[illegible] de Albuquerque, tenente coronel commandante do 29.º batalhão de infantaria da comarca do Cabo.

Dr. Pedro Jordão das Neves Vieira, capitão cirurgião-mór das comarcas de Bonito e Bezerros

José Bezerra de Carvalho, major commandante do esquadrão de cavallaria n. 1 das mesmas comarcas.

Z[illegible]erino de Albuquerque Bé, tenente coronel commandante do 32.º batalhão de infantaria das mesmas comarcas.

Antonio Aveline do Rego Barros, coronel commandante superior da comarca de Gravatá.

Ignacio Rego, tenente coronel commandante do [illegible].º batalhão de infantaria da comarca do Recife.

Manoel Bezerra dos Santos Junior, coronel commandante superior da comarca de Bezerros

Manoel Carneiro Leão, tenente coronel commandante do 11.º batalhão de infantaria da comarca de Jaboatão.

José Ramo Climaco da Silva, tenente-coronel commandante do 1.º batalhão da reserva da comarca do Recife.

Francisco Carneiro de Albuquerque, tenente-coronel commandante do 13.º corpo de cavallaria da comarca de Jaboatão.

Ernesto Gonçalves Pereira Lima, coronel commandante superior da comarca de Gameleira.

Numeriano Barbosa da Silva, tenente coronel do 3.º batalhão da reserva da comarca de Jaboatão.

Joaquim Xavier Carneiro de Lacerda, coronel commandante superior da mesma comarca.

João Chrysostomo de Senna Tapioca, tenente-coronel do 12.º batalhão da reserva da comarca do Cabo.

José Pereira de Araujo, coronel commandante superior da comarca da Escada.

Sebastião Lopes Guimarães, tenente-coronel commandante do 1.º corpo de cavallaria da comarca do Recife.

Manoel Xavier Carneiro Campello, tenente coronel commandante do 1.º batalhão de infantaria da comarca de Jaboatão.

Joaquim Custodio Duarte de Azevedo, coronel commandante superior da comarca do Cabo.

O secretario,
Francisco de Assis Pereira Rocha.

1.ª secção.—Secretaria do governo do Pernambuco, em 8 de Abril de 1891.

Pelo presente edital se faz publico que se acham nesta secretaria, para serem entregues aos interessados depois de satisfeitos os devidos direitos, as patentes concedendo reforma, com posto de accesso, aos seguintes officiaes da guarda nacional deste Estado.

Major aggregado ao 1º batalhão de infantaria da comarca do Recife, Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Tenente coronel commandante do 28º batalhão de infantaria da comarca do Cabo, Domingos Cavalcante de Souza Leão.

Tenente coronel commandante do 1º corpo de cavallaria da comarca do Recife, João Rodrigues de Moura.

Capitão do 7º batalhão de infantaria da comarca de Itambé, Pompeu Americano Pereira Rocha.

Major ajudante de ordens, secretario geral do commando superior da mesma comarca, José Barbosa Pereira de Andrade.

Capitão do 27º batalhão de infantaria da comarca do Cabo, Antonio Fernandes de Barros Lima.

Capitão Firmino Varejão.

Capitão Manoel Guedes Correia Gondim.

Tenente coronel commandante do 11 batalhão de infantaria da comarca de Jaboatão, Joaquim Pedro Rodrigues Campello.

O secretario,
Francisco de Assis Pereira Rocha.

1.ª secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de Abril de 1891.

EDITAL

Pelo presente Edital se faz publico que se acham nesta secretaria, afim de serem entregues aos interessados, depois de satisfeitos os devidos direitos, as patentes concedendo reforma, no mesmo posto, aos seguintes officiaes da guarda nacional deste Estado.

Coronel commandante superior da comarca do Recife, Luiz Cesario do Rego.

Major ajudante de ordens, secretario geral do commando superior das comarcas de Bonito e Bezerros, Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva

Coronel commandante superior das mesmas comarcas, Francisco Benicio das Chagas.

Tenente-coronel commandante do 8.º batalhão de infantaria da comarca do Recife, Manoel Gonçalves Ferreira da Costa.

Coronel-commandante superior das comarcas de Floresta e Tacaratú, Joaquim Barbosa de Souza Ferraz.

Tenente-coronel commandante do 28.º batalhão de infantaria da comarca do Cabo, Antonio Luiz de Mello Marques, capitão quartel mestre do commando superior das comarcas de Bonito e Bezerros, Joaquim Francisco das Chagas.

Coronel commandante superior da comarca do Cabo, Barão de Jaboatão.

Tenente coronel commandante do 10.º batalhão de infantaria da comarca de Jaboatão, Miguel Felippe de Souza Leão Junior.

Tenente-coronel commandante do 3.º batalhão da reserva da mesma comarca, Cicero Braga de Souza Leão.

Coronel-commandante superior da mesma comarca José Felippe de Souza Leão.

Tenente coronel commandante do 1.º batalhão da reserva da comarca do Recife, José Fiuza de Oliveira.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 3 DE ABRIL DE 1891.

O movimento na praça limitou-se a transacções ao mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 3 de Abril de 1891

Desconto de letras 8 0/0 ao anno.

O presidente,
Antonio M. d'Amorim Junior.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos mantiveram hoje a taxa de 17 3/4, exigindo os tomadores 17 7/8.

Papel particular foi passado a 17 15/16 e 18, lettras escassas.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Bancos 17 11/16 para 17 3/4.

Ao fechar do dia foram offerecidas letras particulares francamente a 17 7/8

Banco da Bolsa

RECIFE, 3 DE ABRIL DE 1891.

Transacções effectuadas:

25 Acções da Usina Pinto a		230$000
50 Ditas da Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito a		70$000
100 Ditas do Banco da Bolsa, para 31 de Maio a		55$000
24 Obrigações preferenciaes da Companhia Pernambucana a		206$500
Offereceram	Vender	Comprar
90 Acções da Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito	80$000	
24 Ditas da Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito	80$000	70$000
400 Ditas do Banco Emissor	60$000	50$000
200 Ditas do Banco da Bolsa	55$000	
20 Ditas do Banco de Pernambuco		50$000
20 Ditas da Companhia de Seguros Amphitrite	240$000	
10 Ditas da Companhia de Seguros Phenix Pernambucana		310$000
25 Ditas da Companhia de Santa Thereza		40$000
1.000 Soberanos	14$100	
15 Acções do Banco Emissor	60$000	55$000
10 Ditas do Industrial valor realisado de 60$000		75$000

Algodão

Não houve negocio.

As offertas foram 8$700 por 15 kilos.

No dia 1 deste mez não houve exportação deste producto pela alfandega.

As entradas verificadas em Março findo, subiram a 19 100 saccas, sendo por:

Barcaças	3.257	Saccas
Vapores	1.201	»
Animaes	2 920	»
Via ferrea de Caruarú	1.464	»
Via-ferrea de S. Francisco	3 250	»
Via-ferrea do Limoeiro	7.008	»
Somma	19.001	Saccas
Em igual mez de 1890	16.040	
Mais em 1891	3.064	

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes

Safra nova

Brancos	2$700 a 3$200
Somenos	2$100 a 2$300
Mascavados	1$800
Brutos	1$800 a 2$000
Retame	1$300 a 1$[illegible]
Usinas	3$200 a 3$500

A exportação feita pela alfandega no dia 1 deste mez, constou de 127.548 para o exterior.

As entradas verificadas em Março findo, subiram a 236.721 saccos, sendo por:

Barcaças	94.149	»
Vapores	122	»
Animaes	11.039	»
Via ferrea de Caruarú	14.772	»
Via-ferrea de S. Francisco	101 585	»
Via-ferrea de Limoeiro	15.054	»
Somma	236.721	Saccos
Em igual mez de 1890	143.316	
Mais em 1891	93.411	

Couros

Couros salgados 420 réis, e os verdes a 300 rs.

Aguardente

Vende-se a 90$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Vende-se a 155$000 por pipa de 480 litros

Mel

Vende-se a 55$000 por pipa de 480 litros

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 30 DE MARÇO A 4 DE ABRIL DE 1891

Alcool (litro)	355
Algodão em rama (kilo)	527
Aguardente	[illegible]
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	230
Assucar branco (kilo)	191
Assucar mascavao (kilo)	119
Bagas de mamonas (kilo)	133
Borracha (kilo)	1$333
Couros seccos espichados (kilo)	430
Couros seccos salgados (kilo)	369
Couros verdes (kilo)	276
Caroços de algodão (kilo)	24
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	22$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$133
Café restolho (kilo)	933
Carnaúba (kilo)	523
Farinha de mandioca (kilo)	66
Genebra (litro)	340
Graxa (sebo)	500
Jaborandy (em folha) kilo	200
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	90
Pão Brasil (kilo)	30
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Semente de carnaúba (arroba)	15
Sola (meios)	3$250
Tatajuba (kilo)	20
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Exportação

RECIFE 2 DE ABRIL DE 1891

Para o exterior

— No vapor francez *Orenoque*, para Paris, carregaram:

J. de Aguiar Fonseca, 1 caixa com 45 kilos de doce.

Para Bordeaux, carregaram:

J. Krause, 1 caixa com ouro, no valor de 1:000$.

A. C. de Rezende, 1,000 abacaxis.

— No vapor francez *Equateur*, para Buenos Ayres, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 100 barricas com 106 000 kilos de assucar refinado.

— No vapor americano *Advance*, para New-York, carregaram:

P. Carneiro & C., 1,600 Pelles de cabra.

— No patacho inglez *Alaska*, para o Canal, carregou:

J. H. Boxwell, 5 000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, para o Porto, carregaram:

A. Cesar da Silva, 174 couros seccos salgados com 2.088 kilos

J. Amorim & C., 578 couros seccos salgados com 6,936 kilos.

Para o interior

— No vapor americano *Finance*, para Santos, carregou:

Leobino Lima, 412 saccos com 30,900 kilos de assucar branco e 1,204 ditos com 90,500 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Equateur*, para Uruguayanna carregou:

A. Guimarães, 400 barricas com 34,800 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pernambuco*, para o Pará, carregaram:

F. M. da Silva & C., 2 pipas com 960 litros de aguardente.

Para Maranhão, carregou:

J. M. Dias, 5 caixas com 114 kilos de rapé.

— No vapor inglez *Irene*, para Porto Alegre, carregaram.

A. S. Couto & C., 10 pipas com 4,800 litros de alcool.

Para Pelotas, carregaram:

A. S. Couto & C., 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

Para Santos, carregaram:

P. Pinto & C., 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— No vapor americano *Advance*, para o Pará, carregaram:

P. Alves & C., 230 barricas com 13,615 kilos de assucar branco e 20 latas com 1,200 ditos de dito refinado.

Amorim Irmãos & C., 25 pipas com 12,000 litros de aguardente e 5 ditas com 2,400 ditos de alcool.

— No vapor nacional *Sergipe*, para Penedo carregaram:

R. Lima & C., 10 saccos com 800 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Una*, para Ceará, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 50 saccos com 3.000 kilos de feijão e 100 ditos com 6,000 ditos de milho.

— No vapor *P. do Grão Pará*, para Bahia, carregou:

A. P. Carneiro da Silva, 10 barricas com 752 kilos de rezina de cajueiro.

— No vapor francez *Santo Fé*, para Santos. carregaram:

S. Guimarães & C., 25 pipas com 12,000 litros de alcool e 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No vapor austriaco *S. Quisto*, para Bahia, carregaram:

J. Pater & C., 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão *Entre Rios*, para Rio de Janeiro, carregou:

J. H. Boxwell, 200 fardos com 35,340 kilos de algodão.

— No vapor francez *Cordoba*, para Rio de Janeiro, carregou:

J. H. Boxwell, 300 fardos com 53,010 kilos de algodão e 230 ditos com 40,614 ditos de dito.

— No vapor francez *Matapan* para Rio de Janeiro, carregou:

J. H. Boxwell, 230 fardos com 40,614 kilos de algodão.

— No vapor austriaco *Pandora*, para Santos carregou

J. H. Boxwell, 300 fardos com 53,010 kilos de algodão

No hiate nacional *Deus te Guie*, para Ceará, carregaram:

M. Borges & C., 50 saccos com 2,500 kilos de feijão.

Para Mossoró, carregou:

M. C. Ribeiro, 500 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *D. Sinhá*, para o Natal, carregou:

A. M. Pinto, 125 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *D. Anna*, para Macáo, carregou:

M. C. Sá Barreto, 292 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Flor de Maria*, para Mossoró, carregou:

M. Amorim, 40 caixas com 240 litros de genebra.

— Na barcaça *Deusa do Mar*, para S. Luiz de Alagoas, carregaram:

V. da Costa & C., 26 caixas com 208 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL DE 1891

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 2	66:154$225	
Idem de 3	32 417$280	
		98:571$505
Renda do Estado de Pernambuco:		
Do dia 1 a 2	13:163$440	
Idem de 3	6:755$184	
		19 918$624
Somma total		118:490$129

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 3 de Abril de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Vulpiano C. de Araujo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 2	1:683$645	
Idem de 3	306$881	
		1:990$526

Recife Drainage

Do dia 1 a 2	1:260$960	
Idem de 3	114$842	
		1:375$802

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Pernambuco,» do sul, para:

Martins Fiuza & C.	2.000$000
Bernardino Lopes Alheiro	2.000$000

EXPEDIDO

Pelo mesmo vapor para:

Natal	5.000$000
Ceará	7 944$000
Maranhão	2.000$000
Para	2.000$000

Movimento do porto

Navios entrados no dia 3

Bordeaux e escala—14 dias, Vapor francez *Equateur*, de 2,482 toneladas, commandante Paulo Antonio, equipagem 121, carga varios generos; a H. Burle & C.

Buenos Ayres e escala—11 dias, vapor francez *Orenoque*, de 2 459 toneladas, commandante Bretel, equipagem 123, carga varios generos; a H. Burle & C.

Rio de Janeiro e escala—10 dias, vapor nacional *Satellite*, de 892 toneladas, commandante Francisco Pereira Azevedo, equipagem 14, carga varios generos; a Amorim & C.

Porto—40 dias, brigue portuguez *Bôa-Sorte*, de 203 toneladas, capitão Daniel de Mattos, equipagem 9, carga varios generos; a Mendes Lima & C.

New York 37 dias, barca norueguense *Columba*, de 558 toneladas, capitão Hubert, equipagem 11, carga carvão de pedra; a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New York e escala—Vapor americano *Advance* commandante Crossman; carga varios generos.

Bahia e escala—Vapor nacional *Principe do Grão Pará*, commandante Lacerda; carga varios generos.

Bordeaux e escala—Vapor francez *Orenoque*, commandante Bretel; carga varios generos.

Buenos-Ayres e escala—Vapor francez *Equateur*, commandante Paulo Antonio; carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Patacho americano *J. W. Parker*, capitão Gritim; em lastro.

Barbados—Lugar norueguense *Ideal*, capitão J. Gymen, em lastro.

Macáo—Vapor inglez *Ashley*, commandante Maswood; carga assucar.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 2 de Abril foi o seguinte: Entraram:

21 1/2 bois pesando 3,156 kilos.	
250 kilos de peixe a 20 réis	5$000
15 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	3$600
4 ditas de fructas diversas a 300 rs.	1$200
29 columnas a 600 rs.	17$400
7 suinos a 200 rs.	1$400
27 taboleiros a 200 rs.	5$400
1 escriptorio a 300 rs.	300
48 compartimentos com farinha a 500	24$000
29 ditos de comidas a 500 rs.	14$500
110 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	44$000
16 ditos de suinos a 700 rs.	11$200
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
4 ditos de camarões a 200 rs.	$800
cassuás com gallinhas a 400 rs.	$
2 cargas com gallinhas a 600 rs.	1$200
39 talhos a 2$	78$000
	212$900
Rendimento de 1 do corrente	220$200
	433$100

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 280 a 320 réis a cuia.
Milho de 420 a 440 réis idem.
Feijão de 800 a 1$ idem.

Vapores a entrar

MEZ DE ABRIL

Europa	*Santa Fé*	4
Sul	*La Plata*	4
Europa	*Potosi*	5
Norte	*Manáos*	6
Sul	*Medoc*	10
Norte	*Finance*	10
Sul	*Pará*	10

ILEGÍVEL

Coronel-commandante superior da comarca da Escada Florismundo Marques Lins.

O secretario,
Francisco de Assis Pereira Rocha.

DECLARAÇÕES

Sociedade Recreativa Juventude

PROGRAMMA

DA PARTE CONCERTANTE DO SARÁO BIMENSTRAL EM 5 DE ABRIL DE 1891

1.° Phantasia sobre R... D...bo, pela banda da sociedade . . . . . *Clodomir.*

2.° Barbeiro de Sevilha, phantasia para dous pianos a oito mãos pelos jovens socios amadores Candido Maciel Vieira Neves, José Maciel Vieira Neves e jovens Alice Maciel Ferreira e Maria Vianna . . . . . *H Albertir.*

3.° Solo para piano sobre um thema allemão pela joven Maria Vianna . . . . *I Leybach.*

4.° Grande phantasia para flauta pelo socio Gervasio de Castro, acompanhada a piano pelo socio A. S. hipp... . . . . . *Terschak*

5.° Levallon, melodia para canto pelo Sr G Comollett . *Somod.*

6.° Fausto de Gounod, valsa para piano a quatro mãos pelos jovens socios amadores José Maciel Vieira Neves e Candido Maciel Vieira Neves . . . . *F. Burgumiller*

7.° Dans le ... phantasia para piano pela joven Alice Maciel Ferreira. . *Strasborg.*

8.° Grande duo para flautas pelo socio Gervasio de Castro e amador Victaliano Ribeiro

9.° Deux-visité, valsa para piano pelo socio R. Esnaty . *B. Godard.*

10. Non t'amo più romance para canto pelo Sr. G. Comollett . . . . . *Tosti.*

11. Guilherme Tell, symphonia a tres pianos pelas socias DD Olympia C. Monteiro, E... Collaço Dias e socio R Esnaty . . *Rossine.*

12. Solo para piston pelo Sr. Lourenço T... da Silva com acompanhamento da banda da sociedade . . . *Desames.*

Principiará ás 7 horas da noite em ponto.

Manoel Bandeira Filho,
Director do concerto.

Colonia Orphanalogica de Santa Isabel

De ordem desta directoria são avisados os pais e protectores dos menores que obtiveram despachos para recolher seus filhos ou protegidos nesta colonia, cujos nomes vão na relação que segue, que até o fim deste mez, devem apresentar na mesma colonia os ditos menores, sob pena de não o fazendo perderem o direito e serem substituidos por outros.

Relação

Marcello José Leonor, filho de Silveria Ignacia das Neves. Despachado em 1... de Julho de 1888.

Um filho de Juvencio Bispo Machado, preso e recolhido a Casa de Detenção. Despachado em 7 de Dezembro de 1888.

Eduardo, filho de Maria Joanna de Araujo Despachado em 13 de Junho de 1889.

João, filho de Joanna de Jesus. Despachado em 13 de Junho de 1889.

João Manoel da Costa, filho da fallecida Maria Rosa, protegido por Maria Joaquina. Despachado em 13 de Junho de 1889.

Colonia de Santa Isabel, 5 de Março de 1891.

O secretario,
Francisco das Chagas Cavalcante Campello.

Companhia Santa Thereza

Empresaria do abastecimento d'agua e fornecimento de luz á cidade de Olinda

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Por ordem do Sr. presidente são convidados os Srs accionistas da Companhia Santa Thereza a se reunir na sala das sessões da Companhia Trilhos Urbanos de Olinda, á rua da Aurora, em assembléa geral extraordinaria no dia 6 de Abril proximo, ao meio dia, afim de ouvirem uma exposição e proposta, que lhes será feita pela directoria e sobre esta deliberarem, no sentido de por meio da realisação do restante do emprestimo authorisado, completarem-se as suas obras e serem pagos os dividendos em suspenso e authorisada a venda da companhia, quando por outra forma não seja possivel regular as suas transacções.

Escriptorio da companhia, 21 de Março de 1891.

O gerente.
Antonio Pereira Simões.

Curso annexo á Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que foi adiada para 11 de Abril a abertura das aulas deste curso, que vai funccionar no predio n. 71 á rua do Hospicio, onde já foi estabelecida a Faculdade de Direito.

Curso annexo á Faculade de Direito do Recife, 2 de Abril de 1891.

O secretario,
Manoel Cicero P. da Silva.

Irmandade DAS Almas da matriz da Boa-Vista

De ordem da mesa regedora desta irmandade são convidados todos os irmãos a reunirem se em mesa geral no respectivo consistorio, pelas 10 horas da manhã do dia 5 do corrente mez, afim de proceder-se a eleição dos cargos de juiz, escrivão e thesoureiro recusados pelos irmãos ultimamente eleitos.

Consistorio, 2 de Abril de 1891.

O escrivão interino,
M. A. Cardoso.

Hippodromo do Campo Grande

Reunião da assembléa geral extraordinaria de accionistas

A directoria do Hippodromo do Campo Grande convida aos Srs. accionistas para uma reunião de assembléa geral extraordinaria, que terá lugar no dia 15 de Abril, ás 6 horas da tarde, na secretaria do mesmo Hippodromo, para tratar-se de negocios urgentes.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 2 de Abril de 1891.

O secretario,
Erminio Egidio de Figueiredo.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 11.ª corrida á realizar-se domingo 12 de Abril de 1891

1.° PAREO — 12 DE ABRIL — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.° PAREO — CRUSEIRO DO SUL — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em 1890. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.° PAREO — CORDILHEIRA 1.200 metros. Animaes pungas, podendo entrar animaes de Pernambuco PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.° PAREO — REPUBLICA — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.° PAREO — HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE — 1.609 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS : 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

6.° PAREO — GRANDE PREMIO FEDERAÇAO — 1.609 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1,000 metros até 28 de Fevereiro de 1891. PREMIOS : 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

7.° PAREO — JUSTIÇA — 1.200 metros. Animaes nacionaes até meio sangue que já tenham corrido no Hippodromo. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

8.° PAREO — PROGRESSO — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros no hippodromo e em maior distancia de 1000 metros nos prados do Recife. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

OBSERVAÇOES

De accordo com o art. 5.° do codigo de corridas não poderão ser inscriptos no pareo Cruzeiro do Sul e Republica o animal Maurity; no pareo Cordilheira o animal Pindaro; no pareo Federação o animal Talispher e no pareo Justiça os animaes Gualez, Veloz e Galileu.

O pareo Federação não realisará sem que pelo menos se inscrevam e corram seis animaes de tres proprietarios differentes.

Nenhum pareo se realisará sem que pelo menos se inscrevam e corram cinco animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 7 de Abril proximo ás 6 horas da tarde na Secretaria do Hippodromo.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 30 de Março de 1891.

O SECRETARIO,
H. E. de Figueiredo.

BANCO EMISSOR DE PERNAMBUCO

RUA DO COMMERCIO N. 38

Capital subscripto . 20:000:000$000
Realisado 4:000:000$000

Effectua todas as transacções bancarias.

Compra e vende saque sobre todas as praças da Republica.

Carteira hypothecaria será brevemente iniciada.

Empresta sob garantias de quaesquer effeitos que representem valor real.

Recebe dinheiros em deposito por letra a prazo fixo ou em conta corrente de movimento, ás seguintes taxas :

Em conta de movimento 2 %
A prazo de 3 á 5 mezes 4 %
A prazo de 6 á 12 mezes 5 %

Recife, 14 de Março de 1891.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15.000 acções de 100:000 cada uma

Este banco inicia as suas operações segunda-feira 23 do corrente

Rua do Vigario n. 2 esquina do largo do Corpo Santo

Edificio da Junta Commercial

HORA DA BOLSA

De 1 a 2 da tarde

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiros a dinheiro ou a prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Intgralisa convindo capitaes de Bancos e companhias de reconhecida utilidade.
Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.
Encarrega se de incorporações de Emprezas.
Levanta emprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.

Recife, 20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os possuidores das acções preferenciaes a receberem os juros vencidos hoje, á rua do Bom Jesus n. 42 1 andar, das 10 horas, ás 2 da tarde. Os referidos juros serão pagos á vista das acções, cujos coupons serão separados no acto do pagamento.

Recife, 1 de Abril de 1891.

José João de Amorim,
Secretario.

A' Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Un.·.

S.·, B.·. Cavalleiros da Cruz

De ordem do Resp.·. Ir.·. Ven.·. convido a todos os OObr.·. desta Benem.·. Off.·. a se reunirem na séde da mesma, no proximo sabbado, 4 do corrente, para assistirem a sessão mag.·. de Inic.·. e Poss.·. que terá lugar ás 7 horas da noite do dia acima indicado.

Or.·. do Recife, 1 de Abril de 1891 — E.·. V.·.

Eduardo Lins Alves 18.·.
Secret.·.

Faculdade de Direito

Por esta secretaria se faz publico que do dia 1 a 15 de Abril estarão abertas as matriculas para os cursos de sciencias juridicas e sociaes e notariado.

O candidato a matricula em alguma ou em todas as cadeiras da 1.ª serie dos cursos de sciencias sociaes ou juridicas deverá apresentar, em que le prazo, petição dirigida ao Sr. Dr. director e instruida com os seguintes documentos :

Certificados de approvação nos exames de Portuguez, Francez, Inglez ou Allemão (a vontade do candidato), Latim Mathematica Elementar (Arithmetica e Geometria), Geographia, especialmente do Brazil e Historia Universal, especialmente do Brazil ;

Attestado que prove ter sido vaccinado com bom resultado ;

Conhecimento de haver pago a taxa de abertura de matricula (40$000).

Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras das series seguintes o alumno deverá apresentar :

Certidão de approvação nas materias da serie anterior ;

Conhecimento de haver pago a referida taxa.

Para o curso de notariado deverá o matriculando exhibir :

Certidão de haver sido approvado em Portuguez, Arithmetica, Historia do Brazil e Geographia ;

Attestado de vaccinação ; e

Conhecimento de haver pago a 1.ª prestação da taxa de matricula.

Os alumnos que já foram approvados no 1º anno e quizerem continuar o curso pelo regimen anterior deverão exhibir :

Certidão de approvação nas materias do anno antecedente ;

Conhecimento de haver pago a taxa de 40$;

A inscripção de matricula poderá ser feita por procurador se o alumno tiver justo impedimento a juizo do director (art. 268) ;

E' nulla a inscripção de matricula feita com documento falso, assim como nullos são todos os actos que a ella se seguirem, e aquelle que por esse meio a pretender ou obtiver, além da perda da importancia das taxas pagas, fica sujeito a pena do codigo criminal e inhibido, pelo tempo de 2 annos de se matricular ou prestar exame em qualquer dos estabelecimentos de instrucção superior federaes ou a elles equiparados (art. 275).

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 30 de Março de 1891.

O secretario,
B. Aragão de Faria Rocha.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. Dr. director faço publico que os Srs. estudantes que levantaram-se da prova escripta em Novembro ultimo, e que encerraram matricula e não compareceram ás chamadas, que quizerem fazer acto na presente épocha, deverão apresentar suas petições devidamente documentadas até o dia 8 do corrente, ás 12 horas do dia.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 3 de Abril de 1891.

O secretario,
B. Aragão Faria Rocha.

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral

Não tendo-se reunido numero legal de socios domingo 29 de Março, são novamente convidados os senhores socios accionistas a reunirem-se em assembléa geral domingo 5 de Abril, ás 11 horas da manhã, na séde social, afim de tarse cumprimento as disposições do art. 43 e seus dos nossos estatutos.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 1 de Abril de 1891.

João J. R. Mendes,
Presidente.

Escola Normal

De ordem Dr. director faz-se publico aos professores de instrucção primaria e mais cidadãos a quem interessar possa, que nesta escola existem *jornaes pedagogicos* de diversos paizes, e que podem ser francamente consultados em sala para esse fim destinadas ao mesmo instituto.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 21 de Março de 1891.

O secretario, *A. A. Gama.*

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira a Vapor

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas desta companhia a comparecerem na séde da mesma no dia 15 do corrente e seguintes, afim de receberem o dividendo relativo ao 2º semestre do anno findo, á razão de 4 %. ao anno.

Recife, 1º de Abril de 1891.

O gerente,
José de Moraes GuedAlcoforado.

Capitania do Porto

Concerto do pharol de Olinda

De ordem do cidadão capitão de fragata capitão do porto deste Estado, faço publico, para sciencia de quem interessar possa, que em cumprimento ao que determina a Directoria Geral de Pharóes acham-se em concurrencia publica a pintura, caiação e concertos necessarios ao pharol de Olinda, devendo os concurrentes apresentar a esta Capitania do Porto as suas propostas em cartas fechadas, até o dia 22 do corrente mez.

Capitania do Porto de Pernambuco, 2 de Abril de 1891.

O secretario,
Mario F. de Castro Chaves.

S. José de Agonia

De ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos a comparecerem em nosso consistorio domingo 5 de Abril, pelas 10 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição dos novos funccionarios que têm de servir no anno de 1891 a 1892.

Manoel Francisco dos Santos e Silva,
Secretario.

Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor

Não se tendo reunido numero legal dos Srs. accionistas na sessão ultimamente convocada, são novamente convidados a se reunirem em assembléa geral, na séde d'esta companhia, no dia 1 do corrente ao meio dia, afim de tomarem conhecimento das contas da mesma, relativas ao anno proximo findo, e procederem as eleições determinadas nos §§ 7º e 8º do art. 29 dos estatutos da mesma companhia.

Recife, 1º de Abril de 1891.

Os directores,
Manoel João de Amorim
Cecilliano Mamede Alves Ferreira.
Sebastião Lopes Guimarães.

Derby Club de Pernambuco

Não se tendo realizado o pareo—Experiencia—para a corrida de 5 de Abril, fica aberto o seguinte pareo :

Supplementar — 1,050 metros — Animaes de Pernambuco.

Observações

Segundo o artigo 5.º do codigo de corridas não poderá ser inscripto o animal Maurity

A inscripção fechar-se-ha amanhã, 3 de Abril, nesta secretaria, ao meio dia.

Secretaria do Derby Club, 2 de Abril de 1891

O secretario,
M. J. Andrade.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 5.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA' NO

Dia 5 de Abril de 1891

A's 11 horas da manhã

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios

1.º pareo - **Consolação** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. Premios : 200$ ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Tudo-bé	—	Baio	Pern	55	Encarn preto e ouro	A. F. Costa.
2	Mirante	—	Castanho	»	55	Encarnado e ouro	Coud. Mouriscana
3	Tiberio	—	Rodado	»	55	Azul e branco	E. F. Paiva.
4	Yambo	—	Castanho.	»	55	Enc e bonet preto.	Coud. 1º de Junho
5	Gerfaut	—	Zaino	»	55	Azul e encarnado	Coud. Aurora.
6	Urano 2º	—	Russo	»	55	Encarnado e azul.	G. A. de Siqueira.

2.º Pareo—**Prosperidade** — 1,000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia. Premios : 200$ ao 1º, 40$ ao 2.º e 20$ 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Humilde	—	Russo	Pern	55	Grenat e branco	A. T. Santos.
2	Telegramma.	—	»	»	57	Verde e encarnado	Coud. 24 de Maio.
3	Pyrilampo	—	Zaino	»	57	Grenat e preto	J. F. Ferreira.
4	Cyclone	—	Rodado	»	55	Amarello e encarnado	Coud. Fragoso.
5	Potosi	—	Castanho	»	57	Azul e branco	E. F. Paiva.
6	Phariseu	—	»	»	5	Encarnado e azul	R. Costa.
7	Colosso	—	Rodado	»	57	Preto e benet enc	Coud. Republicana

2.º Pareo.—**Estado de Pernambuco** — 1.300 metros.—Animaes pungas que não tenham ganho em maior distancia. Premios : 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Moema	4	Zaino	Pernam	52	Azul e encarnado	J. F. de Albuquerque
2	Faceira	4	Rodado	»	52	Azul, branc. e enc	Coud. Cruzeiro.
3	Feniana	3	»	»	49	Lyrio e ouro	Coud S. Jorge.
4	Corga 2º	5	»	»	56	Ouro e preto	João B. dos Santos

4.º Pareo—**Emulação** — 1,050 metros—Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho nos ultimos tres mezes. Premios : 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$ ao 3º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Potosi	—	Castanho	Pern	54	Azul e branco	E. F. Paiva.
2	Ida	—	Rodado	»	52	Lyrio e ouro	Coudelaria S. Jorge
3	Bonaparte	—	»	»	54	Grenat e azul	H L. da Silveira.
4	Transclave	—	»	»	54	Branco e azul	José N da Silva.
5	Mouro	—	Zaino	»	54	Encarnado e ouro	Coud. Mouriscana.
6	Village	—	Baio	»	54	Branco, preto e ouro.	Antonio F. Costa.

5.º Pareo—**Compensação** — 1.300 metros.—Animaes nacionaes até meio sangue que já tenham corrido no Derby. Premios : 300$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 30$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Cora	5	Zaina	S. Paulo	54	Verde e braco	Coudelaria Temeraria
2	Atila	5	Tordilho	»	58	Branco, enc. e azul	F. S. Santos.
3	Diavolo	5	Alazão	»	56	Azul e branco	E. F. de Paiva.
4	Blitz	4	Castanho	»	54	Verde e amarello	Coud. Independencia
5	Theresopolis.	5	»	Paraná	54	Preto e ouro	A. Marques.
6	Torpedo	5	»	S. Paulo	56	Azul branco e enc	Coud. Cruzeiro.

6.º Pareo—**Supplementar** — 1.050 metros. Animaes de Pernambuco. Premios : 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Sans souci	—	Baio	Pern	54	Ouro e preto	D. A. L. Mattos
2	Cauby	—	Castanho	»	54	Azul, preto e ouro	A. Marques.
3	Talispher	—	Rodado	»	54	Branco e azul	José N. da Silva.
4	Piramon	—	Castanho	»	54	Amarello e branco	Coud. Bella-Vista.
5	Colosso	—	Rodado	»	54	Preto e vermelho	Coud. Republicana
6	Village	—	Baio	»	54	Preto branco e ouro	A. F. Costa.

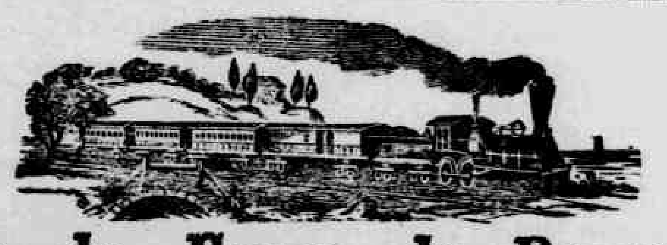
7.º Pareo—**Progresso** — 1.100 metros Animaes de Pernambuco, podendo entrar animaes pungas que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros. Premios : 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Supitanga	5	Rodado	Pern	56	Ouro	Manoel B. d'Oliveira
2	Djerid	4	Alazão	»	54	Lyrio e ouro	Coudelaria S. Jorge.
3	Maurity	5	Castanho	»	54	Azul e ouro	Coudelaria Progresso
4	Delegado	5	»	»	56	Grenat	I. M. Mariz.

OBSERVAÇÕES

O expediente desta corrida encerrar-se-ha sabbado, 4 do corrente, ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 22, primeiro andar

O secretario,
M. J. de Andrade.



Estrada de Ferro de Pernambuco DO Recife ao São Francisco

AVISO

Festa dos Prazeres

Segunda-feira 6 do corrente

Além dos trens ordinarios de passageiros haverá o seguinte trem especial entre as estações das Cinco Pontas e Prazeres

TREM ESPECIAL

Ida (manhã)			Volta (tarde)		
Cinco Pontas	(partida)	9.45	Prazeres	(partida)	6.10
Affogados	«	9.55	Bôa Viagem	«	6.20
Bôa-Viagem	«	10.5	Affogados	«	6.30
Prazeres	(Chegada)	10.15	Cinco Pontas	(chegada)	6.40

Cabo, 2 de Abril de 1891.

Wells Hood,
Superintendente.

BANCO POPULAR

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem no salão da Associação Commercial Beneficente na segunda feira 6 do corrente ao meio dia afim de tratarem da installação deste Banco,

Recife, 1º de Abril de 1891.

O incorporador,
Banco Emissor de Pernambuco.
José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Presidente.

ILEGÍVEL

Pagadoria de Fazenda

Nesta estação pagam se hoje as seguintes fo- has :

Arsenal de Guerra, consignações, officiaes reformados, etapes e diversas pensões, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Pagadoria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 4 de Abril de 1891.

O pagador,
F. de Albuquerque Gama.

Assembléa geral extraordinaria

A directoria da «The Glass Factory Company of Pernambuco» convida aos Srs. accionistas á se reunirem em assembléa geral extraordinaria no salão do Banco Emissor de Pernambuco, ás 11 1/2 horas da manhã do dia 7 do corrente, afim de se tratar dos interesses da mesma Companhia.

Recife, 3 de Abril de 1891.
C. de Aquino Fonseca Filho,
Secretario.

Derby Club de Pernambuco

Assembléa geral

Não se tendo reunido hoje numero de accionistas que representassem a quarta parte do capital social, são de novo convidados a reunirem-se nesta secretaria, quarta-feira, 8 de Abril vindouro, á 1 hora da tarde.

De accordo com o artigo 15 § 3º da lei das sociedades anonymas resolverá, qualquer que seja o numero de capital representado.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 31 de Março de 1891.

O secretario,
M. J. Andrade.

Cipatania do Porto

Avisa-se aos navegantes, de ordem do cidadão capitão do porto, que na latitude 5º, 32' S e na longitude 35º, 2' W, acha-se collocada uma boia telegraphica pertencente á companhia respectiva.

Capitania do porto de Pernambuco, 3 de Abril de 1881.

O secrecretario,
Mario F. de Castro Chaves.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Este estabelecimento, de accordo com o art. 54 dos estatutos, paga o seu nono dividendo, relativo ao semestre findo em 31 de Dezembro de 1890, a razão de 5 0/0 sobre o valor das entradas realisadas do capital, ou 7$000 por acção, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã ás 4 da tarde. em sua séde á rua do Commercio numero 34.

Recife, 24 de Março de 1891.

O gerente,
João Fernandes Lopes.

Empresa de Banhos de Mar

Art. 6.º As roupas de banhistas não reclamadas do estabelecimento dentro de trinta dias, da data em que findar a ultima assignatura, serão doadas á Santa Casa de Misericordia do Recife

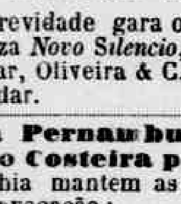
Assembléa Geral

De ordem do nosso irmão fiscal interino e presidente convido a todos os irmãos da veneravel irmandade do patriarcha S. José de Ribamar, a comparecerem em nosso consistorio no domingo 5 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de procedermos a eleição para novos funccionarios para o anno compromissal de 1891 a 1892.

Consistorio da irmandade do patriarcha S. José de Riba-mar em 2 de Abril de 1891.

O secretario interino,
Pedro Advenculo de Almeida.

MARITIMOS



Para Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima a barca portugueza *Novo Silencio*, recebe carga ; a tratar com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação :

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um vapor a 6 e 21 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o vapor de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os vapores são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga, e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um vapor.

Os vapores que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos vapores modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens da 1.ª classe é 60$000.

O vapor empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

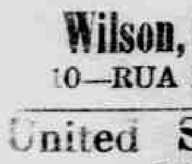
Outrosim, a companhia expedirá vapores extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um vapor.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Potosi



Espera-se da Europa até o dia 5 de Abril e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por *Bahia, Rio de Jameiro e Montevidéo*

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

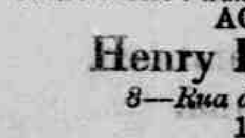
AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Finance



E' esperado de New York até o dia 10 de Abril e depois de pequena demora seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

1º andar

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 6 de Abril e depois da demora indispensavel seguirá para os portos de Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens e valores : trata se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante Florindo F. Dias

E' esperado do sul até o dia 10 de Abril e depois da demora necessaria seguirá para a Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é : o caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

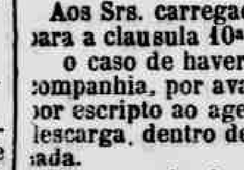
6—Rua do Commercio—6

1º andar

Messageries Maritimes

O paquete Médoc

Comamndante Devaureix



E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Abril o qual depois da demora necessaria seguirá para Bordeaux, com escala por

Las Palmas e Lisboa

O VAPOR ENTRARA' NO PORTO

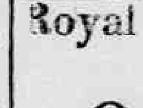
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Una

Commandante Monteiro



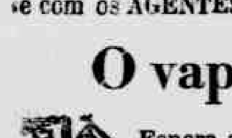
Segue no dia 4 de Abril ás 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor La Plata

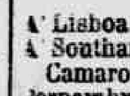


E' esperado dos portos do sul até o dia 4 de Abril vindouro seguindo depois da demora do costume para

Lisboa, Vigo e Santhampton

Para carga, encommendas e passagens, trata-se com os AGENTES.

O vapor Tamar



Espera-se da Europa até o dia 11 de Abril, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILOES

— Sabbado, 4, deve ter lugar impreterivelmente o leilão da grande chacara da Ponte de Uchôa, servindo de base a maior offerta já obtida, bem como a casa terrea da rua da Gloria n. 115, com quintal e cabimba.

— O de bons moveis, ricos espelhos ovaes, excellente piano, 1 lindo aparelho chinez para jantar, carroças, bois, Cavallos e vaccas tourinas annunciado para a casa em que morou o Sr. Gabriel cardoso, na rua do Visconde de Goyanna, deve ter lugar segunda-feira, 6 do corrente.

— Sabbado, 4, o da chacara da Ponte de Uchôa, outr'ora hotel, a qual tem excellentes accommodações, em chãos proprios.

Leilão

Da casa terrea da rua da Gloria n. 115, edificada em chãos proprios, casa alta, com quintal e cacimba

Sabbado, 4 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Por occasião do leilão da casa grande da Ponte de Uchôa.

Leilão

Da armação, utensilios e generos da taverna da rua Velha n. 82, em lotes a vontade dos compradores.

Sabbado, 4 do corrente

A's 11 horas

Por intervenção do agente

Gusmão

Agente Pestana

Leilão

Do excellente cavallo Monarchista

AO CORRER DO MARTELLO

O agente Pestana venderá, por ordem do Sr. Alberto Junior, o bom parelheiro denominado—Monarchista,— excellente acquisição para ser inscripto no grande premio que ha de se realizar no Hippodromo do Campo Grande.

Sabbado 4 do corrente

Ao meio dia

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

Leilão

De bons moveis, louça, vidros e crotons

Sendo 2 mobilias de páo-carga, entalhadas, tendo consolos de pedra e cadeiras de balanço, etageres, cantoneiras, jarros para flores, candieiros de luz dupla, botas de cores, tapetes para sofá, e portas, candieiro belga, consolos de amarello, guarda-vestidos, camas francezas, cabides, lavatorio de amarello, escarradeiras de porcelana e colxões.

Uma mesa elastica, de amarello, de 3 taboas, aparadores, guarda louça, quartinheira de pé, sofá do amarello. cadeiras do gurnição, de amarello, consolos, bancas, louça de jantar, dita de almoço, compoteiras, copos, fructeiras de porcelana, taixo de cobre, telhas de zinco, taboas para engommado, bandejas, bacias de ferro galvanisadas, mesas de cosinha, trem de cozinha e bonitos pés de crotons.

Sabbado, 4 do corrente

A'S 11 HORAS

No 3· andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 39

O agente Martins, autorisado por uma familia que se retira para a capital federal, fará leilão de todos os moveis existentes em dito sobrado que serão vendidos ao correr do martello.

Entrega e recebimento em acto continuo.

Leilão

Da casa grande da Ponte de Uchôa, edificada em chãos proprios, com portão e grade de ferro na frente, 1,200 palmos de frente e 1200 de fundo, outr'ora hotel da Ponte de Uchoa

SABBADO, 4 DE ABRIL

A's 11 horas

Na rua do Bom Jesus n. 45.

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. Nicoláo Hartery e a Sra. Joanna Hartery, levará a leilão a casa e sitio da Ponte de Uchôa, outr'ora Hotel Ponte de Uchôa : a casa tem grandes e magnificas accommodações, o sitio arborisado e plantado, todo murado.

A referida casa pode ser desde já examinada pelos novos pretendentes.

Em continuação

Um carro de 4 rodas, descoberto, com boas molas.

Leilão

De moveis, espelhos dourados, cavallos, vaccas tourinas, 1 velocipede e 1 banco de jardim.

A SABER ;

Um piano forte de Bradwood & Sons, 1 mobilia a Luiz XV com sofá, 2 dunkerques, 4 cadeiras de braços, jardineira, 1 espelho dourado oval e grande, 1 dito todo de crystal, 8 jarros para flores, 4 quadros grandes, 4 lanças para cortinados, 2 escarradeiras finas, e 1 esteira forro de sala.

Segunda sala

Uma mobilia de junco de Nogueira, cadeiras de junco, 6 cadeiras de guarnição, 2 altas, 1 secretaria grande, 1 estante envidraçada, 2 mesas de jacarandá, 1 dita com 2 gavetas.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 2 guarda louças, 2 apparadores com armarios, 2 ditos torneados, 12 cadeiras de junco, 8 quadros, 1 relogio de parede, 1 guarda comida, 1 quartinheira, 1 mesa para engommar, e 1 banco para jardim.

Quartos

Uma cama franceza de jacarandá, 1 cama especial completamente nova, 1 cama de ferro, 4 camas para menino, 1 lavatorio com pedra, 1 toilete, 1 commoda, 2 marquezões e muitos outros moveis de casa de familia.

Segunda-feira, 6 de Abril

Na casa da rua do Visconde de Goyanna n. 143

Gabriel Cardoso, tendo mudado de residencia para fora da cidade, faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos da casa em que residio a rua do Visconde de Goyanna n. 143.

Em continuação

Venderá o mesmo agente, 4 cavallos, sendo 2 para carros, 2 vacas tourinas, 2 garrotes e 1 carroça.

Leilão

De bons moveis, louças e vidros

CONSTANDO DE :

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 espelho oval, 2 lanternas com pingentes, 4 quadros, 4 lanças para cortinados, 4 jarros, 1 tapete para sofá, 6 ditos para portas, 9 ettageres, 2 transparentes, 1 lustre de crystal, 2 candieiros para kerosene, 1 cama para casal, 1 toilette, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 meia commoda de dito, 1 cama para menino, 1 dita de lona, 1 lavatorio com jarro e bacia de porcelana, 1 sofá de jacarandá, 1 dito de amarello, 1 mesa elastica, 3 aparadores, 1 quartinheira e quartinhas, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 quadros, 1 machina de pé e mão para costura, 1 relogio de parede, louça para almoço e jantar, copos, calix, garrafas, compoteiras, colheres, facas e garfos, 1 deposito para gaz, capachos de côco, bacias e muitos outros objectos pertencentes a uma familia que retirou se para fora do Estado, e foram transferidos para o 1.º andar do sobrado n. 18 da rua do Barão da Victoria.

Segunda-feira 6 do corrente

A'S 11 HORAS

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retirou-se para fóra do Estado, fará leilão de todos os objectos acima descriptos.

Leilão

Da armação, generos de lei, utensilios, 1 cofre prova de fogo e diversos moveis da taverna da rua da Palma n. 37.

Garante-se a casa ao comprador da armação

Terça-feira, 7 do corrente

A's 10 e 1/2 horas

Por serem muitos os lotes

O agente Martins fará leilão com autorisação, de moveis, generos, armação e pertences da taverna acima, a qual se acha muito bem localisada e bem afreguezada.

Ao correr do martello

Leilão

De importantes moveis, piano, espelhos. porcelana, christal e electro-plate

Constando :

De 1 excellente piano novo de Pleel, 1 mobilia de jacarandá estufada de damasco, 1 rico e grande espelho oval, 2 ditos para consolos, 2 lanternas, 4 cadeiras de balanço, 2 venezianas, 2 lindos consolos de jacarandá com tampo de pedra, 2 cadeiras de suspensão, 1 colxa de seda, cortinados de côres para janellas.

Jarros, figuras e etageres, 4 porta-flores, 1 guarda vestidos, obra de Spiller, 1 sanctuario, 2 cadeiras para oração, 1 espreguiçadeira, 1 rica cama de jacarandá com cortinado e mais accessorios, 1 cabide de columna, 1 guarda-roupa de carvalho com espelho, 5 bancos para flores, 1 quartinheira de columna, 1 cama com lastro de arame para casal, 1 machina nova de costura, de pé e mão, 1 mesa elastica de amarello com 4 taboas, 1 dita elastica, de carvalho, 12 cadeiras de carvalho, 2 aparadores de carvalho, 1 guarda-louça, 1 guarda-comidas, 1 aparador com pedra, 1 sofá de jacarandá, 4 espreguiçadeiras, pés de crotons, 5 quadros ricos, 1 cadeira de vime, 1 cama de amarello, 1 cama para criança, 1 relogio de parede, 1 lavatorio de ferro, 1 commoda inteira, 1 meia dita, 1 estante com livros 1 toucador, 1 poltrona estufada, 1 cadeira alta para criança, 1 carrinho, 1 mesa para engommado, porcelana para almoço e jantar, copos, garrafas e compoteiras finas de cristal, 1 faqueiro de electro-plate, salva e bandejas de dito, garfos facas e colheres para mesa, rolos de esteiras, ditos de tapete para forro, avulsos, trem de cosinha e muitos outros objectos pertencentes a uso domestico, que tornam se recommendaveis pelo seu bom estado de conservação e gosto.

TERÇA-FEIRA, 7 DO CORRENTE

As 11 horas em ponto

O agente Gusmão, autorisado pela Sra. D. Joanna Baptista Maria das Neves, que retira-se para fora do Estado, fará leilão de todos os objectos acima mencionados, existentes no 2º andar do sobrado n. 25 á rua do Marquez de Olinda, casa de sua residencia.

Agente Stepple

Leilão

De uma importante armação de amarello e toda envidraçada, um lustre e mais quinquilharias existentes no estabelecimento á rua do Marquez de Olinda n. 1, outr'ora Cadeia do Recife,

Quinta feira, 9 do corrente

A's 11 horas

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes levará a leilão a armação e mais miudezas existentes no estabelecimento acima, a requerimento de D. Francisca de Paula de Carvalho Santos, viuva do fallecido José Pereira dos Santos. em um ou mais lotes a vontade dos Srs. licitantes,

Os Srs. pretendentes desde já poderão ver e examinar o mandado que acha-se em poder do agente.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se o sitio n. 2 na estrada de Agua Fria, 2º districto do Poço da Panella, ou permuta-se por uma casa dentro da cidade do Recife ; contém o sitio uma grande casa de pedra e cal com commodos para criados e animaes, boa baixa de capim, cacimba com boa agua de beber e algumas arvores fructiferas.

Quem pretender dirija-se a rua da Companhia Pernambucana, armazem Viuva Marques n. 6, lugar denominado Forte do Matto.

— Precisa se de um menino para caixeiro ; na Camboa do Carmo n. 3.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresca : á tratar á rua do Cabugá n. 16, loja.

— Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e arranjar quartos, em casa de pequena familia ; no Caminho Novo n. 120, defronte da estação.

— Precisa se de uma ama de leite, que tenha bom leite ; a tratar na rua das Pernambucanas n. 28, Capunga.

— Precisa-se de um homem para criado de sitio ; a tratar na estação da Jaqueira, sitio do Valença.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$; tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia ; a tratar atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

— Na rua de S. João n. 17, fabrica, precisa de um criado para trabalhar na mesma, que não seja preguiçoso, paga-se bem.

— Precisa-se de uma boa cosinheira, a tratar na rua da Soledade n. 82.

A Fabrica de Tecido da Torre, precisa de meninos, e mulheres.

Theo. Just. transferio seu estabelecimento para a rua de Bom-Jesus n. 62.

Despedida

Partindo para Lisboa no vapor *Orenoque*, despeço-me saudoso dos meus amigos e conhecidos, agradecendo lhes do intimo d'alma a bondade e delicadesa com que sempre me trataram, e offereço-lhes na quella cidade os meus diminutissimos . mas sinceros prestimos.

Recife, 3 de Abril de 1891.

J. Sasaty

Caixeiro

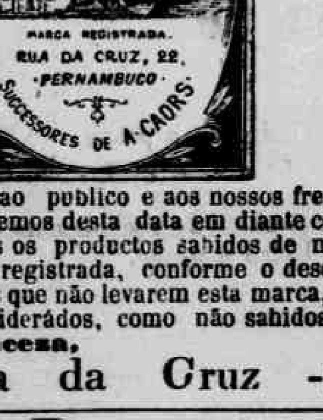
Para mercearia

Precisa se de um com bastante pratica, preferindo-se portuguez de 18 a 20 annos de idade, boa letra e que dê conhecimento de sua conducta : na rua Marquez do Herval n. 29.

Para engommar

Precisa-se de uma ama para engommar e outros serviços domesticos ; a tratar na Estrada dos Remedios n. 12,

AVISO



Participamos ao publico e aos nossos freguezes que resolvemos desta data em diante collocar sobre todos os productos sahidos de nossa casa, a marca registrada, conforme o desenho acima. Aquelles que não levarem esta marca, poderão ser considerados, como não sahidos da **Botica Franceza.**

22- Rua da Cruz -22

O Recurso

Compre-se (aos legitimos donos) chapéos, paletots, calças, camisas, meias ceroulas, roupa de senhoras e de menino, usada ; e utensilios velhos : bairro da Bôa-Vista, rua Maciel Monteiro n. 6 Antigo becco das Barreiras.

Aluguel barato

Alugam-se as seguintes casas :

Rua Visconde Itaparica n. 43 1.º andar.
Visconde Itaparica n. 43,3º. andar
Rua Pedro Affonso n. 46. 1º. andar.
Pedro Affonso, n. 46, armazem.
Rua das Aguazinhas n. 7, em Beberibe.
Rua do Rosario n. 39.
Largo do Mercado n. 17, loja.
Largo do Mercado n. 17, sotão.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Becco do Tambiá n. 21.
Rua Marquez de Olinda n. 48. 1.º andar.

A tratar á rua do Commercio n. 5. 1. andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Francisca de Paula Carvalho Santos

Antonia Mariz da Fonseca Carvalho, seus filhos netos e irmã, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada o cadaver de sua prezada filha, irmã, mãi e sobrinha, Francisca de Paula Carvalho Santos; assim como agradecem tambem a irmandade dos Passos do Corpo Santo, o modo attencioso porque se portou, conduzindo o cadaver á mão até certa distancia ; e de novo as convidam para assistirem as missas do 7.º dia, que terão lugar no sabbado 4 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, pelo que ficarão summamente agradecidos por mais este acto de religião e caridade.

Candida Rosa Olindina Gomes

Joaquim José Gomes e seus filhos agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua sempre chorada esposa e mãi, D. Candida Rosa Olindina Gomes ; rogam aos mesmos o caridoso obsequio de assistirem as missas que por alma da mesma se hão de celebrar na igreja do Divino Espirito Santo, ás 7 1/2 horas de terça-feira 7 do corrente, setimo dia do seu passamento ; por este acto de religião e caridade desde já antecipam sua eterna gratidão.

Tenente coronel João Antonio Alves da Silva

Miguel José Barbosa Guimarães e sua familia, tendo recebido noticia do fallecimento de seu genro e amigo tenente-coronel João Antonio Alves da Silva, veem pelo presente convidar aos parentes e amigos do finado e seus afim de assistirem a missa que por alma do mesmo mandam celebrar na matriz de Santo Antonio no dia 7 de Abril, pelas 8 horas da manhã, 7.º dia de seu passamento.

Anna Joaquina de Oliveira Campos

O conego vigario Simão de Azevedo Campos, seus irmãos José Affonso de Azevedo Campos, D. Anna Maria do Carmo de Azevedo Campos, seus sobrinhos e sobrinhas convidam os parentes e amigos de sua cunhada, viuva do fallecido capitão João Romarico de Azevedo Campos D. Anna Joaquina de Oliveira Campos, para assistirem a missa que por sua alma tem de celebrar, na matriz de Nossa Senhora da Paz dos Afogados, no dia 4 do corrente mez, setimo dia do seu passamento, pelas 8 horas da manhã, e desde já testemunham sua profunda gratidão.

Francisca L. Uchoa Campello

Antonio Gomes de Mattos convida a todos os seus parentes e amigos e os de sua mulher, para assistirem as missas que manda celebrar na matriz da Boa Vista no dia 6 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, setimo dia do fallecimento de sua prezada cunhada Francisca L. Uchoa Campello, pelo que muito agradece.

Anna Joaquina de Oliveira Campos

Alfredo de Azevedo Campos, seu irmão, irmãs e cunhado agradecem a seus amigos e parentes que acompanharam até o cemiterio publico da cidade da Escada o cadaver de sua idolatrada mãi, Anna Joaquina de Oliveira Campos, e os convidam para assistirem as missas que mandam rezar nas matrizes da Escada e de Afogados, no dia 4 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia do seu passamento.

Attenção

João Candido do Espirito Santo, morador no engenho Amaragy, de vapor, da comarca de Serinhãem, e breve no engenho S. José da mesma comarca, para onde vai mudado, faz publico desta data em diante assignar se-ha como abaixo se lerá. Recife, 28 de Março de 1891.

João Candido Ramos.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira : á rua Visconde de Albuquerque, outr'ora rua da Gloria, n. 127

Acções

Compram se acções da Companhia do Beberibe (agua), trilhos urbanos de Olinda ; na praça da Independencia n. 40.

Escada

Engenho Undervald

O abaixo assignado previne a quem interessar possa, que protesta contra qualquer negocio que quem quer que seja faça, por venda ou arrendamento com o terreno do engenho Undervald, que outr'ora fôra arrendado ao proprietario do engenho Sibiró Grande, na Escada, por ser elle o unico competente para qualquer negocio com o dito terreno.

Recife, 2 de Abril de 1891.

João Florentino Cavalcante de Albuquerque.

Vende-se

A taverna da rua do Socego n. 70, propria para principiante por ter pouco capital.

Pulseira perdida

Foi perdida uma pulseira, da matriz de Santo Antonio ao começo da rua da Concordia, no domingo 29 do corrente ; quem a achou, querendo entregal a, fará o favor dirigir-se á rua Marquez do Herval n. 118 que se agradece e gratifica-se. Recife, 31 de Março de 1891.

INFALLIVEL e RADICAL

no curativo de todas as affecções bronchicas :

Mal de Garganta, Tosse e Tisica

—é o—

PEITORAL

De ANACAHUITA

Remedio Vegetal da Natureza para o allivio e cura de todas as molestias

Do Peito e dos Pulmões.

Ama de leite

Precisa-se de uma a rua do Hospicio n. 81, pede se a alguma corretora de amas, que venha a casa acima entender-se com a pessoa.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite ; na rua Marquez do Herval n. 203.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha ; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, antiga agencia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e serviços domesticos : a tratar na rua Larga do Rosario n. 9, regulador da marinha.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na praça da Boa Vista n. 32, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar ; a tratar na Capunga, travessa da Graça n. 3, ou rua Nova numero 15.

Ama

Precisa-se de uma que seja boa cozinheira para casa de familia ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar ; na rua do Rangel n. 9, padaria.

Ama

Precisa se de uma ama para engommar e lavar ; a tratar na rua Pedro Affonso n. 11.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com criança ; a tratar no Recife, rua Marquez de Olinda numero 3-A.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar ; a tratar na rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar ; a tratar na rua do Capitão Lima n. 32.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e cosinhar, para duas pessoas ; na rua da Palma n. 83.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite; na rua da Soledade n. 38.

Ama para cosinha

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de uma mulher de meia idade para cosinhar, prefere se que durma em casa.

Ama precisa se de uma para cosinhar, para pequena familia ; á rua direita n .64, 2· andar.

Ama para cozinhar, precisa-se de uma na rua da Concordia n. 107.

Criado e ama

Precisa-se de um criado e de uma ama ; na rua da Palma n. 109.

Criado

Precisa-se de um criado ; na rua da Palma numero 109.

Cosinheiro e copeiro

Precisa se ; na rua do Paysandú n. 19.

Cosinheira

Na rua do Sebo n. 22, precisa-se de boa conheira, paga se bem.

Sitio

Aluga-se um sitio com bastantes fructeiras, excellente casa de morada e jardim, com gaz e agua encanados, perto da linha dos bonds, no Cajueiro n. 6 ; a tratar com o solicitador José Alves Barbosa, á rua Marquez de Olinda, pharmacia Conceição.

Ao commercio

O abaixo assignado partindo para Lisboa, deixa como procuradores, tanto de seus negocios commerciaes como particulares, aos Srs. Samuel Esnaty e Costa Lima & C., portanto pede aos devedores da firma Esnaty Rodrigues & C. para se entenderem com aquelles senhores.

Recife, 2 de Abril de 1891.

Joseph Esnaty.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos de idade, para um deposito ; a tratar na rua Imperial n. 158.

Criada

Precisa-se de uma criada para serviço interno de casa de familia ; na rua da Soledade n. 38.

Precisa-se

De officiaes de cigarreiros, ao pateo do Paraiso n. 20, Fabrica Cybele.

E' em Itabayana

Muita attenção

Paulino H. de Miranda conhecido por Palú, vende seu estabelecimento, com todos ou parte dos generos, a vontade do comprador, sobre quasquer condições que possam ajustar, visto ter de retirar-se para o Recife onde pretende estabelecer-se.

Canôa

Compra-se uma canôa de capacidade para conduzir seis a oito toneladas de carga ; a tratar na rua do Commercio, armazem n 4.

Criado

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, para criado e copeiro ; no sitio n. 5 da estrada de Fernandes Vieira.

MUTILADO

Falta de Forças, Doenças do Estômago
Anemia, Febres, etc.
QUINA-LAROCHE
RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS
SETE MEDALHAS DE OURO
Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil
PARIS, 22, rua Drouot. E em todas as Pharmacias.

THEO. JUST. *tendo transferido sua casa de Agencias* **e** *Commissões para o predio* **n. 62 a rua do BOM-JESUS,** *alli continúa á disposição dos seus numerooos freguezese o migos, encarregando-se de pedidos para todos* **os paizes da Europa e para os Estados Unidos da America do Norte para fazendas, miudezas, ferragens, papel, louça, vidro, porcellana, moveis, relogios, joias de ouro e douradas, farinha de trigo, cerveja, vinhos, cognac, licores, todos os generos de estiva, perfumarias, objectos de arte, quadros, machinas para todos os misteres, industriaes, artisticos e agriculturaes, material fixo e rodante para pequenas e grandes èstradas de ferro, installações de usinas e destilações, pontes e edificios metallicos, bombas balanças e em geral de todos os artigos produzidos n'aquelles paizes habilitado para isso com um esplendido sortimento de amostras, desenhos e catalogos.**

62—RUA DO BOM-JESUS—62

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &
FORTIN
INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.
As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.
A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.
Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cº, e nas principaes Pharmacias.

LOTERIA DO GRÃO PARA'

PREMIO MAIOR

250:000$000

LOTERIA DO GRÃO PARA'

Premio maior 120:000$000

Loteria do Grão Para

Premio maior 60:000$000

Extracção alternadamente todos os sabbados. Bilhetes venda nas casas do costume.

PERFUMARIA
PARIZ
Segredo da Juventude
AGUA LAFERRIÈRE
Para o Toucador.
PÓS LAFERRIÈRE
Para o Rosto.

LAFERRIÈRE
PARIZ
Segredo da Juventude
OLEO LAFERRIÈRE
Para os Cabellos.
ESSENCIAS DIVERSAS
Para o Lenço.
PRODUCTOS HYGIENICOS para conservar a Belleza do Rosto e do Corpo.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

EM BENEFICIO DA

Santa Casa de Misericordia do Recife

15:000$000

INTEGRAES

A 7.ª parte da 3.ª loteria deste Estado será extrahida impreterivelmente terça-feira 7 de Abril.

Todos os pedidos de bilhetis desta loteria devem ser dirigidos á thesouraria á rua Larga do Rosario n. 9 1°. andar.

PELOS CONTRACTANTES

Bernardino Lopes Alheiro.

MEDALHA DE HONRA
O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.
O OLEO de FIGADO DE BACALHAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem incommodo.
DEPOSITO geral em PARIS: 21, rua do Faubg-Montmartre, 21
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalheiro da Legião de Honra, Commendador de Medalhas e da Real Ordem de Isabel a Catholica
DIPLOMA DE HONRA
RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIE, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO
Vinho de Coca
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

Cachorinha

Desappareceu na manhã de 13 do corrente, quando, por descuido acompanhava seu senhor, da rua do Principe até as extremidades da ponte de Santa Isabel, uma cacharrinha pequena, de côr preta, quatro olhos, da raça rateira e acode pelo nome de Faisca; quem a levar ou della noticia der á rua do Principe n 28 C ou nesta typographia, será generosamente recompensado.

L. T. PIVER em PARIS
NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA
CORYLOPSIS DO JAPÃO
SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

Peitoral de Cambará

O magno desideratum da sciencia **medica** para as molestias do peito e vias respiratorias

O **Peitoral de Cambará**, que é incontestavelmente uma das mais brilhantes conquistas da sciencia medica e uma dos mais notaveis triumphos que o engenho do homem ha conseguido em proveito da humanidade, tem sua alta recommendação nos elogios unanimes da imprensa, nas distincções de que tem sido cumulado por diversas corporações scientificas, tanto nacionaes como estrangeiras, e na voz do povo, que ha de transmittir a fama de seus beneficios de geração a geração

Este precioso medicamento cura—são factos comprovados—qualquer tosse, laryngite, coqueluche, bronchite, asthma, tuberculose, etc

Vende-se, a 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia, em todas as bôas pharmacias e drogarias.

São unicos agentes e depositarios no Estado de Pernambuco

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

23—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23

VIN DE VIAL
TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
O Tónico mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessoas fracas de Constituição.
TRIPLEX IN UNUM: SANITAS — VIANDE QUINA PHOSPHATE
COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.
O VINHO DE VIAL é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervoso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.
Depositos em Pernambuco: FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

VINHO DO PORTO

DE

ADRIANO

(TONI-NUTRITIVO)

Uma alimentação reparadora, bem dirigida e bem assimilada, leva ferro sufficiente para regenerar o sangue dos anemios.

BEAUMETZ.

HOJE, que o apparelho digestivo, geralmente debilitado, irritavel e falto de succos gastricos, carece da maior energia e cuidados para a sua reparação organica, é de necessidade lançar mão de um preparado que, regularisando lhe as funcções, seja ao mesmo tempo um *remedio-alimento*, grato ao paladar e ao estomago, toleravel até pelas pessoas que não possam fazer uso das dóses moderadas e mesmo pequenas dóses de quina e ferro.

O VINHO AODRIANO, composto só de uva escolhida das quintas mais finas do ALTO DOURO (PORTO), e observados na sua vinificação todos os preceitos recommendados pela therapeutica, finamente aromatico e balsamico, fortificante e reconstituinte, veio corresponder perfeitamente áquella necessidade.

Unicos recebedores neste Estado

GUIMARAES & VALENTE

6 — Corpo-Santo — 6

MOLESTIAS NERVOSAS
CAPSULAS do Doutor Clin
Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon
As Capsulas do Doutor CLIN ao Bromureto de Camphora empregão-se nas Molestias, nas de Cerebro e contra as affecções seguintes: Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias et para calmar toda especie de excitação.
1122 Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.
Exigir as Verdadeiras Capsulas ao Bromureto de Camphora de CLIN & Cia, de PARIS, que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.

FUNDIÇAO GRAEL ALLANPATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

CAPSULES THEVENOT
CAPSULAS THÈVENOT
Molestias dos Intestinos
Cascara Sagrada (Laxativo).
Oleo de Ricino-Podophyllin (purgantes.)
Feto macho (Lombriga).
Contra as Affecções do figado e dos rins.
Etheroléo de Essencia de Terebenthina.
Essencia de Terebenthina pura.—Terpinól
Digital pulverisada (molestias do coração).
SEM CHEIRO NEM SABOR
ABSORPÇÃO FACIL
3
Depositarios em PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Cia.

HAUTE NOVEAUTE

AU PARADIS DES DAMES

Para este novo estabelecimento—CENTRO DA MODA E DO BOMGOSTO, acaba de chegar de Paris um deslumbrante sortimento de objectos para presentes, adornos de sallas, e dos seguintes artigos sem competencia neste mercado.

Sedas pretas em peças.
Idem brancas e de côres, grande escolha.
Gases de seda para vestidos.
Cachemiras pretas e de côres.
Cortes de lã ricamente bordados.
Idem de cambraia brancos e de cores.
Voiles de lã lisos e com ramagens.
Lindos cortinados para camas e janellas.
Ricas colchas de seda e guipure.
Almofadas bordadas a ouro e a retroz.
Capas, visitas e pelermas de seda preta.
Velludos e rendas largas de seda.
Fichus de seda pretos e de cores.
Mantilhas de seda preta e crême.
Meias de seda de todas as cores.
Chapeos de sol de seda para homens e senhoras.
Leques, fitas e rendas o que de melhor se pode desejar.
Bayadrêes, cotelines e satins broché.
Vestuarios para meninas e meninos.
Bengallas de marfim e ebano.
Lenços de seda e de linho com listras.

Rua Barão da Victoria n. 38

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. **Febres,** Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica,** Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria,** Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina,** Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse,** Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça,** Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia,** Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra,** Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea,** Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup,** Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes,** Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo,** Dôres rheumaticas
16. **Sezões,** Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas,** Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia,** Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro,** agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche,** Tosse espasmodica
21. **Asma,** Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Ouvidos,** Surdez
23. **Escrofulas,** Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral,** ou physica
25. **Hydropesia,** Accumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar,** Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias,** Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia,** Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca,** ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina.** Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa,** Prurito
32. **Molestias do Coração,** Palpitações, etc.
33. **Epylepsia,** Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria,** Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas,** Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em PERNAMBUCO

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 1

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. **Febres,** Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica,** Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria,** Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina,** Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse,** Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça,** Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia,** Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra,** Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea,** Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup,** Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes,** Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo,** Dôres rheumaticas
16. **Sezões,** Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas,** Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia,** Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro,** agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche,** Tosse espasmodica
21. **Asma,** Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Ouvidos,** Surdez
23. **Escrofulas,** Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral,** ou physica
25. **Hydropesia,** Accumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar,** Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias,** Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia,** Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca,** ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina.** Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa,** Prurito
32. **Molestias do Coração,** Palpitações, etc.
33. **Epylepsia,** Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria,** Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas,** Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em groso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C.

Excellentissimas Senhoras, Quereis conservar a **alvura** da cutis, o aveludado da pelle, evitar as *rachas* assim como as Picadas dos Mosquitos?
EMPREGAI COM TODA SEGURANÇA
o Creme Espumoso
GLYCYA
DE
E. RAYNAUD
Perfumista-Chymico
Este Creme é superior aos Cold-Cream, á Glycerina liquida e muito preferivel á todos os sabonetes por sua espuma leitosa que restitue á pelle toda a sua flexibilidade.
Illustrissimos Senhores, quereis evitar as affecções que podem atacar a pelle? Aceitai sómente para os cuidados do rosto, *para a Barba,* o Creme espumoso GLYCYA, incomparavel pela sua unctuosidade, de E. RAYNAUD, perfumista-chymico.
O Creme GLYCYA conserva-se sob todas as temperaturas, nunca fica rançoso e não perde seu perfume fino e agradavel.
Deposito geral em PARIS, 16, rue de l'Échiquier
Em PERNAMBUCO: Franco M. da Silva & Cia e nas principaes casas.

Professora

Uma senhora habilitada, offerece se para leccionar em casas particulares o seguinte: portuguez, francez e italiano, theorico e pratico. geographia, geometria, trabalhos d'agulha, flores e piano; a tratar na livraria Contemporanea, rua 1º de Março n. 2.

2.° andar

Aluga se o segundo andar do sobrado n. 4, da rua do Vigario Thenorio; está caiado e pintado de novo, á tractar na typographia do *Diario*.

A's almas caridosas

Maria Candida Wanderley Autran, viuva do empregado publico Candido Autran da Matta Albuquerque, moradora na rua de Santa Theresa n. 50, tendo em sua companhia tres moças solteiras, orphãs, achando-se na maior indigencia, sem recursos para manter-se, vem recorrer ás almas caridosas que a soccorram e auxiliem na por amor de Deus, visto como não encherga mais cousa alguma.

Lenha

Na fabrica de alcool e aguardente, em Afogados, precisa contratar lenha de qualidade para machinismo: quem pretender dirija se a esta, ou á rua da Companhia Pernambucana n. 4, armazem.

Professora

Precisa-se de uma professora para leccionar crianças; a tratar no largo da Paz, em Afogados n. 2, ou no armazem á rua da Companhia Pernambucana.

Não ha nenhum remedio mais efficaz para a cura e preservação das enfermedades do figado, hepatites dos paizes quentes, splen ou hypocondria, colicas biliosas, que as
Perolas de Durande do Dr Clertan
(Ether therebinthinado)
Segundo os testemunhos dos medicos mais illustres.
« *O Ether therebinthinado tem a indiscutivel propriedade de acalmar as atrozes colicas e os vomitos que tão frequentemente acompanham os calculos biliarios e certas nevralgias hepaticas* » (Trousseau).
« *Este antigo remedio de Durande, que tem prometido dissolver os calculos biliarios, tem comprido sua promessa, posso affirmal-o* » (Professor Bouchard).
Doses: As perolas de Durande do Dr Clertan prescrevem-se em numero de 6 a 10 por dia, de preferencia á hora das refeições ou com uma chicara de caldo, tisana, etc.
Fabr.: Casa L. Frere, 19, rua Jacob, Paris

Casa para alugar

O 3.º andar da rua Larga do Rosario n. 37, defronte da igreja, tendo commodos para grande familia; a tratar no pavimento terreo.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira; na praça da Boa Vista n. 32, 2º andar.

Officiaes charuteiros

Precisa-se; na rua Marquez de Olinda numero 15.

A's modistas

Recorta-se babados de qualquer fazenda a 80 rs. o metro; na rua da Imperatriz n. 36, primeiro andar. Na mesma casa precisa-se de uma perfeita engommadeira para roupa de homem e de senhora.

Cosinheiro

Precisa se de um que cosinhe bem e durma em casa do patrão; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Criado

Precisa-se de um criado para serviço de homem solteiro, que mora em engenho; a trata na rua do Imperador n. 81, escriptorio.

Cosinheiro

Precisa se de um que cosinhe perfeitamente, a tratar na rua do Imperador n. 81, escriptorio

Fabrica Caxias

Devido aos preços que estão custando os fumos finos e o augmento de salario aos operarios: Os preços dos cigarros de nossa fabrica, serão os da tabella abaixo, com o desconto de 10 % até 25 milheiros, e d'ahi para cima 15 %.

Não se toma nota de menos de um milheiro, as quantidades abaixo só serão vendidas a dinheiro.

Tabella de Preços

Fumo picado

Caxias	6$000
Flôr das Flores	7$000
Operas	6$000
Daniel	6$000
Operetas	5$000
Japonezes	6$000

Fumo desfiado

Especiaes	7$500
Aristocraticos	6$500
Mandarins	6$000
Cubanos	6$500
Flôr do Estado	6$500
Caporal	6$000

Modista

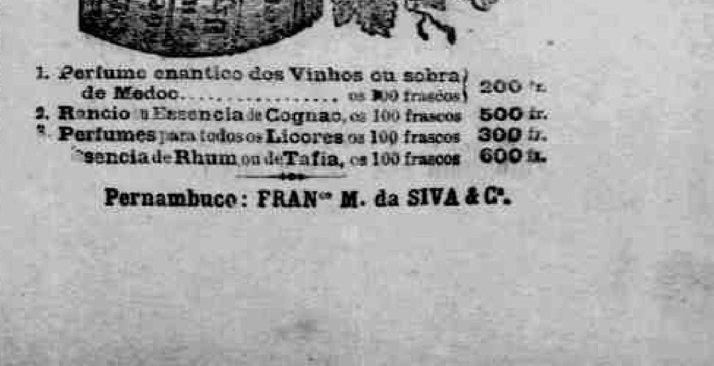
D. Leonor Porto

Continúa a executar os mais difficultosos figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Capital Federal. Prima em perfeição de costura, em brevidade, em preços e fino gosto; na rua do Hospicio n. 58.

Telephone—147

Destillador

Na fabrica alcool e aguardente em Afogados, precisa-se de um habilitado que prove sua conducta; á tratar na mesma ou no armazem rua da Companhia Pernambucana n. 4.

Fabrica de
PRODUCTOS ENOLOGICOS
de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)
Emile PROUST, Sucor & Genro

1. Perfume enantico dos Vinhos ou sobra de Medoc ... os 100 frascos 200 fr.
2. Rancio ou Essencia de Cognac, os 100 frascos 500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores os 100 frascos 300 fr.
4. Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos 600 fr.
Pernambuco: FRANco M. da SIVA & C.

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

CAPITAL RS. 2.500:000$000

DIVIDIDO EM 12.500 ACÇÕES DE 200$000 CADA UMA

PRIMEIRA ENTRADA 20 %

FINS DA COMPANHIA

1.º Importar por conta propria, ou de terceiro, vender e exportar todos os artigos proprios de pharmacia, tinturaria, photographia e cirurgia.

2.º Fundar nesta capital uma fabrica de productos chimicos, applicados a medicina e industrias, um laboratorio com destillação para o preparo de productos pharmaceuticos e perfumarias, tendo uma secção de analyses chimicas, medicinaes e industriaes.

3.º Explorar e utilisar as plantas medicinaes, tinturaes, aromaticas resinaes e gommaes da flora brazileira.

4.º Adquerir e continuar a explorar formulas approvadas e outras acreditadas no paiz e no estrangeiro.

5.º Fazem parte da Companhia:

a A acreditada e importante drogaria desta cidade sob a firma de Francisco Manoel da Silva & C.

b A antiga e popular pharmacia de Bartholomeu & C., com todos os seus conhecidos e approvados productos e preparados, assim como a concessão feita pelo governo deste Estado ao Sr. Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto, pela qual ficam isentos de impostos os estabelecimentos da companhia e seus productos.

DIRECTORIA

Francisco Manoel da Silva, Gerente.
Graciliano Octavio da Cruz Martins, Secretario.
Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto, Thesoureiro.

COMMISSÃO FISCAL

Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha.
Dr. José Marcelino da Rosa e Silva.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

SUPPLENTES

Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva.
Francisco Floro Leal.
Dr. Antonio Clodoaldo de Souza.

Os documentos exigidos por lei acham-se em mão dos incorporadores á disposição dos Srs. accionistas.

Achando-se grande parte do capital subscripto particularmente, o resto das acções para subscripção publica será brevemente annunciado.

INCORPORADORES

BANCO EMISSOR DE PERNAMBUCO

VENDAS

— Vende se o sobrado de um andar e sotão á rua das Trincheiras n. 17, livre e desembaraçado, a dinheiro ou por apolices geraes; a tratar com o proprietario na loja do mesmo sobrado.

Vapor "Jaguaribe"

Vende-se este vapor em bom estado de conservação, cuja camara é construida de lindas especiaes madeiras, prestando se elle ainda a fazer viagens que não sejam de longo curso mediante pequenos reparos; podendo, em caso contrario, ser aproveitado como um excellente pontão, para descarga de navios, etc.

As pessoas que pretenderem e quizerem examinal-o, podem dirigir-se á bordo do mesmo que acharão pessoa habilitada a dar-lhes quaesquer explicações; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 12.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua Larga do Rosario n. 40.

ESPECIALIDADES

A casa Pedro Antunes & C., acaba de receber os seguintes artigos, para os quaes chama a particular attenção das constantes leitoras:

Especiaes capas de feltro bonitos modelos para crianças de 2 á 10 annos.
Commodos e elegantes espartilhos para senhoras e meninas.
Vestidos brancos bordados para senhoras
Costumes de brim e de flanella branca para meninos.
Finas camisas bordadas para senhoras.
Completo sortimento de bordados.
Enxovaes para baptisados, chapéos, toucas, meias e sapatos de setim e merino.
Capellas e véos para noivas, preparos para vestidos.
Finos leques brancos e de côres e ventarolas.
Liquidação de objectos para presentes, diversos artigos de fantasia e gosto artistico.
Variedade de objectos japonezes para decorações de sala.
Sortimento de peças de electro-plate para mesa.
Estojos com talheres para crianças.
Estojos com trinchantes.
Port guardanapos e descanços para facas.
Carteiras finas para presentes, bolças e cestas de palha.
E muitos outros artigos que a vista poderá agradar e vende-se par liquidar.

63—Rua Duque de Caxias—63

Nova Esperança

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water ginger, ale, limão, laranja, curaçao, abacaxis, granadina, grosellas, franboises baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Industria Brasileira

Grande descoberta

Farinha de banana comprida apropriada para papa, em pacotes; e latinhas com bananas seccas, preparadas por

LADISLÃO GOMES DO REGO

Deposito no armazem do Lima
Rua Barão da Victoria n. 9
Telephone—323

Aos senhores de engenhos

Tri-sulphito de cal
superior a cal de Lisboa e potassa
Para alvejar e limpar o assucar
Vendem Guimarães & Valente
6—Corpo Santo—6

Pechincha

Farinha avariada passada a saccos novos, cada um com 50 kilos, a 1$000 o sacco, quem cria animaes aproveitem; na rua da Companhia Pernambucana n. 4, e largo da Penha n. 6.

Engenho Larangeiras

Vende se uma parte do engenho Larangeiras sito nas comarcas da Victoria e Jaboatão; quem pretender dirija se á fundição geral a rua do Brum n. 44.

Antiga agencia de moveis

54—Rua do Barão da Victoria—54
Recebeu completo sortimento de moveis austriacos, como sejam: cadeiras, sofás, consolos e mobilias completas de differentes desenhos, bem como tem completo sortimento de moveis nacionaes.

GRANDE DESCOBERTA !!!

Percevecida Santiago
frasco 1$000

Este maravilhoso preparado mata instantaneamente os persevejos e sua producção.

E' inoffensivo á saude

não ha mais persevejos

A venda:
Na Florida á rua Duque de Caxias n. 103

Alfafa

Vende se da melhor que ha no mercado; na rua do Amorim n. 43

Vende-se

A taverna da rua da Palma n. 37, bem localisada; a tratar na mesma.

Mercearia

Vende se a mercearia da rua da Concordia n. 165, com poucos fundos e propria para principiante; a tratar na mesma.

Libras Sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego & C. rua do Cabugá n. 9.

Carvão

Vende se na padaria de Mello & Biset, rua Larga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica.

CHÁ ESPECIAL

O Bazar da Boa Vista, á rua da Imperatriz n. 88, acaba de recebero chá special marca — BULL DOG — o melhor que tem vindo ao mercado e vendem a 3$500 a lata com uma libra

Alfredo Lopes & C.

Grammatica ingleza o Dr. Barros Sobrinho

Approvada neste Estado e nos do Rio Grande do Norte, Ceará, Piauhy e Maranhão, acha-se á venda em todas as livrarias, menos na da rua do Imperador n. 46

Guarda-vestidos

Vende-se um, que já se achou 200$, obra boa; na rua Passo da Patria n. 7, casa no quarteirão de [illegible] Bandeira

BARATISSIMO

Guardanapos a 1$200 a duzia.
Idem com franjas a 1$800 a dita.
Toalhas superiores para mesa a 4$000 e 5$000
Idem para mãos a 2$600 a duzia.
Velbutinas bordadas e lizas a 800 rs. o covado.
Meias casemiras de cores, 2 larguras a 1$000 o covado.
Casemiras pretas, diagonal a 1$800 o covado.
Cheviots azul e preto superiores.
Pannos para mesa a 1$200 o covado.
Atoalhados adamascados a 700 rs. o metro
Colchas superiores a 2$000, 3$000 e 4$.
Cobertas de ganga 2 pannos a 2$600.
Cortinados bordados a 7$000 o par.
Setins brancos para noivas a 1$ e 1$200.
Sedas idem para noiva a 1$200.
Todos os artigos acima encontram-se na rua Duque de Caxias n. 59.

Loja de Pereira & Magalhães

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

FOLHETIM

FLOR DE MAIO

POR

JORGE PRADEL

PRIMEIRA PARTE

A PEQUERRUCHA

(Continuação do n. 73)

VII

O PELINTRA

Gastão adiantou-se.

A aléa achava se escura nesse ponto, e a sombra não permittia distinguirem-se-lhe as feições.

— Minha senhora disse o bello Gastão, dando a voz um timbre de meiguice commovida, fui eu quem tomou a liberdade de escrever-lhe.

A condessa, muito tremula, respondeu com hesitação:

— Se tinha que fallar-me sobre assumpto mysterioso, porque não apresentou-se em minha casa, senhor... em vez de marcar-me uma entrevista aqui?...

— Minha senhora, peço-lhe todas as desculpas... Em sua casa, porém, não me receberiam, ou as minhas palavras poderiam talvez ser escutadas e sorprendidas... Preferi, portanto, este sitio, ninguem nos poderá ouvir.

A condessa conservava se de pé, no meio da aléa.

— Falle, senhor, escuto-o... que tem a dizer-me?

— Minha senhora, venho fallar lhe a proposito de uma filha que V. Exc. perdeu... Sei que fim levou essa criança... Por um grande acaso, logrei sabel-o... E tenho a certeza de em determinada occasião, poder trazer lhe novas d'ella...

Calou-se, esperando o effeito produzido pelas suas palavras.

A condessa não respondeu immediatamente; mas depois, fazendo violento esforço sobre si propria:

— Senhor, redarguio ella, não sei o que quer dizer!...

Apezar de todo o seu extraordinario desplante, o bello Gastão não pôde deixar de ficar estatelado.

— Expliquei-me mal se a duvida, minha senhora... fallei-lhe...

— A proposito de uma criança raptada...

— Sim, é isso exactamente...

— E repito lhe, senhor, que ignoro inteiramente o que quer dizer...

Gastão recobrou o sangue frio.

— Então, não ha duvida que V. Exc. não se interessa absolutamente por essa criança... que nada que lhe diz respeito, póde importar lhe...

Houve um momento de silencio.

Depois a condessa limitou-se a responder:

— Já lhe disse, senhor.

— Bem, minha senhora, muito bem! externou Gastão cumprimentando, n'esse caso retiro-me... Sómente, despedindo-me de V. Exc., limito-me a dizer lhe que dia virá, e não muito longe, em que ha de arrepender-se cruelmente de não ter tido confiança em mim.

E fazendo profunda reverencia, retirou se, dirigindo-se para o lado do portão onde Romão o esperava.

A condessa pareceu hesitar um instante.

A mão ergueu-se-lhe, como se quizesse deter o bello Gastão na sua retirada.

O braço, porém, com profunda desesperança, cahio inerte.

E a bella fidalga perdeu se n'uma aléa escura, murmurando cheia de mortal angustia:

— Perdoai-me, meu Deus!... E tende piedade de mim!...

Romão sorria ao encontro do companheiro.

— Então perguntou elle, que disse ella!...

— Mandou me tomar fresco... Disse-me que não sabia a que me referia eu.

— Então, a cousa gorou?..

— Misericordia, como és tolo! replicou o bello Gastão impacientado. Como, não comprehendes então que aquella mulher está fazendo jogo?!... Mas vamos mostrar lhe de que páo é a nossa canôa... A cousa caminha cada vez melhor, porque fica sabendo, meu velho Jourdeal, o negocio de Souches e o de Lauriac poderão ser tratados conjunctamente.

Romão dardejava ao companheiro olhos muitos admirados.

— Não comprehendes, disse este com um riso máo, não, não comprehendes, pois bem, não faz mal. Não é preciso que comprehendas... A cousa caminhará, apezar de tudo.

— Oh! tu farás o que entenderes, concluio Romão humildemente, és o chefe o senhor, reconheço que és muitissimo mais forte e esperto que eu.

— Então, deixa-me guiar-te...

— Isto é o que eu quero é a mesma cousa... E para onde vamos agora?

— Poderia responder-te que não é de tua conta... Mas quero ser condescendente... Vamos agora para a avenida da Muette, onde marcamos a nossa segunda entrevista...

— Se ella for tão bem succedida como a primeira, a cousa caminha ás mil maravilhas, observou Romão, tomando a offensiva.

O bello Gastão cortou a observação pela base:

— Queres que te deixe guiar o barco, replicou-lhe elle, acompanhar te-hei sem fazer objecções... E vamos vêr onde iremos parar...

— Não, não apressou se a responder Romão aterrorisado diante de tal perspectiva... então não permittes da minha parte um gracejo?

— Não, respondeu Gastão em tom secco e para outra vez deixo-te immediatamente sosinho em scena; estás prevenido.

N'esse meio tempo os dous patifes tinham tomado um carro que os conduzira até á porta do Bosque.

Uma vez ahi chegados, tomaram a pé a avenida da Muette.

Estava deserta aquella hora adiantada na noite

Romão, como tinha feito da primeira vez, ficara atraz, e Gastão avançara assumindo os ares de um passeiante despreoccupado.

Não tardou a avistar, através a sombra intermittente das arvores, um homem caminhando pela avenida em sentido opposto e vindo ao seu encontro.

A' approximação de Gastão, o individuo accelerou o passo, e, como Gastão fizesse o mesmo por seu lado, os dous passeiantes pararam simultaneamente quando se encontraram.

Gastão adiantou-se resolutamente, e a meia voz:

— E' ao Sr. Dementières que tenho a honra de fallar? perguntou elle.

— A elle em pessoa, replicou o outro em tom secco e agastado. Mas o senhor tem sobre mim a vantagem de não poder eu pronunciar o seu nome, visto que não o conheço...

— O meu nome não influe absolutamente no nosso negocio, replicou Gastão dando ao seu tom a expressão mais impertinente.

O Sr. Dementières soltou uma risadinha secca.

— Então que deseja saber, senhor, e com que fim tomou a liberdade de dirigir-me um bilhete?

— Com o fim de fazer lhe uma communicação importante...

— Ah! devéras? E a proposito de que!

— A proposito de uma criança... de uma rapariga... cuja existencia lhe interessa.

Engana-se redondamente, replicou o Sr. Dementières tornando-se cada vez mais aspero. Não sei o que o senhor quer dizer, não conheço crianças ou raparigas alguma que me possa interessar sob qualquer ponto de vista... Não posso comprehender as caraminholas que está ahi a contar.

A' medida que o Sr. Dementières animava se, o bello Gastão tornava-se calmo.

— Muito bem, senhor, perfeitamente ha engano, ha equivoco, faça-se de conta que não disse nada. Engana-se-me... Mas então queira ter a bondade de dizer-me por que razão veio a esta entrevista, correspondendo assim ao desejo manifestado no meu bilhete...

O Sr. Dementières fez um movimento de impaciencia:

— Porque desejava conhecer a pessoa que tomava a liberdade de dirigir-me gracejos tão disparatados, porque queria ver quem era o homem que tentava penetrar assim na minha vida privada...

— Não lhe darei esse prazer, replicou Gastão

E inclinando-se ironicamente:

— Permitta que me despeça de V. S... A nossa conversação já foi mais longa do que devia ser.

— Mas, senhor...

— Não tenho nada mais a dizer-lhe... devo, não obstante, prevenil-o de que é muito provavel que um dia nos tornemos a ver... e então talvez encontre em si mais confiança... suas ordens!

E desta vez o bello Gastão bateu em retirada...

Lateralmente, sem ruido, Romão tinha continuado a caminhar, e tanto assim que dentro em pouco alcançou Gastão, que não lhe deu tempo de fazer perguntas.

— Gorada como a outra! disse elle ao companheiro sem poder disfarçar o seu despeito.

— Ah! e que te disse o tal typo?...

— Respondeu, como a condessa, que não comprehendia o que eu queria dizer...

— Ah! bem!...

— Mas eu mostrei-lhe que elle não me illudia...

— E que vamos fazer?

— Não te inquietes, havemos de sahir-nos bem.

— Mas olha que não navegamos em mar de rosas...

— Eu me encarrego de tudo, devia estar...

— Se puderes...

— Hei de poder... Tens ou não tens confiança em mim?

— Confiança céga.

— Pois bem .. d'aqui a menos de um mez a condessa offerecer-nos-ha dinheiro para lhe dizermos que fim levou a sua filha... E o Dementières nol-o dará para impedir que fallemos.

— Estás certo disto?

Como estou certo de haver voltado do *outro lado* com todos os dentes da bocca.

— A cousa então vae bem...

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL